



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Relatório de Atividades do CFAC

Ano letivo 2018/2019



Dezembro de 2019

ÍNDICE:

Introdução.....	4
Organização e funcionamento do CFAC	5
Diretor do CFAC.....	5
Comissão Pedagógica	5
Conselho de Diretores	5
Secção de Formação e Monitorização	6
Equipa CFAC	7
Instalações do CFAC.....	8
Página do CFAC – www.cfaltocavado.pt	8
Bolsa de formadores	9
Acreditação de formação.....	9
Execução do Plano de Formação 2018/19 – Pessoal Docente.....	10
Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola.....	11
Formação disponibilizada em 2018/19 – Pessoal Docente	12
Formação que releva para a dimensão científica e pedagógica	14
Avaliação da formação	14
Ações de Curta Duração	15
Outra formação acreditada/ reconhecida	18
Execução do Plano de Formação – Pessoal Não Docente	18
Gestão da Bolsa de Avaliadores Externos	19
Elaboração do plano de formação para 2018/2020.....	19
Candidatura ao POCH	19
Parcerias/ Protocolos	20
Plano de formação 2018/19.....	20
Avaliação do Desempenho do CFAC 2018/2019	20

Conclusão.....	21
Secção I: Anexos – Plano de Formação	22
Secção II: Anexos – Novos Instrumentos de Gestão	27
ANEXO 1. Ficha de inscrição em ação de formação para pessoal docente (PD):.....	28
ANEXO 2. Ficha de inscrição em ação de formação para pessoal não docente (PND):	28
ANEXO 3. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PD – OFICINA:	30
ANEXO 4. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PD – CURSO:	32
ANEXO 5. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PND – CURSO:.....	34
ANEXO 6. Relatório Final do Formador CFAC PD – PESSOAL DOCENTE:.....	36
ANEXO 7. Relatório Final do Formador CFAC PND – PESSOAL NÃO DOCENTE:.....	38
Secção III: Anexos - Consultoria.....	40
ANEXO 1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2018/19	41
ANEXO 2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2018/2019.....	49
ANEXO 3. PARECERES DA CONSULTORIA DO CFAC DAS AÇÕES DECORRIDAS EM 2018/19	58
ANEXO 4. RELATÓRIO DE ATIVIDADE NO ÂMBITO DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR EM 2018/19.....	94
ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES AFC DESENVOLVIDO COM E NAS ESCOLAS ASSOCIADAS DO CFAC EM 18/19.....	106
ANEXO 6. ESTATÍSTICA DO ACOMPANHAMENTO AFC DESENVOLVIDO EM 18/19.....	108

Introdução

O presente relatório tem como objetivo dar conta da atividade desenvolvida ao longo do ano escolar 2018/19 pelo Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC).

O balanço de atividades reporta-se ao ano escolar, e de acordo com o que estabelece o regime de funcionamento dos CFAE (alínea *l*, artigo 14.º, Decreto Lei 127/2015, de 7 de julho) a sua aprovação é da responsabilidade do conselho de diretores, e a sua elaboração é da competência da secção de formação e monitorização (SFM) e do diretor, conforme ainda dispõe o mesmo diploma nas alíneas *k* e *n*, respetivamente, dos artigos 16.º e 20.º.

Relativamente ao plano de formação, é importante referir que este teve em conta as prioridades das políticas educativas nacionais e respetivos normativos, designadamente no que à *Autonomia e Flexibilidade Curricular* diz respeito. A saber: Decretos-Lei nºs 54 e 55/2018 de 6 de julho. Prioridades estas plasmadas nos Despachos 779/2019 de 18 de janeiro e 6851-A/2019 de 18 de janeiro (que definem as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica). Por este motivo, o presente ano escolar coincide também com o lançamento da candidatura ao Programa Operacional Capital Humano (POCH), cujas ações (incluídas) serão apresentadas neste documento .

Para além disto, o relatório dará ainda conta do desenvolvimento do plano de formação, da avaliação da formação concretizada, da avaliação externa, da avaliação do funcionamento do CFAC, do trabalho dos órgãos de gestão (comissão pedagógica, conselho de diretores e diretor) e dos demais colaboradores, nomeadamente formadores, consultora de formação, assessoria e apoio administrativo.

No que concerne aos protocolos e parcerias existentes e/ou estabelecidos entre o CFAC e diversas instituições, será feita uma referência particular, designadamente ao trabalho realizado e às sinergias conseguidas.

Numa secção específica, tratar-se-á, pela sua importância, a avaliação da formação realizada, e anexar-se-á o quadro de execução de toda a formação: ações acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) e ações de curta duração (ACD) promovidas pelos agrupamentos/escolas associados dirigidas aos docentes; ações promovidas pela administração central; e ações acreditadas pela DGAE dirigidas ao pessoal não docente (PND).

Por último, perspetivar-se-á o novo ano, nomeadamente no que se refere à elaboração do Plano de Formação para o ano escolar de 2020/21.

Organização e funcionamento do CFAC

A organização e funcionamento do CFAC obedecem, no essencial, ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 127/ 2015, de 7 de julho, e sustentam-se nos seus órgãos: Diretor, Conselho de Diretores, Comissão Pedagógica, Seção de Formação e Monitorização.

Assinale-se a estabilidade destes órgãos que, no presente ano, não sofreram quaisquer alterações.

Diretor do CFAC

No exercício das suas funções, o diretor exerceu as competências previstas no artigo 13.º do regulamento Interno (RI), nomeadamente no que concerne à representação do CFAC, à presidência da comissão pedagógica (CP) e conselho de diretores (CD) e à coordenação da secção de formação e monitorização (SFM), mobilização de formadores externos e internos e coordenação da bolsa por estes constituída. Participou na conceção do plano de formação e na sua aplicação e gestão, elaborou e apresentou a proposta de orçamento ao conselho administrativo da escola sede e, em articulação com SFM, procedeu à elaboração do presente relatório, entre outras.

Coube também ao diretor representar o CFAC e integrar a Assembleia Geral de Cooperantes da Rede de Bibliotecas de Vila Verde e fazer-se representar nas reuniões.

Comissão Pedagógica

A Comissão Pedagógica (CP), conforme estabelece o n.º 2, alíneas a), b) e c), do artigo 12.º do Decreto-Lei acima referido, é constituída pelos seguintes elementos:

- Diretor do CFAC;
- Conselho de Diretores;
- Secção de Formação e Monitorização.

A comissão pedagógica não sofreu qualquer alteração na sua composição relativamente ao ano 2017/18.

Dentro das competências estabelecidas no RI e no n.º 3 do artigo 7.º do Despacho Normativo 24/2012, de 26 de outubro, a CP procedeu, respetivamente, à instalação dos órgãos do CFAC, à atualização da bolsa de avaliadores externos e à distribuição dos avaliadores pelos avaliados.

Relativamente ao vice-presidente da comissão pedagógica manteve-se no desempenho das funções o Diretor da Escola Secundária de Vila Verde, João Manuel Lopes Graça, eleito para o cargo em 13.11.2017.

Ao longo do ano escolar 2018/19, a comissão pedagógica reuniu duas vezes em plenário. Ambas as reuniões tiveram lugar no dia 8 de outubro de 2018. A primeira reunião não contou com a presença do diretor do CFAC, visto tratar-se da sua avaliação do desempenho, tendo sido presidida pelo vice-presidente João Manuel Lopes Graça. Em ambas as reuniões estiveram ausentes apenas dois elementos da SFM, realçando-se assim a muito boa participação.

Conselho de Diretores

O Conselho de Diretores, conforme estabelece o n.º 1 do artigo 13.º do diploma acima referido, é constituído pelos diretores das escolas associadas e pelo diretor do CFAC e constitui uma das secções da CP. No presente ano letivo constituíram o CD os seguintes membros:

- **António Augusto Simões Amaro** – Diretor do CFAC;

- **António Alberto da Rocha Rodrigues** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Verde;
- **Armando dos Santos Machado** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva
- **José António Vieira Peixoto** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Prado;
- **Óscar Manuel Pires Rodrigues** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro;
- **João Manuel Lopes Graça** – Diretor da Escola Secundária de Vila Verde;
- **Flora Manuela Antunes Monteiro Costa** – Diretora do Agrupamento de Escolas de Amares
- **Sandra Paula Ferreira Tavares de Araújo Monteiro** – Diretora Pedagógica da Escola Profissional Amar Terra Verde.

O conselho de diretores não sofreu, como já tivemos a oportunidade de referir, qualquer alteração relativamente à composição do ano transato.

Ao longo do ano escolar 2018/19, o CD reuniu seis vezes, em 13.12.18, 07.02.19, 21.03.19, 28.05.19, e 22.07.19 (duas vezes); nestas reuniões verificaram-se sete ausências, sendo que em uma dessas ausências a diretora fez-se representar pelo respetivo subdiretor. Verificou-se, assim, uma assiduidade de 88%. Este elevado nível de presenças evidencia envolvimento e a participação dos diretores/membros do conselho na vida do CFAC.

Dentro das competências estabelecidas no RI, o CD procedeu à ratificação do protocolo de cooperação com a Associação Portuguesa de Ética e Filosofia (APEFP) (ata n.º 13/CD), aprovou o projeto de orçamento do CFAC para 2019 (ata n.º 14/CD), procedeu ao reconhecimento de ações de curta duração (ACD), analisou os processos das ações e ratificou a avaliação dos formandos na modalidade de oficina e curso de formação, procedeu ao reconhecimento das ações de curta duração, acompanhou a execução do plano de formação, monitorizando o impacto da formação nas escolas associadas, aprovou a retificação/atualização do Plano de Formação para 2018/20, aprovou alterações aos critérios de avaliação dos formandos (ata n.º 13/CD), aprovou as alterações aos novos instrumentos de gestão da formação (ata n.º 13/CD), aprovou o projeto de orçamento do CFAC para o ano 2019 (ata n.º 13/CD), aprovou o relatório anual de formação e atividades do CFAC relativo a 2017/18 (Ata n.º 14/CD), analisou o enquadramento das ações do plano de formação 2018/20 na Componente Científico Pedagógica à luz do Despacho n.º 779/19 (ata n.º 15/CD), aprovou o plano de férias do diretor do centro de formação (ata n.º 16/CD), procedeu à recondução do diretor do centro de formação (ata n.º 17/CD).

Secção de Formação e Monitorização

A Secção de Formação e Monitorização (SFM), conforme estabelece o n.º 1 do artigo 15.º do diploma acima referido, é constituída pelo diretor do CFAC, que coordena, e pelos responsáveis dos planos de formação dos agrupamentos/escolas associados. A SFM é uma das secções da CP. No presente ano letivo constituíram a SFM os seguintes membros:

- **António Augusto Simões Amaro** – Diretor do CFAC, coordenador da SFM;
- **Manuel Joaquim Flores Fernandes** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Vila Verde;
- **Paulo Jorge Pereira Antunes** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva;
- **Maria do Sameiro Gonçalves Lage** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Prado;
- **Ana Cristina Cardoso Teixeira Moreira** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro;
- **Luís Manuel dos Santos Lopes Monteiro** – responsável do plano de formação da Escola Secundária de Vila Verde;

- **Abel José Torres Pereira Eça** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Amares;
- **Rosa da Conceição Barbosa Vieira** – responsável do plano de formação da Escola Profissional Amar Terra Verde.

Relativamente à composição do ano transato não se registaram alterações dos responsáveis pelos planos de formação dos Agrupamentos/Escolas associados.

Ao longo do ano escolar 2018/19, a SFM reuniu formalmente por três vezes, em 03.12.2018, 04.02.2019 e 08.07.2019, sendo que ao longo do ano se foram realizando outras sessões de trabalho no âmbito da planificação e acompanhamento das atividades formativas do CFAC.

Considerando os constrangimentos dos horários letivos de alguns elementos da SFM, a participação pode ser considerada satisfatória, tendo-se verificado sete ausências no conjunto das três reuniões o que representa 71% de assiduidade.

Nas referidas reuniões, a SFM procedeu: à elaboração dos novos instrumentos de gestão de formação (ata n.º 13); à elaboração de uma proposta de alteração dos critérios de avaliação dos formandos (ata n.º 13); ao acompanhamento/ponto de situação da execução do plano de formação/atividades, conforme preconiza o n.º 8 do artigo 11.º do RI; à preparação do Ciclo de Conferências Temáticas AFC-CFAC; à revisão/ elaboração do relatório de atividades e formação relativo a 2017/18; procedeu a uma reflexão sobre instrumentos para avaliar o impacto da formação nas aprendizagens dos alunos, conforme preconiza o n.º 10 do artigo 10.º do Regulamento Interno (ata n.º 14); à análise e seleção da formação a inserir na candidatura ao POCH – Aviso n.º POCH-67-2019-07.

Equipa CFAC

Em regime permanente e/ou parcial, o CFAC possui uma estrutura que assegura o seu funcionamento ao nível de direção, de serviço administrativo e de assessoria e consultoria de formação, a qual é composta pelos seguintes elementos: diretor, assessora e consultora de formação, assistente técnica e, ainda, uma professora das escolas associadas, durante duas horas por semana.

O diretor desenvolve a sua atividade no quadro da legislação em vigor, nomeadamente exercendo as competências estabelecidas no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho e no RI.

O serviço administrativo, continua a ser executado pela mesma assistente técnica, que cumpre um horário a tempo inteiro no CFAC, assegurando assim grande parte da atividade administrativa do Centro, tanto mais que se verificou um aumento de serviço por força do lançamento da nova candidatura financeira ao POCH e do processo de avaliação externa.

O CFAC também acolheu, pelo terceiro ano consecutivo, no período de 17 de junho a 22 de julho 2019, um estagiário, de nome José Gabriel da Silva Afonso, do Curso Profissional de *Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos*, o qual pautou a sua ação no período de estágio por uma simpatia contagiante, evidenciando inteligência, ironia e bom humor capaz de refrescar o ambiente de trabalho no Centro.

Por proposta do diretor do CFAC, e de acordo com o que está previsto nos números 1 e 2 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, o diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Verde concedeu a mobilização da professora Irene Branco, grupo 260, para prestar, dentro da componente não letiva, apoio técnico pedagógico (ata n.º 13/CD). Com a concordância da docente, o CFAC pôde assim contar com tão valioso recurso, essencial para dar resposta ao acréscimo de trabalho que a candidatura ao POCH acarretou, tanto mais que a referida docente tem larga experiência na área pois desempenhou funções similares quando exerceu o cargo de adjunta do diretor no Agrupamento de Escolas de Vila Verde.

A consultora de formação, Sandra Oliveira Cardoso, designada pela CP ao abrigo do artigo

17.º do RI, desempenha as suas funções subordinadas às competências que lhe estão atribuídas no artigo 29.º do Decreto-Lei 127/2015. As funções da consultora foram desempenhadas presencialmente na sede do CFAC, nos espaços onde tiveram lugar as ações de formação e, ainda, de forma não presencial, através de plataformas digitais. A consultora enviou os inquéritos iniciais e finais em formato *online* a todos os formandos, procedeu ao seu tratamento e análise, elaborou os pareceres relativos às avaliações das ações para apreciação do CD, acompanhou o desenvolvimento do plano de formação e colaborou no levantamento de necessidades de formação e na elaboração do plano de formação.

No ano 2018/19, a consultora de formação foi colocada em regime de mobilidade estatutária no CFAC, onde exerceu também funções de acompanhamento e monitorização do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular nas escolas associadas (Representante AFC, de acordo com o Despacho nº 9726/2018, de 17 de outubro). Para o efeito, de acordo com a deliberação do CD, a docente foi requerida pelo Diretor do CFAC (ata n.º12).

Só com estes contributos extraordinários o trabalho no CFAC pôde ser equilibrado, pois a assistente técnica permanente não teria sido suficiente para dar conta de tarefas como a elaboração dos dossiês de ações, formandos e formadores, a emissão de certificados, o arquivamento de documentação, a atualização da base de dados do CFAC, e, ainda, o expediente e atendimento, para além de todo o trabalho subjacente ao processo de avaliação externa dos docentes e acompanhamento das escolas no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC).

Composição da equipa do CFAC:

- Diretor – António Amaro;
- Assessora/Consultora de Formação e Representante AFC do CFAC – Sandra Cardoso;
- Apoio técnico e pedagógico - Irene Branco;
- Serviço administrativo – Paula Sousa;
- Apoios diversos – Estagiário Gabriel Afonso.

Instalações do CFAC

No ano 2017/18, como já foi dado conhecimento no relatório de atividade anterior, o CFAC sofreu uma melhoria significativa no seu equipamento disponível e instalações. Por decisão do diretor da escola sede, foi disponibilizada uma sala junto ao CFAC destinada prioritariamente para ações de formação do CFAC, que tanto tem ajudado no processo de formação.

O novo espaço por se situar junto ao CFAC torna o apoio aos formadores, aos formandos e às atividades lá desenvolvidas mais fácil e mais célere.

Refira-se, ainda, que a sala de formação tem recebido da parte de formadores e formandos uma avaliação muito positiva quanto à comodidade, conforto e ao equipamento disponível.

Também no espaço específico do CFAC o Diretor da escola sede acolheu algumas sugestões de melhoria, nomeadamente ao nível do equipamento informático.

Página do CFAC – www.cfaltocavado.pt

Esta página, disponível desde 2016/17, ao agilizar a possibilidade de atualização de forma autónoma por parte da Equipa CFAC, tem-se revelado um instrumento muito eficaz para a divulgação do CFAC, suas atividades e Plano Formativo.

A página é, então, constantemente atualizada, disponibilizando a quem a ela acede a divulgação das ações de formação em abertura, os instrumentos de gestão (fichas de inscrição e modelos de relatórios), legislação em vigor, contactos e *links* úteis, notícias de destaque, entre outros.

Bolsa de formadores

A bolsa de formadores é constituída tendo em conta o disposto no n.º 2 do artigo 22.º do RI do CFAC. Na sua constituição, o CFAC disponibilizou-se e colaborou com os formadores no processo de acreditação junto do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), no caso da formação docente. No presente ano foi certificado o formador Joaquim António de Mesquita Gonçalves. No caso da formação para pessoal não docente, o CFAC requereu, na plataforma SIGHRE, o estatuto de formador para as ações levadas a cabo em 2018/19.

Assim, no que concerne ao pessoal não docente foi solicitado à DGAE o estatuto de formador(a) para: Elisabete Barbosa da Cunha, Rita Maria Guerra Campos e Castro, Maria do Céu Morais, Ana Bela Martins Alves e Vítor Rafael Miraldo Cardoso.

Na execução das ações para pessoal docente (PD), concretizadas em 2018/19, estiveram envolvidos 15 formadores. Destes, 7 formadores eram provenientes de escolas associadas do CFAC, sendo que 5 prestaram serviço em regime remunerado e 2 em regime não remunerado. Os restantes 8 não pertenciam aos quadros das escolas associadas, sendo que todos prestaram serviço remunerado mas sem custos para o CFAC.

No que concerne à formação dirigida ao pessoal não docente, 6 formadores estiveram envolvidos e, destes, 4 pertenciam ao quadros das escolas associadas.

Verifica-se assim que no que concerne à formação do pessoal docente 86% dos formadores foram remunerados, ao passo que os formadores do pessoal não docente apenas 33% foram remunerados.

Acreditação de formação

Durante o ano escolar 2018/19 foram submetidas pelo CFAC e acreditadas pelo CCPFC as seguintes ações para pessoal docente (PD):

Designação da Ação	Acreditação/ Data
Submetidas para acreditação pelo CFAC	
Formação Básica de Socorrismo	CCPFC/ACC-102238/19 27.12.2018
Atividades Laboratoriais no Ensino e na Aprendizagem das Ciências	CCPFC/ACC-102889/19 18.02.2019
Da leitura à escrita criativa II – outro itinerário a (des)afiar	CCPFC/ACC-102781/19 26.02.2019
Diferenciação Pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula II	CCPFC/ACC-103393/19 11.04.2019
Criação de páginas web: programação em HTML5, CSS3 e JavaScript	CCPFC/ACC-103368/19 11-04-2019
MICRORREDE CFAC-CIDADANIA: reflexão e partilha de práticas interescolas	CCPFC/ACC-104142/19 12.06.2019
Gil Vicente - Aula Teatral	CCPFC/ACC-104143/19 17.06.2019
A leitura cria. A leitura transforma... Bibliotecas, Ciência e Tecnologia. III Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde	CCPFC/ACC-104257/19 08.07.2019
Fiscalidade versus Contabilidade	CCPFC/ACC-104840/19 14.08.2019
Cedências por outros CFAE/Instituições	
Visões de Arte Contemporânea	CCPFC/ACC-104681/19 14.08.2019
Capacitar os docentes a desenvolver competências de reflexão e de intervenção facilitadoras de uma escola inclusiva	CCPFC/ACC-104422/19 22.07.2019

Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	CCPFC/ACC-102982/19 01.7.2019
---	----------------------------------

Destas ações, 3 foram acreditadas pelo CFAC na sequência de pedidos de cedências à DGE e a outros CFAE; 9 foram submetidas para acreditação diretamente pelo CFAC ao CCPFC.

No mesmo período, foram submetidas e acreditadas pela DGAE as seguintes ações para pessoal não docente (**PND**):

Designação da Ação	Acreditação/ Data
Submetidas para acreditação pelo CFAC	
A leitura cria. A leitura transforma... Bibliotecas, Ciência e Tecnologia. III Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde	DGAE/321/2019 28.7.2019
Cedências	
Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	DGAE/257/2019 4.4.2019

Execução do Plano de Formação 2018/19 – Pessoal Docente

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 127/2015 o plano de formação/atividades passou a organizar-se por ano escolar, conforme estabelece o n.º 4 do seu artigo 23.º. A execução do plano está demonstrada no ANEXO I da SECÇÃO I.

No **Quadro I** encontram-se os dados de execução do plano de formação relativo ao ano escolar 2018/19 do pessoal docente, no que concerne a ações acreditadas pelo CCPFC, a saber:

- Número total de ações realizadas concluídas;
- Número total de ações realizadas não concluídas;
- Número de ações realizadas por modalidade (oficina/ curso);
- Total de formandos que frequentaram as ações;
- Frequência dos formandos por modalidade de ação;
- Frequência de formandos por Agrupamento/Escola;
- Número de formandos que frequentaram ações no grupo de recrutamento;
- Menções de avaliação obtidas.

Quadro I - Dados da execução do período 2018/19 do Plano de Formação de 2018/20										
Pessoal Docente										
		Realizadas					Avaliação-Menções			
		Concluídas	Não concluídas	Oficina	Curso	No Grupo	Excelente	M. Bom	Bom	Regular
Ações Acreditadas		14		7	7	4				
Formandos		344		109	235					
Menções							338	6		
Formandos/Escola		D	F	NF						
	AEA	22%	20,3%	70	D – dimensão relativa de cada uma das escolas associadas, tendo em conta os docentes que nelas prestam serviço, em relação ao total de docentes das escolas associadas (818). F – percentagem de formandos por escola em relação à totalidade dos formandos das escolas associadas (344).					
	AEMRN	13%	9,6%	33						
	AEP	12%	8,4%	29						
	AETB	9%	9,6%	33						
	AEVV	29%	27,6%	95						
	ESVV	11%	9,9%	34						
EPATV		1,5%	5							

	Outras		13,1%	45	NF – n.º de formandos por escola que frequentaram a formação.
--	--------	--	-------	----	---

Tendo em conta os dados do Quadro I, verifica-se que foram concluídas 14 ações acreditadas pelo CCPFC dirigidas ao pessoal docente. Destas ações concluídas, 7 realizaram-se na modalidade de oficina e 7 na modalidade de curso. Nota-se assim um equilíbrio na realização de ações na modalidade de curso e oficina.

Esta realidade concorda, em certa medida, com o projeto formativo do CFAC que preconiza uma formação assente numa racionalidade mais prática (oficina) em detrimento de uma formação assente numa racionalidade mais teórica (curso).

Da análise dos dados verifica-se que frequentaram formação acreditada pelo CCPFC no CFAC 344 formandos, o que ronda uma percentagem de 42% dos docentes ao serviço nas escolas associadas em número de 818, nos quais não se incluem os docentes da EPATV. Esta percentagem, que pode ser considerada significativa, é o reflexo do número de ações levado a cabo e do interesse das mesmas para os docentes.

A formação levada a cabo na modalidade de curta duração (ACD) não foi aqui considerada, mas terá um tratamento à parte, mais adiante, neste relatório.

Das 14 ações concluídas, 4 foram acreditadas com relevância para o grupo de recrutamento, tendo sido frequentadas por 59 formandos, o que corresponde a uma percentagem a rondar os 7% do total de docentes das escolas associadas e a 17% dos formandos que realizaram formação.

Recorde-se que por aplicação do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 6851-A/2019, 31 de julho, mais 4 ações podem ser consideradas realizadas na dimensão científica pedagógica de todos os grupos de recrutamento o que acresce mais 71 formandos com acesso a formação na dimensão científica pedagógica o que corresponde a 8% do total de docentes das escolas associadas e a 20% dos formandos que realizaram formação.

Relativamente ao desempenho dos formandos, os dados de avaliação mostram que foram obtidos 338 excelentes (98 %), 6 muito bons (2 %).

A frequência de formandos por agrupamento/escola está, de uma forma geral, em concordância com a sua dimensão. O referido Quadro I reflete, por um lado, entre parenteses, a dimensão do agrupamento tendo em conta os docentes que aí prestam serviço, e, por outro, a percentagem de docentes que frequentaram e concluíram formação.

Note-se que existe um n.º de formandos, de algum significado (13,1 %), que frequentaram ações no CFAC, mas não se encontram ao serviço em escolas associadas, sendo que uma das explicações para esta realidade é tratarem-se de docentes que têm as suas residências num dos concelhos de abrangência do centro e outra é o interesse particular nas temáticas das ações de formação.

Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola

Ações realizadas – Plano de Formação 2018/20, dados relativos ao ano escolar 2018/19.

Nos **Quadros II e III** que se seguem demonstra-se a adesão de formandos por ação de formação e a participação dos formandos por agrupamento/ escola associado. Os quadros referem, ainda, a participação por género em cada uma das ações de formação e apenas se reporta às ações já concluídas, acreditadas pelo CCPFC e DGAE, e, portanto, dirigidas ao pessoal docente e não docente respetivamente.

A notação numérica das ações tem correspondência com as designações das ações constantes no **quadro IV** (Formação Disponibilizada), que se encontra a seguir no presente relatório.

Quadro II - Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola																		
Ações realizadas – Plano de Formação de 2018/20. Dados do Ano Escolar 2018/19.																		
Pessoal Docente																		
AÇÃO N.º	AEVV		AEA		AEMRN		AEP		AETB		ESVV		EPATV		OUT.		N.º/Ação Dest.	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
2.1	1	0	7	4	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	b)
2.2	6	0	0	0	0	0	0	0	4	1	3	1	0	1	0	0	16	b)
3.1	10	0	0	0	4	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	19	
5.1	7	1	2	0	2	0	3	1	0	0	2	0	0	0	0	0	18	a)
9	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	0	0	0	10	
10	0	0	0	0	0	0	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8	a)
13	2	2	3	1	2	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	13	
14	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	5	2	1	0	2	0	13	a)
24	10	3	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	18	
27.1	0	0	14	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	c)
30	38	3	16	3	3	0	2	0	13	3	11	1	0	0	38	4	135	
37.1	3	0	3	0	12	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	a)
38.1	4	2	1	2	1	1	0	2	3	2	1	1	0	0	0	1	21	b)
38.2	1	0	3	0	3	0	3	1	0	1	3	1	0	0	0	0	16	b)
	83	12	55	15	31	2	22	7	26	7	27	7	4	1	40	5	344	
	95		70		33		29		33		34		5		45			

Alíneas a), b) e c) – verificar quadro IV

Quadro III - Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola																		
Ações realizadas – Plano de Formação de 2018/20. Dados do Ano Escolar 2018/19.																		
Pessoal Não Docente																		
AÇÃO N.º	AEVV		AEA		AEMRN		AEP		AETB		ESVV		EPATV		OUT.		N.º/Ação Dest.	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
1	0	0	11	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	
3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	
4 (38.3)	2	1	2	1	2	0	2	0	2	1	3	0	0	0	0	0	16	
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	0	0	0	0	10	
	3	1	14	3	2		2		2	1	12	2					42	
	4		17		2		2		3		14							

Formação disponibilizada em 2018/19 – Pessoal Docente

Distribuição por grupos de recrutamento

No **Quadro IV** encontram-se as ações, as modalidades de formação e os destinatários das mesmas, no que concerne à formação concretizada no período acima referido.

Relativamente à disponibilização de formação específica para os grupos de recrutamento, no relatório do ano transato (pg. 12, relatório 2017/18) dava-se conta de um conjunto de grupos de recrutamento para os quais não tem havido oferta específica, designadamente: 230 (CN e M), 240 (EVT), 250 (EM), 410 (Fil.), 420 (G), 530 (ED.T) e 550 (INF). Destes grupos apenas o grupo de recrutamento de Filosofia, código 410, foi contemplado. Os demais grupos, com exceção do 250 e 530, tem a oferta contemplada no plano 2018/20 e a sua concretização prevista para o ano escolar 2019/20.

Quadro IV - Formação disponibilizada em 2018/19 – Pessoal Docente Distribuição por grupos de recrutamento			
N.º	Designação da ação	Modalidade Horas	Destinatários
2.1 b)	Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula	Oficina 25+25h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
2.2 b)	Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula	Oficina 25+25h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
3.1	Formação básica de socorrismo	Curso 25h	Todos os grupos disciplinares
5.1 a)	Da leitura à escrita criativa II – outro itinerário a (des)afiar	Oficina 25+25	200,210,220, 300
9	Oficina de Formação Educação em Empreendedorismo	Oficina 15h+15	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
10 a)	Aprendizagem da Matemática com Utilização de Recursos Tecnológicos HYPATIAMAT.	Oficina 25h+25h	Ed. infância e docentes do 1.º ciclo
13	A Biblioteca Escolar e a implementação de projetos de leitura no agrupamento	Curso 25h	Ed. de infância, docentes do ensino básico e secundário e bibliotecários
14 a)	A Lógica no novo programa de Filosofia de 10º ano	Curso 12h	410
24 c)	PRESSE- Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar	Curso 25h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
27.1	Metodologias e recursos para a Era Digital Móvel	Oficina 25h+25h	Todos os grupos de recrutamento
30	III Jornadas das Bibliotecas	Curso 25h	Todos os grupos de recrutamento
37.1 a)	Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo E. Básico	Oficina 15+15	110
38.1 b)	Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Curso 25h	Educadores de infância, docentes do ensino básico e secundário
38.2 b)	Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Curso 25h	Educadores de infância, docentes do ensino básico e secundário

a)A formação incide na dimensão científica e pedagógica, para efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei 22/14, de 11 fevereiro.

b)A formação incide na dimensão científica e pedagógica, para efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei 22/14, de 11 fevereiro, ao abrigo do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 6851-A/2019, 31 de julho.

c)A formação incide na dimensão científica e pedagógica, para efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei 22/14, de 11 fevereiro, ao abrigo do n.º 3 do artigo 6.º da Portaria n.º 196-A/2010.

Quadro V - Formação disponibilizada em 2018/19 – Pessoal Não Docente			
N.º	Designação da ação	Modalidade/ Horas	Destinatários
1	Boas Práticas de Atendimento em contexto escolar.	Curso 15h	AT e AO
3	III Jornadas Interconcelhias	Curso 25h	AO

4 (38.3)	Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Curso 25h	AT
5	PRESSE para assistentes operacionais.	Curso 15 h	AO

Formação que releva para a dimensão científica e pedagógica

No registo abaixo encontram-se as horas de formação acreditada pelo CCPFC com relevância para a dimensão científica pedagógica em cada grupo de recrutamento e disponibilizada pelo CFAC no ano escolar 2018/19.

100	110
	80

200	210	220	230	240	250	260	290
50	50	50					

300	310	320	330	340	400	410	420	430	500	510	520	530	550	610	620
50						12									

910	920	930

Como se constata no registo acima, 6 grupos de recrutamento foram contemplados com formação acreditada pelo CCPFC na dimensão científica e pedagógica (DCP). A esta formação acrescem 150 horas de formação na DCP provenientes de ações promovidas ao abrigo do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 6851-A/2019, 31 de julho, e dirigida aos professores de todos os grupos dos ensino básico e secundário e sinalizada no Quadro IV com a alínea b). Refira-se ainda a promoção de 25 horas de formação, sinalizada com a alínea c), e realizada ao abrigo do n.º 3 do artigo 6.º da Portaria n.º 196-A/2010.

Para além da formação dirigida aos grupos e acima referida, promoveu-se formação para os docentes bibliotecários, num total de 50 horas, que, conforme estabelece o n.º 3 do artigo 15.º da Portaria 192/15, de 29 de junho, é, para os referidos docentes, *incluída na dimensão científica e pedagógica*.

Avaliação da formação

A avaliação das ações de formação está prevista no artigo 3.º, do Despacho 4595/2015. A sua concretização recorre a diversos instrumentos, através dos quais se envolvem no processo de avaliação os formandos, formadores e o próprio CFAC.

Instrumentos existentes:

- Inquéritos iniciais (Anexo II) e finais (Anexo III) dirigidos aos formandos. Estes inquéritos são, no caso dos docentes, respondidos e submetidos *online*, mas para o pessoal não docente os inquéritos são respondidos em suporte de papel.
- Memória/reflexão crítica final do formando. No presente documento o formando pode refletir sobre a qualidade do programa da ação, sobre a utilidade da ação para a sua prática profissional, sobre o desempenho do formador e sobre o apoio prestado pelo CFAC, nomeadamente na disponibilização de espaços e equipamentos, organização administrativa e materiais de apoio.
- Relatório do formador que compreende a descrição da ação, o cumprimento dos objetivos, a avaliação do desempenho dos formandos e uma reflexão crítica sobre o

funcionamento, utilidade e organização da ação, bem como as metodologias usadas.

- Parecer da consultoria de formação, que, com base no tratamento e análise dos dados recolhidos nos instrumentos atrás mencionados, produz uma avaliação global da ação de formação e emite um parecer qualitativo sobre a mesma.

A partir da análise e tratamento dos inquéritos finais respondidos pelos formandos, em todas as 14 ações de formação dirigidas ao pessoal docente, nota-se, genericamente, uma avaliação *muito* ou *muitíssimo* positiva nos diversos parâmetros tratados nos inquéritos, nomeadamente: interesse e utilidade das ações; organização da ação; apresentação da ação; razões do sucesso; desempenho do formador.

Cada um dos parâmetros foi avaliado segundo os seguintes critérios:

Interesse e utilidade da ação

- Contribuiu para competência científico-pedagógica
- Conteúdos importantes para a prática pedagógica
- Foi um local de reflexão sobre o tema

Organização da ação

- Metodologias e estratégias adequadas
- Infraestruturas de apoio adequadas
- Duração adequada aos objetivos
- Materiais adequados e estruturados
- Possibilitou reflexão e participação dos formandos

Apresentação da ação

- Formador demonstrou domínio conteúdos
- Tempo para atendimento e superação dificuldades
- Sistema de avaliação adequado
- Recursos disponibilizados suficientes e úteis

Razões do sucesso

- Trabalho/competência do formador
- Conteúdos e metodologias utilizadas
- Pertinência e novidade do tema
- Interesse e empenho dos formandos
- Empenho e competência do CFAC

Desempenho do formador

- Competência científica
- Competência pedagógica
- Capacidade de relacionamento

Foram ainda tratados os níveis de satisfação em cada ação tendo em conta as expectativas iniciais (o que mais agradou e o que mais desagradou), bem como as mensagens dos formandos ao formador e ao CFAC.

Os dados da avaliação da formação encontram-se nos pareceres elaborados para cada uma das ações realizadas e que fazem parte deste relatório na **Secção II** de anexos. Ainda nesta secção encontra-se o tratamento estatístico dos parâmetros avaliados.

Ações de Curta Duração

A modalidade de Ações de Curta Duração (ACD) foi aprovada pelo Decreto-lei n.º 22/2015, de 11 de fevereiro. O Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, fixou o processo de reconhecimento e certificação das ACD, bem como a competência dos órgãos no processo. No RI do CFAC, artigo 30.º a 36.º, estabelece-se o regulamento relativo ao reconhecimento das ACD. Neste processo de reconhecimento o conselho de diretores deliberou que na respetiva documentação deve constar o certificado do grau académico dos formadores/dinamizadores das ACD (reunião de 07.02.2019,

Ata n.º 14).

O artigo 36.º do RI estabelece que “será realizada anualmente, em reunião do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica, uma análise transversal da formação realizada nesta modalidade ao nível de todos os Agrupamentos/Escolas associado(a)s, tendo em vista a partilha de boas práticas e a potenciação plena desta modalidade de formação”.

Ao longo do período a que se reporta o presente relatório (ano escolar 2018/19), realizaram-se as ACD que constam do quadro VI. Nos referidos quadros encontram-se os dados relativos a:

- Ações com reconhecimento realizadas na modalidade de ACD;
- Formador(a) de cada uma das ACD;
- Número horas certificadas/reconhecidas;
- Destinatários;
- Agrupamento/escola promotor;
- Data da realização da ACD;
- Data do reconhecimento/ ata do CD;
- N.º de formandos.

Quadro VI - Ações de Curta Duração 2018/19

n.º	Designação da Ação	Formador	H	Destinat.	Agrup. Escola	Reconh.	Início	Fim	N.º form.	
									F	M
1	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática	Sandra Cardoso (D)	4 h	Prof. Educ. Especial e Microrred e CFAC	Escolas CFAC	Ata 40-CP 08.10.18	03.09.18 15h00	03.09.18 19h00	14	2
2	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática	Sandra Cardoso (D)	3 h	Prof. de todos os Grupos	AEP	Ata 13-CD 13.12.18	06.09.18 14h00	06.09.18 17h00	66	22
3	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática	Sandra Cardoso (D)	3 h	Educadores, Prof. do Agrup. de Escolas de Vila Verde e Escola de Música	AEVV	Ata 13-CD 13.12.18	07.09.18 14h00	07.09.18 17h00	170	39
4	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática	Sandra Cardoso (D)	3 h	Professores do Ensino Básico e Secundário	EPATV	Ata 13-CD 13.12.18	24.09.18 17h00	24.09.18 20h00	19	11
5	Um ensino e uma educação mais eficazes no âmbito das leis de n.ºs 149/1999, de 1 de setembro, e 51/2012, de cinco setembro.	Mª Beatriz Santos (M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	AEVV	Ata 13-CD 13.12.18	10.10.18 16h30	10.10.18 19h30	39	7
6	O E-twinning como plataforma promotora do trabalho colaborativo e de aprendizagens por projeto.	Teresa Lacerda (M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	AEVV	Ata 13-CD 13.12.18	24.10.18 16h30	24.10.18 19h30	20	5
7	Software TICO-tabuleiros interativos de comunicação.	Alda Maria Lopes (M)	3 h	Grupo 910	AEVV	Ata 13-CD 13.12.18	07.11.18 16h30	07.11.18 19h30	9	1
8	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática.	Sandra Cardoso (D)	3 h	Professores da Escola Secundária de Vila	ESVV	Ata 13-CD 13.12.18	5.12.18 15h00	5.12.18 18h00	64	19

				Verde						
9	Violência no Namoro: como intervir na Escola e na Sala de Aula	Miguel Morais Joana Miranda (M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	AEP	Ata 14-CD 07.02.19	20.12.19 10h00	20.12.19 13h00	45	8
10	Reflexão e discussão sobre estratégias de aprendizagem ativa	Ana Paula Alves (D), M ^a Lúcia Pinheiro (M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	ESVV/DGE	Ata 14-CD 07.02.19	16.01.19 14h30	16.01.19 17h30	14	2
11	Para uma Educação Inclusiva...	Filomena Pereira (M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	CFAC/ESVV	Ata 14-CD 07.02.19	23.01.19 14h45	23.01.19 17h45	68	8
12	Colaboração e partilha utilizando projectos e Twinning	António Vasconcelos (M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	AEP	Ata 14-CD 07.02.19	24.01.19 10h00	24.01.19 13h00	13	1
13	DAC: Uma Opção Curricular	Sandra Cardoso (D) Isolina Frade	3 h	Todos os grupos de recrutamento	CFAC/ESVV	Ata 14-CD 07.02.19	16.01.19 14h45	16.01.19 17h45	30	9
14	Regulamento Geral de Proteção de Dados	Ana Coimbra (M)	6 h	Professores da ESVV	ESVV	Ata 15-CD 21.03.19	12.10.18 10h00 13h00	17.10.18 14h00 17h00	8	5
15	Autonomia e flexibilidade em Ação	Sandra Cardoso (D) Adelino Calado	3 h	Todos os grupos de recrutamento	CFAC/ESVV	Ata 15-CD 21.03.19	20.02.19 15h00	20.02.19 18h00	47	7
16	Observação de aulas interpares e profissionalidade docente	M ^a Alfredo Lopes (D)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	AEP	Ata 15-CD 21.03.19	27.02.19	27.02.19	15	
17	Diferenciação pedagógica no combate ao sucesso escolar	Sandra Cardoso (D)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	ESVV	Ata 15-CD 21.03.19	28.02.19 15h00	28.02.19 18h00	15	3
18	Avaliação para as aprendizagens	Antonieta Lima Ferreira(M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	CFAC/ESVV	Ata 15-CD 21.03.19	13.03.19 15h00	13.03.19 18h00	70	16
19	Robótica e Programação no Pré-escolar	Carlos Miguel Pereira de Sousa(M)	3 h	100 Pré-Escolar	AEMRN	Ata 15-CD 21.03.19	13.03.19 16h00	13.03.19 19h00	16	
20	Cidadania e Desenvolvimento	Maria José Neves (M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	CFAC/ESVV	Ata 16-CD 28.05.19	27.03.19 15h00	27.03.19 18h00	43	7
21	DAC –Uma estratégia pedagógica ao abrigo do DL 55/2018	Ana Medeiros (M)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	AEA	Ata 15-CD 28.05.19	24.04.19 14h30	24.04.19 17h30	16	4
22	Sucesso Escolar – Um desafio!	Paula Teles (M), Marília Rodrigues(M), Ana Peixoto(M), Gabriela Machado(M)	4 h	Todos os grupos de recrutamento	AETB	Ata 18-CD 22.07.19	11.04.19 14h00	11.04.19 18h00	40	6
23	Um diálogo entre as neurociências e a educação.	Paula Teles (M)	6 h	Pré Escolar, 1.º ciclo e técnicos especializados	AETB	Ata 18-CD 22.07.19	12.04.19 9h00	12.04.19 16h00	18	5
24	Colaborar online com o Google Drive	Luís Valente (D)	3 h	Todos os grupos de recrutamento	CFAC	Ata 18-CD 22.07.19	30.05.19 18h00	30.05.19 21h00	27	2

Como se pode constatar no quadro VI, ao longo do ano escolar 2018/19 realizaram-se 24 ACD: 2 promovidas pelo CFAC, 1 pelo AEA, 1 pelo AEMRN, 4 pelo AEP, 4 pelo AEVV, 3 pela ESVV, 1 pela ESVV/DGE, 5 pelo CFAC/ESVV, 2 pelo AETB, e 1 pela EPATV. Para cada uma foi solicitado, pelos diretores dos respetivos agrupamentos, o reconhecimento nos termos do artigo 5.º do Despacho 5741/2015, de 29 de maio, tendo-se assim configurado como ações de curta duração. Relativamente às ACD constantes do Quadro VI, todos os pedidos de reconhecimento mereceram despacho favorável do conselho de diretores do CFAC.

A relevância de cada uma das ACD para efeitos do ECD, nomeadamente no que concerne à progressão na carreira docente, foi também estabelecida e consta da ata da reunião onde se produziu o respetivo despacho de reconhecimento.

O conselho de diretores reconheceu a qualidade das ACD, que está muito associada à qualidade dos 28 palestrantes envolvidos, sendo 11 portadores de doutoramento e 17 de mestrado.

Em todas as ações participaram 1075 docentes. Este é um número elevado de formandos e que representa um grande aumento em relação ao ano transato, pois registaram-se mais de 100% de formandos do que no ano de 2017/18.

Outra formação acreditada/ reconhecida

Cidadania e Desenvolvimento

Formação promovida pela Direção Geral de Educação (DGE), que decorreu no CF Braga Sul no 1.º Período de 2018/19. Na formação participaram os coordenadores da cidadania e desenvolvimento das escolas, a saber: Cidália Painço (ESVV); Conceição Maia (AEMRN); Daniel Ribeiro (AEA); Lúcia Lopes (EPATV); Nuno Cláudio e Almeida (AEP); Cristina Martins (AETB); e Ana Pereira (AEVV).

Plano de formação no âmbito da avaliação da aprendizagem

Foram propostas para integrar este Plano as docentes Sandra Oliveira Cardoso e Isabel Maria de Sousa Lezón.

Formação de formadores no âmbito do Apoio Tutorial Específico (Despacho Normativo 10-B/2018)

Para esta formação promovida pela DGE e pela Escola de Psicologia da UM foram propostas para a frequentar Laurentina Santos e Susana Gomes, respetivamente professora do grupo 400 e Psicóloga, ambas da Escola Secundária de Vila Verde.

Execução do Plano de Formação – Pessoal Não Docente

A oferta de formação para pessoal não docente sofreu um incremento no presente ano escolar. Conforme se pode verificar no Quadro V, foram concluídos quatro cursos de formação, acreditados pela Direção Geral de Administração Escolar, num total de 80 horas.

A formação teve como destinatários assistentes operacionais (40 horas), assistentes técnicos (25 horas) e assistentes operacionais e técnicos (15 horas).

Tendo em devida conta que alguns agrupamentos se encontram em associação com o município no que aos quadros do pessoal não docente diz respeito, alguma da formação frequentada por assistentes operacionais é da iniciativa do respetivo município. Este relatório, contudo, apenas trata a formação da iniciativa do CFAC e dos respetivos agrupamentos/ escolas.

A participação por agrupamento/escola e por género apresenta-se no quadro III (pg. 11).

Da análise às respostas apresentadas pelos formandos nos inquéritos finais (anexo IV) constata-se que a avaliação nos parâmetros: *interesse e utilidade da ação; organização da ação da*

formação; apresentação da ação e concretização das expectativas, mereceram por parte de mais de 80% dos formandos uma apreciação com **concordo parcialmente** ou **concordo totalmente**.

Também no parâmetro *responsabilidade do sucesso da ação*, mais de 80% dos formandos atribuiu uma apreciação muito positiva aos **formadores**, aos **conteúdos** e às **temáticas** das ações.

Finalmente, o trabalho dos formadores foi reconhecido com uma apreciação muito positiva por mais de 95% dos formandos nas vertentes científica, pedagógica e relacionamento.

Gestão da Bolsa de Avaliadores Externos

No presente ano requereram observação de aulas 42 docentes, assim distribuídos pelos agrupamentos/escola associados: 10 do AEA, 5 do AEMRN, 7 do AEP, 6 do AETB, 10 do AEVV, e 4 da ESVV. Para estes avaliados foram mobilizados 23 avaliadores externos, sendo: 3 do AEA, 5 do AEP, 2 AEMRN, 2 do AETB, 5 do AEVV, 5 da ESVV e 1 da Escola de Música da Gulbenkian.

Relativamente à distribuição dos avaliadores externos, foi apresentada à Comissão Pedagógica (CP) uma proposta que foi apreciada, votada e aprovada por unanimidade na reunião da CP em 08.10.2018. Na respetiva ata ficou registado todo o processo de designação dos avaliadores.

Nas reuniões do conselho de diretores, em 13.12.2018 e 07.02.2019, procedeu-se a ajustamentos na distribuição dos avaliadores, tendo esta proposta final sido aprovada por unanimidade.

Dos 10 avaliadores externos propostos para formação inicial, em Braga, em 24 de setembro de 2018, nove frequentaram as sessões de trabalho promovidas pela DGAE.

Na segunda fase de formação foram propostos mais 10 avaliadores externos que ainda não haviam frequentado formação no âmbito da avaliação externa. Destes, 8 frequentaram a formação promovida pela equipa EPIF da DGAE, que teve lugar no dia 11 de dezembro, na Escola Secundária José Estevão, em Aveiro.

Elaboração do plano de formação para 2018/2020

De acordo com o disposto no artigo 19.º do RI, o plano de formação (PF) é “concebido, coordenado, e gerido pelo diretor do CFAC” e “as linhas orientadoras e as prioridades para a elaboração do PF são definidas pela SFM”. Neste sentido, a SFM fixou um calendário para as várias fases da elaboração do plano de formação, nomeadamente tendo em vista respeitar o disposto no n.º 3 do artigo 19.º do RI.

O ano escolar 2018/19 corresponde ao 1.º ano do plano em vigor, cuja vigência termina no ano escolar 2019/20.

Como havia sido referido no relatório de 207/18, pg. 18, aquando da aprovação do Plano 2018/20, foi salvaguardada a possibilidade de ao longo da vigência do Plano de Formação poderem ser introduzidas alterações tendo em conta a eventual abertura de nova candidatura ao POCH e as orientações da tutela no que concerne à implementação das novas políticas educativas. Assim, conforme previsto, ao longo de 2018/19, foram introduzidas novas ações de formação, tendo algumas delas integrado a referida candidatura.

Candidatura ao POCH

Inicialmente prevista para ser lançada no final do ano civil de 2018, o aviso de candidatura acabou por ser publicado em 18 de junho de 2019.

A candidatura apresentada pelo CFAC aos fundos europeus para financiamento da formação, cuja apresentação se subordinou ao AVISO n.º POCH-67-2019-07 e foi submetida em 05.08.2019, viu todos os cursos propostos aprovados, com exceção do curso 8 por não se encontrar com data de validade. A análise de mérito recebeu a cotação de 69,0%. No que toca à análise financeira,

foram aprovados €75092,75, que corresponde a 97,73% do total submetido. A aprovação verificou-se apenas em 21.11.2019, quando o referido aviso estabelecia que se devia verificar até 60 dias úteis após a submissão.

Este atraso na referida aprovação condicionou de forma evidente a execução do plano de formação em 2018/19, tendo muitas das ações sido deferidas para o ano letivo 2019/20.

O plano submetido a financiamento continha 28 ações e 31 turmas, tendo algumas ações sido recuperadas conforme está previsto no ponto 9.3 do Aviso (elegibilidade compreendida entre os 120 dias úteis anteriores ao Aviso), e, portanto, encontram-se concluídas.

A finalizar, refira-se que o financiamento proporcionou maior capacidade para uma oferta mais diversificada de formação que permitiu ir ao encontro das necessidades dos docentes e das escolas.

Parcerias/ Protocolos

As parcerias são uma forma de se criarem sinergias em benefício da comunidade que é servida pelo CFAC, sem as quais, nomeadamente, a sua oferta formativa seria mais pobre tanto a nível da quantidade como da diversidade da formação.

Na reunião do CD de 13.12.2018, foi apresentado aos membros do conselho o protocolo firmados com a Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática (APEFP). Tendo em conta o seu objeto, o CD deu a sua aprovação aos mesmos ao abrigo do disposto na alínea (i), 14.º, DL 127/2015).

Este protocolo tem como principal objetivo o recrutamento de formadores para a dinamização de formação destinada aos professores do grupo de recrutamento de Filosofia de código 410, grupo este identificado como deficitário em oferta formativa.

Plano de formação 2018/19

O plano de formação de 2019/20 corresponde ao segundo ano do plano 2018/20 que se encontra em vigor. Este plano beneficiará da execução da candidatura ao POCH, e por esse motivo corresponderá ao maior volume de formação a executar no âmbito do Plano 2018/20.

Avaliação do Desempenho do CFAC 2018/2019

Fazendo uma análise quantitativa dos dados obtidos, através dos questionários disponibilizados aos formandos no final de cada uma das ações dinamizadas/promovidas pelo CFAC, podemos constatar que a maioria refere como ponto forte dos serviços CFAC a divulgação das ações e atividades do centro, sendo que a organização das ações (materiais e espaços) e o acompanhamento do processo formativo também são considerados pontos de destaque.

A análise de cada ação permite perceber que as opiniões, embora com algumas diferenças de ação para ação, convergem todas no mesmo sentido quando se trata de avaliar desempenho dos serviços do CFAC: em primeiro lugar destaca-se a capacidade de divulgação das ações, seguida de uma boa organização dos espaços e materiais das mesmas e um bom acompanhamento dos processos formativos.

Os formadores chamados a avaliar os serviços do CFAC, evidenciam uma satisfação plena com os serviços e apoio prestado.

O resumo e o tratamento dos dados encontram-se pormenorizadamente analisados na **secção II**.

Conclusão

O período a que se reporta o presente relatório fica marcado pela segunda candidatura aos fundos europeus para financiamento da formação. A candidatura ao POCH acabou por condicionar positivamente a construção do plano de formação, pois o financiamento ao mobilizar recursos financeiros potenciou a diversidade de formadores e formação, permitindo dar resposta às necessidades identificadas pelas escolas associadas ao CFAC.

Se esta conjuntura pode ser considerada globalmente positiva, não podemos deixar de referir algumas particularidades que representaram constrangimentos ao normal desenvolvimento da execução das ações. Estão neste caso o atraso na publicação do Aviso e no despacho de decisão de aprovação da candidatura e, bem assim, a burocracia e as dúvidas que se colocaram na execução da mesma. Disto resultou um desequilíbrio na execução do Plano 2018/20, sendo que no primeiro ano (2018/19) só se realizaram 14 ações, ficando as restantes para serem executadas em 2019/20.

Dirigindo o foco para a formação executada, constata-se que a mesma sofreu, em relação a 2017/18, um incremento em número de ações dirigidas ao PND. Já o número de ações acreditadas pelo CCPFC dirigidas ao PD sofreu uma diminuição relativamente ao ano transato, mas largamente compensada pelo grande número de ACD realizadas e que foram orientadas sobretudo para a implementação dos Decretos-lei 55/2018 e 54/2018. Merece uma particular nota de destaque a realização do Ciclo de Conferências Temáticas – AFC/CFAC, realizadas com a colaboração da Escola Secundária de Vila Verde.

Fora do âmbito da formação, mas concorrendo para ela, refira-se, por último, a disponibilização da nova página e as alterações verificadas na composição dos órgãos de gestão do CFAC em consequência de alterações nos órgãos de gestão das escolas associadas.

Vila Verde, 30 de dezembro de 2019.

O Diretor do Centro de Formação do Alto Cávado

(António Amaro)

Secção I: Anexos – Plano de Formação

PESSOAL DOCENTE

N.º	Designação da Ação	Formador	Modalidade	Destinatários	Agrupamento /Escola	Acreditação/ validade	Início	Fim	N.º form.		Avaliação			
									F	M	E	MB	B	R
2.1	Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula	Sandra Cardoso	Oficina 25+25h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-91561/17 21.03.2020	6.4.19	21.6.19	14	4	18			
2.2	Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula	Sandra Cardoso	Oficina 25+25h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-91561/17 21.03.2020	15.3.19	28.6.19	13	3	16			
3.1	Formação básica de socorrismo	Manuel Rodrigues	Curso 25h	Todos os grupos disciplinares	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-102238/19 27.12.21	30.4.19	18.06.19	18	1	19			
5.1 a)	Da leitura à escrita criativa II – outro itinerário a (des)afiar	Ana Magalhães	Oficina 25+25	200,210,220, 300	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-102781/19, 26.02.22	03.04.19	28.5.19	16	2	18			
9	Oficina de Formação Educação em Empreendedorismo	Joana Oliveira Ana Rita Barroso	Oficina 15h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-93302/17 18.1.2019	15.11.18	27.5.19	8	2	10			
10 a)	Aprendizagem da Matemática com Utilização de Recursos Tecnológicos HYPATIAMAT.	Ricardo Manuel Neves Pinto José Maria Martins	Oficina 25h+25h	Educ. infância e docentes do 1.º ciclo	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-93653/18	13.10.18	25.5.19	7	1	8			
13	A Biblioteca Escolar e a implementação de projetos de leitura no agrupamento	Fernanda Freitas	Curso 25h	Educ. de infância, docentes do ensino básico e secundário e bibliotecários	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-93863/18 05.4.20	11.3.19	03.6.19	10	3	13			
14 a)	A Lógica no novo programa de Filosofia de 10º ano	Luís Filipe S. Veríssimo	Curso 12h	410	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-93881/18	08.3.19	09.3.19	11	2	13			
24	PRESSE- Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar	José Pinto Manuela Lima Tânia Santana Fernanda Costa Fernanda Gonçalves	Curso 25h	1º, 2º, 3º e Sec.	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-85505/16	09.01.19	06.5.19	13	5	18			
27.1	Metodologias e recursos para a Era Digital Móvel	Adelina Moura (Colaboradora do Plano Nacional de Leitura 2027)	Oficina 25h+25h	Todos os grupos de recrutamento	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-93862/18 28.11.19	13.02.19	29.5.19	14	5	14	5		
30	III Jornadas das Bibliotecas	Fernanda Freitas	Curso 25h	Todos os grupos de recrutamento	Escolas CFAC	Para acreditação	12.7.19	14.7.19	121	14				
37.1 a)	Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico	Judite Oliveira	Oficina 15+15	110	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-103182/19 27.12.21	02.5.19	06.6.19	20		20			
38.1	Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Vítor Cardoso Anabela Alves	Curso 25h	Edu. de Infância, docentes ensino básico e secundário	Escolas CFAC	CCPFC/ACC-102982/19	09.5.19	21.6.19	10	11	21			

38.2	Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Vítor Cardoso Ana bela Alves	Curso 25h	Edu. de Infância, docentes ensino básico e secundário	Escolas CFAC	CCPFC/ACC- 102982/19	08.5.19	21.6.19	10	6	15	1		
------	---	---------------------------------	--------------	--	-----------------	-------------------------	---------	---------	----	---	----	---	--	--

PESSOAL DOCENTE - AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

N.º	Designação da Ação	Formador	Modalidade	Destinatários	Agrup./ Escola	Reconh.	Início	Fim	N.º form.	Avaliação
1	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática	Sandra Cardoso	4 horas	Prof. Educ. Especial e Microrrede CFAC	Escolas CFAC	08.10.18 CP	03.09.18 15h00	03.09.18 19h00	16	
2	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática	Sandra Cardoso	3 horas	Prof. de todos os Grupos	AEP	13.12.18	06.09.18 14h00	06.09.18 17h00	88	
3	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática	Sandra Cardoso	3 horas	Educadores, Prof. do Agrup. de Escolas de Vila Verde e Escola de Música	CFAC/AEV V	13.12.18	07.09.18 14h00	07.09.18 17h00	209	
4	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática	Sandra Cardoso	3 horas	Professores do Ensino Básico e Secundário	EPATV	13.12.18	24.09.18 17h00	24.09.182 20h00	30	
5	Um ensino e uma educação mais eficazes no âmbito das leis de n.ºs 149/1999, de 1 de setembro, e 51/2012, de cinco setembro.	Mª Beatriz Santos	3 Horas	Todos os grupos de recrutamento	AEVV	13.12.18	10.10.18 16h30	10.10.18 19h30	46	
6	O E-twinning como plataforma promotora do trabalho colaborativo e de aprendizagens por projeto.	Teresa Lacerda	3 Horas	Todos os grupos de recrutamento	AEVV	13.12.18	24.10.18 16h30	24.10.18 19h30	25	
7	Software TICO-tabuleiros interativos de comunicação.	Alda Maria Lopes	3 Horas	Grupo 910	AEVV	13.12.18	07.11.18 16h30	07.11.18 19h30	10	
8	Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática.	Sandra Cardoso	3 horas	Professores da Escola Secundária de Vila Verde	ESVV	13.12.18	5.12.18 15h00	5.12.18 18h00	83	
9	Violência no Namoro: como intervir na Escola e na Sala de Aula	Miguel Morais Joana Miranda	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEP	07.02.19	20.12.19 10h00	20.12.19 13h00	53	
10	Reflexão e discussão sobre estratégias de aprendizagem ativa	Ana Paula Alves Mª Lúcia Pinheiro	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	ESVV/ DGE	07.02.19	16.01.19 14h30	16.01.19 17h30	16	
11	Para uma Educação Inclusiva...	Filomena Pereira	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	CFAC/ESV V	07.02.19	23.01.19 14h45	23.01.19 17h45	76	

12	Colaboração e partilha utilizando projectos e Twinning	António Vasconcelos	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEP	07.02.19	24.01.19 10h00	24.01.19 13h00	14	
13	DAC: Uma Opção Curricular	Sandra Cardoso Isolina Frade	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	CFAC/ESV V	07.02.19	16.01.19 14h45	16.01.19 17h45	37	
14	Regulamento Geral de Proteção de Dados	Ana Coimbra	6 horas	Professores da ESVV	ESVV	21.03.19	12.10.18 10h00 13h00	17.10.18 14h00 17h00	14	
15	Autonomia e flexibilidade em Ação	Sandra Cardoso Adelino Calado	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	ESVV	21.03.19	20.02.19 15h00	20.02.19 18h00	54	
16	Observação de aulas interpares e profissionalidade docente	Mª Alfredo Lopes	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEP	21.03.19	27.02.19	27.02.19	15	
17	Diferenciação pedagógica no combate ao sucesso escolar	Sandra Cardoso	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	ESVV	21.03.19	28.02.19 15h00	28.02.19 18h00	18	
18	Avaliação para as aprendizagens	Antonieta Lima Ferreira	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	ESVV	21.03.19	13.03.19 15h00	13.03.19 18h00	86	
19	Robótica e Progamação no Pré-escolar	Carlos Miguel Pereira de Sousa	3 horas	100 Pré-Escolar	AEMRN	21.03.19	13.03.19 16h00	13.03.19 19h00	16	
20	Cidadania e Desenvolvimento	Maria José Neves	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	ESVV	28.05.19	27.03.19 15h00	27.03.19 18h00	50	
21	DAC –Uma estratégia pedagógica ao abrigo do DL 55/2018	Ana Medeiros	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEA	28.05.19	24.04.19 14h30	24.04.19 17h30	20	
22	Sucesso Escolar – Um desafio!	Paula Teles, Marília Rodrigues, Ana Peixoto, Gabriela Machado	4 horas	Todos os grupos de recrutamento	AETB	27.07.19	11.04.19 14h00	11.04.19 18h00	46	
23	Um diálogo entre as neurociências e a educação.	Paula Teles	6 horas	Pré Escolar, 1.º ciclo e técnicos especializados	AETB	27.07.19	12.04.19 9h00	12.04.19 16h00	23	
24	Colaborar online com o Google Drive	Luís Valente	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	CFAC	27.07.19	30.05.19 18h00	30.05.19 21h00	29	

PESSOAL NÃO DOCENTE

N.º	Designação da Ação	Formador	Modalidade	Destinatários	Agrup./Escola	Acreditação/ o/ validade	Início	Fim	N.º form.	Avaliação				
1	Boas Práticas de Atendimento em contexto escolar.	Elisabete Cunha Rita Castro	Curso	AT e AO	AEA	Registo: DGAE/ 01-28/16	30.11.18	20.12.18	11	2				
2	A Escola Inclusiva: saber mais, para fazer melhor	Sandra Macedo	Curso 15 horas	Psicólogos		DGAE/ 142/2018	11/10/19	12/10/19	17	0				
3	III Jornadas Interconcelhias	Fernanda Freitas		AO	Todos	DGAE/ 321/19	12.07.19	14.07.19	3					
4 (38.3)	Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Vítor Cardoso Anabela Alves	Curso 25h	AT	CFAC	DGAE/ 257/2019	16.5.19	21.6.19	13	3				
5	PRESSE	Maria do Céu Morais		AO	ESVV	DGAE/ 108/2018	8.4.19	10.4.19	8	2				
6	“Formação Básica de Socorrismo”	Fernanda Gonçalves Manuel Rodrigues		AT e AO	AEMRN	Registo: DGAE/01-14/15								

OUTRA FORMAÇÃO

N.º	Designação da Ação	Formador	Modalidade	Destinatários	Agrup./Escola	Acreditação/ o/ validade	Início	Fim	Observações
	Formação de Formadores: E360	DGEEC		Vítor Cardoso Ana Bela Alves	AEA ESVV		26/11/18	27/11/18	Ação a decorrer no CF de Sá de Miranda
1	Cidadania e Desenvolvimento	DGE Francisco		Responsáveis dos agrupamentos/ escolas					Formação que decorreu no CF Braga Sul, onde participaram os coordenadores das escolas da cidadania e desenvolvimento: Cidália Painço (ESVV); Conceição Maia (AEMRN); Daniel Ribeiro (AEA); Lúcia Lopes (EPATV); Nuno (AEP); Cristina Martins (AETB); Ana Pereira (AEVV)
2	Plano de formação no âmbito da avaliação da aprendizagem	DGE							Foram propostas para integrar este Plano as docentes Sandra Oliveira Cardoso e Isabel Maria de Sousa Lezón. Email enviado em 20.2.2019 para dsdc@dge.mec.pt
3	Formação de formadores no âmbito do Apoio Tutorial Específico (Despacho Normativo 10-B/2018) - Curso Mentor	DGE/ Escola de Psicologia da UM		Laurentina Santos Susana Gomes	ESVV				Foram propostas para frequentar esta formação, através de email enviado, em 4.3.19, para dseeas@dge.mec.pt , as formandas: Laurentina Santos e Susana Gomes (SPO). Enviado email para dseeas@dge.mec.pt , em 2.5.19, a informar da disponibilidade das formandas para participar e a enviar declarações de dados.

Secção II: Anexos – Novos Instrumentos de Gestão

- 1. Ficha de inscrição em ação de formação para pessoal docente (PD);**
- 2. Ficha de inscrição em ação de formação para pessoal não docente (PND);**
- 3. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PD – OFICINA;**
- 4. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PD – CURSO;**
- 5. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PND – CURSO;**
- 6. Relatório Final do Formador CFAC PD – PESSOAL DOCENTE;**
- 7. Relatório Final do Formador CFAC PND – PESSOAL NÃO DOCENTE.**

ANEXO 1. Ficha de inscrição em ação de formação para pessoal docente (PD):



Instruções de Preenchimento:

Apenas pode escrever nos campos sombreados e escolher as opções disponíveis nos formulários.

Após o preenchimento deve: guardar e enviar para o CFAC através do e-mail: cfaltocavado@sapo.pt.

1- IDENTIFICAÇÃO DO FORMANDO

Nome :			
Morada :			
Localidade :			
Código Postal :	-		
BI/Cartão Cidadão :			
Data de Nascimento:	-	-	Nacionalidade :
NIF:			NISS:
Telemóvel:			E-mail:

2- IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO/ESCOLA ONDE EXERCE FUNÇÕES

Agrupamento/Escola:	Localidade:
Unidade Educativa:	Localidade:

3- SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Habilitações académicas:	Selecione	Nível de ensino:	Selecione		
Situação Profissional:	Selecione	Tipo de escola:	Selecione		
Grupo de recrutamento:					
Escalão:			Última mudança:	-	-

4- AÇÃO EM QUE SE INSCREVE

Designação:			
Modalidade:	Escolha uma opção		

<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
O Formando,
<hr/>

<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
O Diretor/Presidente, _____
Confirmação dos dados pelos SAE, campo 3 (carimbo).

ANEXO 2. Ficha de inscrição em ação de formação para pessoal não docente (PND):



EDUCAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO FICHA DE INSCRIÇÃO – PESSOAL NÃO DOCENTE



Instruções de Preenchimento:

Apenas pode escrever nos campos sombreados e escolher as opções disponíveis nos formulários.

Após o preenchimento deve: guardar e enviar para o CFAC através do e-mail: cfaltocavado@sapo.pt.

1- IDENTIFICAÇÃO DO FORMANDO

Nome :		
Morada :		
Localidade :		
Código Postal :	-	
BI/Cartão Cidadão :		
Data de Nascimento:	- -	Nacionalidade :
NIF:		NISS:
Telemóvel:		E-mail:

2- IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO/ESCOLA ONDE EXERCE FUNÇÕES

Agrupamento/Escola:	Localidade:
Unidade Educativa:	Localidade:

3- SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Habilitações académicas:	
Categoria Profissional:	Escolha uma opção
Situação Profissional:	Escolha uma opção

4- AÇÃO EM QUE SE INSCREVE

Designação:	
Modalidade:	Escolha uma opção

<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
O Formando,
<hr/>

<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
O Diretor/Presidente, _____
Confirmação dos dados pelos SAE, campo 3 (carimbo).



ANEXO 3. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PD – OFICINA:



EDUCAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO
REFLEXÃO/RELATÓRIO DO FORMANDO PD – OFICINA



Instruções de Preenchimento:

Apenas pode escrever nos campos sombreados e escolher as opções nos formulários disponíveis.

Após o preenchimento deve: (i) guardar em formato PDF e enviar ao formador; (ii) imprimir, assinar e entregar no CFAC.

IDENTIFICAÇÃO DO FORMANDO

Nome :

Agrupamento/Escola:

Grupo de recrutamento:

Habilitações académicas: Seleccione

Nível de ensino: Seleccione

Categoria: Seleccione

Tipo de escola: Seleccione

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Designação:

Formador(a):

Nº Ação:

Local de realização:

Modalidade: Oficina de formação

Nº horas presenciais:

Nº horas trabalho autónomo:

AUTO-AVALIAÇÃO: PARTICIPAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS TAREFAS PROPOSTAS

(selecione, para cada frase, o parâmetro que considera mais correto/verdadeiro, tendo em conta o seu desempenho nesta ação de formação)

1. Autoavalia a minha assiduidade com... Escolha 1 opção
2. Autoavalia a minha pontualidade com... Escolha 1 opção
3. Autoavalia as minhas intervenções/participação nas sessões de formação com... Escolha 1 opção
4. Os objetivos e tarefas propostos pelo formador durante esta ação... Escolha 1 opção
5. Os impactos desta ação nas minhas conceções e práticas pedagógicas foram... Escolha 1 opção

De uma forma geral, autoavalia o meu desempenho nesta ação com:

Escolha 1 opção

Cofinanciado por:



1

RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO (Extensão: máximo de 2 páginas, sem contar com anexos*)

1. Descrição da implementação na sala de aula dos recursos/estratégias/metodologias produzidos e/ou desenvolvidos no âmbito desta oficina
2. Reflexão sobre o impacto da implementação destes mesmos recursos/estratégias/metodologias na qualidade das aprendizagens dos alunos

* Todos os materiais produzidos nesta oficina devem ser anexados/agradados a este relatório.

- **REFLEXÃO CRÍTICA** (Extensão: máximo de 2 páginas).

3. Reflexão sobre o funcionamento da ação de formação (metodologias adotadas, conteúdos abordados, recursos disponibilizados, entre outros)
4. Reflexão sobre a utilidade da ação de formação para a minha prática pedagógica

- **OBSERVAÇÕES/SUGESTÕES:**

(utilize este espaço, se pretender acrescentar algo que considere importante e/ou relevante)

Centro de Formação do Alto Cávado, 08-04-2020

O/A Formando/a: _____

ANEXO 4. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PD – CURSO:



Instruções de Preenchimento:

Apenas pode escrever nos campos sombreados e escolher as opções nos formulários disponíveis.

Após o preenchimento deve: (i) guardar em formato PDF e enviar ao formador; (ii) imprimir, assinar e entregar no CFAC.

• IDENTIFICAÇÃO DO FORMANDO

Nome :

Agrupamento/Escola:

Grupo de recrutamento:

Habilitações académicas: Seleccione

Nível de ensino: Seleccione

Categoria: Seleccione

Tipo de escola: Seleccione

• IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Designação:

Formador(a):

Nº Ação:

Local de realização:

Modalidade: Curso de formação

Nº horas presenciais:

• AUTO-AVALIAÇÃO: PARTICIPAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS TAREFAS PROPOSTAS

(selecione, para cada frase, o parâmetro que considera mais correto/verdadeiro, tendo em conta o seu desempenho nesta ação de formação)

1. Autoavalia a minha assiduidade com... Escolha 1 opção
2. Autoavalia a minha pontualidade com... Escolha 1 opção
3. Autoavalia as minhas intervenções/participação nas sessões de formação com... Escolha 1 opção
4. Os objetivos e tarefas propostos pelo formador durante esta ação... Escolha 1 opção
5. Os impactos desta ação nas minhas conceções e práticas pedagógicas foram... Escolha 1 opção

De uma forma geral, autoavalia o meu desempenho nesta ação com:

Escolha 1 opção



- **REFLEXÃO CRÍTICA** (Extensão: máximo de 2 páginas).

1. Reflexão sobre o funcionamento da ação de formação (metodologias adotadas, conteúdos abordados, recursos disponibilizados, entre outros)
2. Reflexão sobre a utilidade da ação de formação para a minha prática pedagógica

- **OBSERVAÇÕES/SUGESTÕES:**

(utilize este espaço, se pretender acrescentar algo que considere importante e/ou relevante)

Centro de Formação do Alto Cávado, 08-04-2020

O/A Formando/a: _____

ANEXO 5. Relatório/Reflexão do Formando CFAC PND – CURSO:



Instruções de Preenchimento:

Apenas pode escrever nos campos sombreados e escolher as opções nos formulários disponíveis.

Após o preenchimento deve: (i) guardar em formato PDF e enviar ao formador; (ii) imprimir, assinar e entregar no CFAC.

• IDENTIFICAÇÃO DO FORMANDO

Nome :

Agrupamento/Escola/Instituição:

Habilitações académicas: Selecione

Categoria/Cargo/Função:

• IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Designação:

Nº Ação:

Nº horas:

Modalidade: Escolha uma opção

Formador(a):

Local de realização:

• AUTO-AVALIAÇÃO: PARTICIPAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS TAREFAS PROPOSTAS

(selecione, para cada frase, o parâmetro que considera mais correto/verdadeiro, tendo em conta o seu desempenho nesta ação de formação)

- | | |
|--|-----------------|
| 1. Autoavalia a minha assiduidade com... | Escolha 1 opção |
| 2. Autoavalia a minha pontualidade com... | Escolha 1 opção |
| 3. Autoavalia as minhas intervenções/participação nas sessões de formação com... | Escolha 1 opção |
| 4. Os objetivos e tarefas propostos pelo formador durante esta ação... | Escolha 1 opção |
| 5. Os impactos desta ação na minha prática profissional foram... | Escolha 1 opção |

De uma forma geral, autoavalia o meu desempenho nesta ação com:

Escolha 1 opção



REFLEXÃO CRÍTICA (Extensão: máximo de 2 páginas).

1. Reflexão sobre o funcionamento da ação de formação (metodologias adotadas, conteúdos abordados, recursos disponibilizados, entre outros)
2. Reflexão sobre a utilidade da ação de formação para a minha prática profissional

• **OBSERVAÇÕES/SUGESTÕES:**

(utilize este espaço, se pretender acrescentar algo que considere importante e/ou relevante)

Centro de Formação do Alto Cávado, 08-04-2020

O/A Formando/a: _____

ANEXO 6. Relatório Final do Formador CFAC PD – PESSOAL DOCENTE:



CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO RELATÓRIO DO FORMADOR - PD



Instruções de Preenchimento:

Apenas pode escrever nos campos sombreados e escolher as opções nos formulários disponíveis.

Após o preenchimento deve: **imprimir, assinar e entregar no CFAC.**

• IDENTIFICAÇÃO DO FORMADOR

Nome :

Documento Identificação n.º:

N.º Identificação Fiscal:

Habilitações académicas: Seleccione

• IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Designação:

N.º Ação:

Local de realização:

Modalidade: Escolha uma opção

N.º horas presenciais:

N.º horas trabalho autónomo:

N.º formandos com aproveitamento:

N.º formandos sem aproveitamento:

N.º formandos que desistiram:

• AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

(selecione, para cada frase, o parâmetro que considera mais correto/verdadeiro relativamente à ação de formação que dinamizou e justifique a sua opção, sempre que considere oportuno)

1. Considero que o funcionamento desta ação de formação foi... Escolha 1 opção

Justificação:

2. Considero que, ao nível da utilidade, este processo formativo revelou-se... Escolha 1 opção

Justificação:

3. O nível de organização da presente ação de formação foi... Escolha 1 opção

Justificação:

4. Os objetivos e tarefas inicialmente previstos para esta ação de formação... Escolha 1 opção

Justificação:

5. As intervenções/participação dos formandos nas sessões de formação foram... Escolha 1 opção

Justificação:

6. Penso que os impactos desta ação nas práticas pedagógicas dos formandos serão... Escolha 1 opção

Justificação:

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



A média de desempenho dos formandos participantes nesta ação é: Escolha 1 opção

• **AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CFAC:**

Avalio os serviços prestados/disponibilizados pelo Centro de Formação com...

Escolha 1 opção

Justificação:

• **OBSERVAÇÕES/SUGESTÕES:**

(utilize este espaço, se considerar que deve acrescentar algo importante sobre a ação que orientou)

Centro de Formação do Alto Cávado, 08-04-2020

O/A Formador/a: _____

ANEXO 7. Relatório Final do Formador CFAC PND – PESSOAL NÃO DOCENTE:

Instruções de Preenchimento:

Apenas pode escrever nos campos sombreados e escolher as opções nos formulários disponíveis.

Após o preenchimento deve: imprimir, assinar e entregar no CFAC.

IDENTIFICAÇÃO DO FORMADOR

Nome :

Documento Identificação n.º:

N.º Identificação Fiscal:

Habilitações académicas: Seleccione

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Designação:

N.º Ação:

Local de realização:

Modalidade: Curso de formação

N.º horas presenciais:

N.º formandos com aproveitamento:

N.º formandos sem aproveitamento:

N.º formandos que desistiram:

AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

(selecione, para cada frase, o parâmetro que considera mais correto/verdadeiro relativamente à ação de formação que dinamizou e justifique a sua opção, sempre que considere oportuno)

1. Considero que o funcionamento desta ação de formação foi...

Escolha 1 opção

Justificação:

2. Considero que, ao nível da utilidade, este processo formativo revelou-se...

Escolha 1 opção

Justificação:

3. O nível de organização da presente ação de formação foi...

Escolha 1 opção

Justificação:

4. Os objetivos e tarefas inicialmente previstos para esta ação de formação...

Escolha 1 opção

Justificação:

5. As intervenções/participação dos formandos nas sessões de formação foram...

Escolha 1 opção

Justificação:

6. Penso que os impactos desta ação nas práticas profissionais dos formandos serão...

Escolha 1 opção

Justificação:

A média de desempenho dos formandos participantes nesta ação é: Escolha 1 opção

• **AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CFAC:**

Avalio os serviços prestados/disponibilizados pelo Centro de Formação com...

Escolha 1 opção

Justificação:

• **OBSERVAÇÕES/SUGESTÕES:**

(utilize este espaço, se considerar que deve acrescentar algo importante sobre a ação que orientou)

Centro de Formação do Alto Cávado, 08-04-2020

O/A Formador/a: _____

Secção III: Anexos - Consultoria

1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2018/19

2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2018/2019

3. PARECERES DA CONSULTORIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DECORRIDAS NO ANO LETIVO 2018/19

4. RELATÓRIO DA ATIVIDADE NO ÂMBITO DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

5. PLANO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDO COM E NAS ESCOLAS ASSOCIADAS DO CFAC

6. ESTATÍSTICA DO ACOMPANHAMENTO AFC DO CFAC DESENVOLVIDO EM 18/19

ANEXO 1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2018/19

Introdução

O relatório da atividade desenvolvida ao longo do ano escolar 2018/19 pelo Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC), (Decreto Lei 127/2015, de 7 de julho), foi elaborado pela Secção de Formação e Monitorização (SFM), (n.º 11 do artigo 11.º mesmo diploma). Está previsto que o supracitado relatório faça referência, entre outros assuntos, à **avaliação da formação concretizada**. Esta avaliação das ações de formação está prevista no artigo 3.º, do Despacho nº 4595/2015. Neste processo estão envolvidos diversos recursos/ instrumentos que têm como principal objetivo recolher dados sobre o funcionamento das ações, o desempenho dos formadores, o seu impacto nos formandos e o próprio desempenho do CFAC; a saber:

- Inquéritos *online* dirigidos aos formandos no início e no final de cada ação, no sentido de perceber as expectativas iniciais e a avaliação final que fazem da ação frequentada;
- Memórias/reflexões críticas finais dos formandos, com o objetivo de conhecer a qualidade do programa da ação, a utilidade da ação para a prática profissional, o desempenho do formador e o apoio prestado pelo CFAC, nomeadamente na disponibilização de espaços e equipamentos, organização administrativa e materiais de apoio;
- Relatórios dos formadores com uma descrição da ação, o cumprimento dos objetivos, a avaliação do desempenho dos formandos, e uma reflexão crítica sobre o funcionamento, utilidade e organização da ação, bem como as metodologias usadas;
- Os Pareceres da consultoria de formação, que, com base no tratamento e análise dos dados recolhidos nos instrumentos atrás mencionados, produzem uma avaliação global de cada ação de formação e emitem, em simultâneo, um parecer qualitativo sobre a mesma.

Foi com base no conjunto dos **pareceres de consultoria de 12 das 14 ações dinamizadas pelo CFAC neste ano letivo**, que por sua vez recolheram dados de todos os outros instrumentos de avaliação disponibilizados e acima referidos, que foi elaborado o presente relatório de avaliação das ações de formação do CFAC em 2018/19, que se anexa ao Relatório da Atividade desenvolvida pelo CFAC, elaborado pelo SFM. Importa esclarecer que as 2 formações que não fazem parte deste tratamento estatístico referem-se às ações Nº 38.1(18-20) e Nº 38.2(18-20), uma vez que a sua avaliação foi feita separadamente e com critérios diferentes na plataforma da própria ação: “Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a Educação pré-escolar ao Ensino Secundário”.

Convém explicitar ainda, antes de apresentar o tratamento e discussão dos dados coletados, que foram tidos em conta, nas perguntas de resposta fechada (entre o *nada* e o *muitíssimo*), apenas o item com maior percentagem de respostas em cada ação de formação, independentemente da sua distribuição pelos restantes itens.

Análise de dados

Uma vez recolhidos os dados dos pareceres da consultoria e feito o tratamento estatístico dos mesmos, pudemos retirar algumas conclusões importantes, que nos permitem fazer uma avaliação um pouco mais objetiva e globalizante das ações dinamizadas pelo CFAC entre o ano 2018 e 2019.

Desta forma, relativamente ao **interesse e utilidade das ações** (primeiro ponto do questionário final de avaliação das ações disponibilizado aos formandos), podemos constatar que a totalidade das respostas se situa entre o *muito* e o *muitíssimo*, o que é um bom indicador acerca da contribuição das ações frequentadas para a melhoria da competência científico-pedagógica dos professores, devido aos conteúdos se terem revelado importantes para a sua prática pedagógica, tendo ainda as ações, na generalidade, contribuído positivamente para a sua atividade profissional, conforme ilustra o gráfico 1.

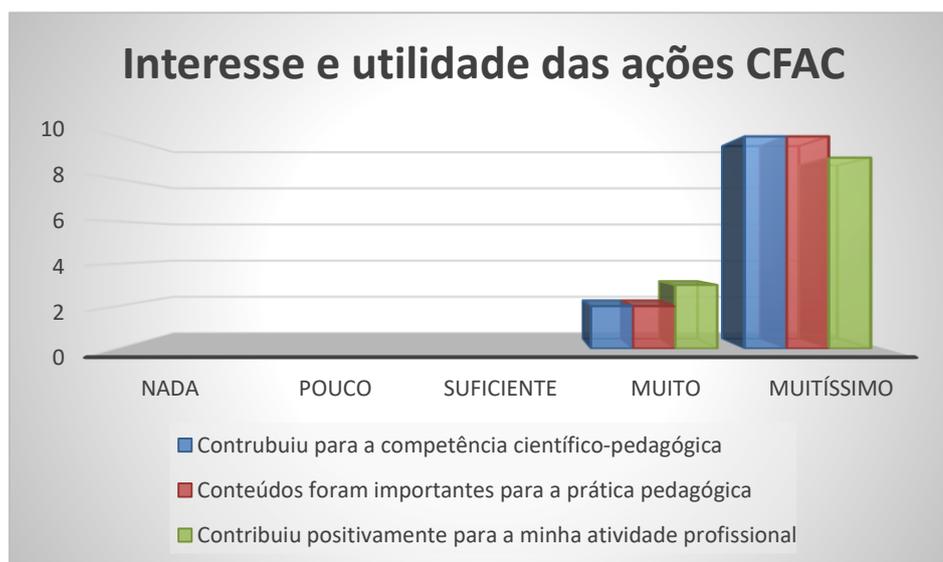
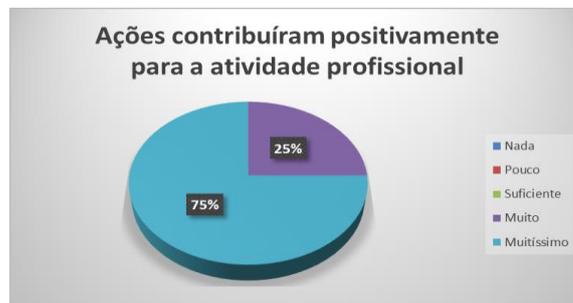


Gráfico 1: Interesse e utilidade das ações CFAC 2018/19

Mais detalhada e discriminadamente, podemos ver nos gráficos 2, 3 e 4 que 83% das ações dinamizadas pelo CFAC em 2018/19 contribuíram *muitíssimo* para a competência científico-pedagógica dos docentes envolvidos e 17% contribuíram *muito*. Relativamente aos conteúdos abordados nas mesmas ações, vemos que foram importantes para a prática pedagógica dos professores que as frequentaram: *muito* importantes em 17% das ações e *muitíssimo* importantes em 83%, coerentemente com o constatado na questão anterior. Concluimos ainda que, em termos de interesse e utilidade, as ações contribuíram positivamente para a atividade profissional dos professores que as frequentaram: *muito* em 25% dos casos e *muitíssimo* em 75%.





Gráficos 2, 3 e 4: Interesse e utilidade das ações CFAC 2018/19

Quanto à **organização das ações CFAC**, segundo ponto do questionário final de avaliação das ações, novamente constatamos que a maioria das respostas estão entre o *muito* e o *muitíssimo*, destacando-se a possibilidade de reflexão e participação por parte dos formandos como um dos aspetos mais apreciado pelos docentes, indo ao encontro do paradigma de formação contínua defendido por este Centro, que vê a formação crítica, reflexiva e prática como um dos factores mais importantes para o sucesso/impacto da formação na prática pedagógica dos docentes que a frequentam.

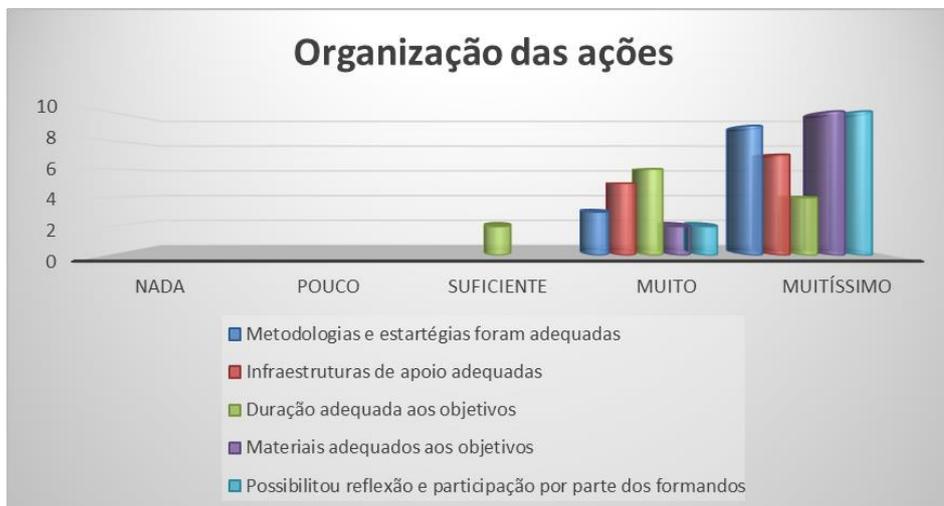
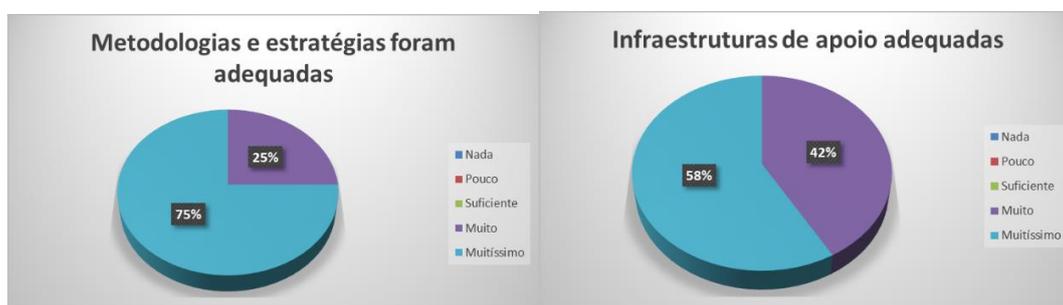


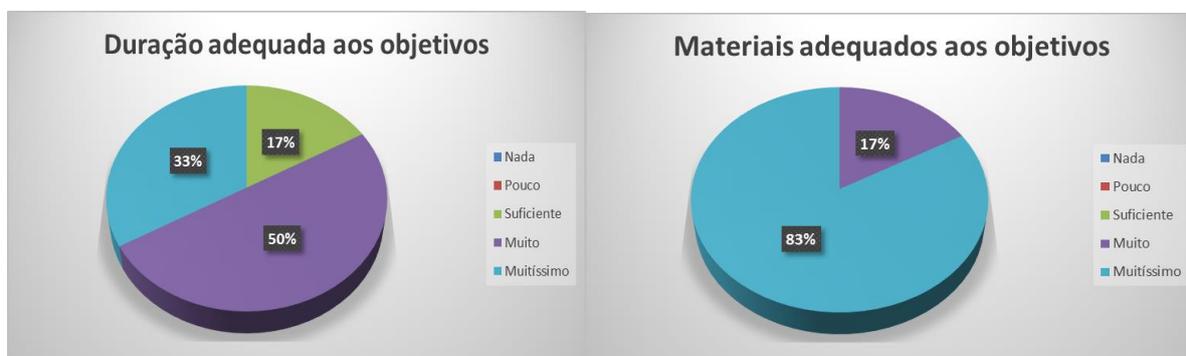
Gráfico 5: Organização das ações CFAC 2018/19

Fazendo uma análise mais pormenorizada, conseguimos perceber que as metodologias e estratégias foram consideradas *muito* adequadas em 25% das ações e *muitíssimo* adequadas em 75%, o que demonstra uma grande satisfação dos professores/formandos relativamente a este aspeto organizativo das ações. No que diz respeito às infraestruturas de apoio, a satisfação é igualmente visível na avaliação feita pelos docentes: 58% das ações mereceram uma avaliação de *miutíssimo* adequadas e 42% de *muito* adequadas.



Gráficos 6 e 7: Organização das ações CFAC 2018/19 – metodologias e infraestruturas

A duração das ações parece ter sido *muito* adequada aos objetivos em 50% das ações e *muitíssimo* em 33%, o que nos leva a crer que a organização temporal das formações CFAC tem sido bem planeada; no entanto, neste item de avaliação, os professores referiram que em 17% das ações a duração foi apenas *suficiente* , o que vai ao encontro da insatisfação demonstrada em muitos questionários de avaliação na questão aberta sobre o que menos agradou na ação frequentada. Quanto aos materiais disponibilizados em contexto de formação, estes foram *muitíssimo* adequados em 83% das ações realizadas em 2018/19 e *muito* adequados em 17% das mesmas, outro fator digno de destaque.



Gráficos 8 e 9: Organização das ações CFAC 2018/19 – duração e materiais

Um último aspeto a referir relativamente à organização das ações é, quanto a nós, um dos mais relevantes, pois demonstra que as formações promovidas em 2018/2019 pelo Centro de Formação do Alto Cávado apostam numa vertente reflexiva e crítica, levando os professores a (re)pensar a sua ação/prática pedagógica e a partilhar as suas experiências e materiais, num ambiente de colaboração/participação. Como demonstra o gráfico 10, 83% das ações possibilitaram *muitíssimo* a participação e reflexão dos formandos nas sessões de formação e 17% possibilitaram *muito* esta participação, o que é bastante importante, no nosso entender.



Gráficos 10: Organização das ações CFAC 2017/18 – possibilidade de reflexão e participação

Uma vez questionados sobre a **apresentação das ações** do nosso Centro de Formação (terceiro ponto do questionário final de avaliação das ações), os docentes demonstram, mais uma vez, uma satisfação generalizada (maioria das respostas entre o *muito* e o *muitíssimo*), sendo que o domínio dos conteúdos demonstrado pelos formadores foi o aspeto que consideraram mais relevante, e, coerentemente, o tempo que estes dedicaram ao atendimento para superação de dificuldades, bem como os recursos que disponibilizaram.

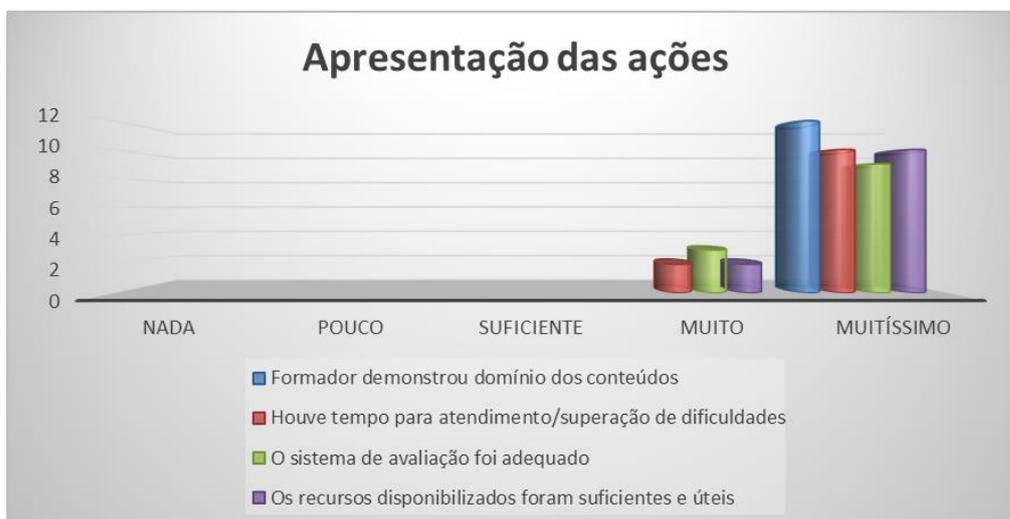


Gráfico 11: Apresentação das ações CFAC 2018/19

Numa análise mais aprofundada destes dados, podemos ver que, na opinião dos formandos, os formadores CFAC demonstraram *multíssimo* o seu domínio dos conteúdos em todas as ações realizadas (100%), o que nos parece um fator decisivo para o sucesso do processo formativo. Revelam ainda os dados que houve *multíssimo* tempo por parte destes para o atendimento e a superação de dificuldades dos formandos em 83% das ações, sendo que nas restantes 17% houve *muito* tempo também. Relativamente ao sistema de avaliação, ele foi considerado positivamente por parte dos formandos, uma vez que o classificaram como *muito* adequado em 25% das ações e *multíssimo* adequado em 75%; o mesmo sucede no que se refere aos recursos disponibilizados: *multíssimo* úteis e suficientes em 83% das ações e *muito* úteis em 17%.

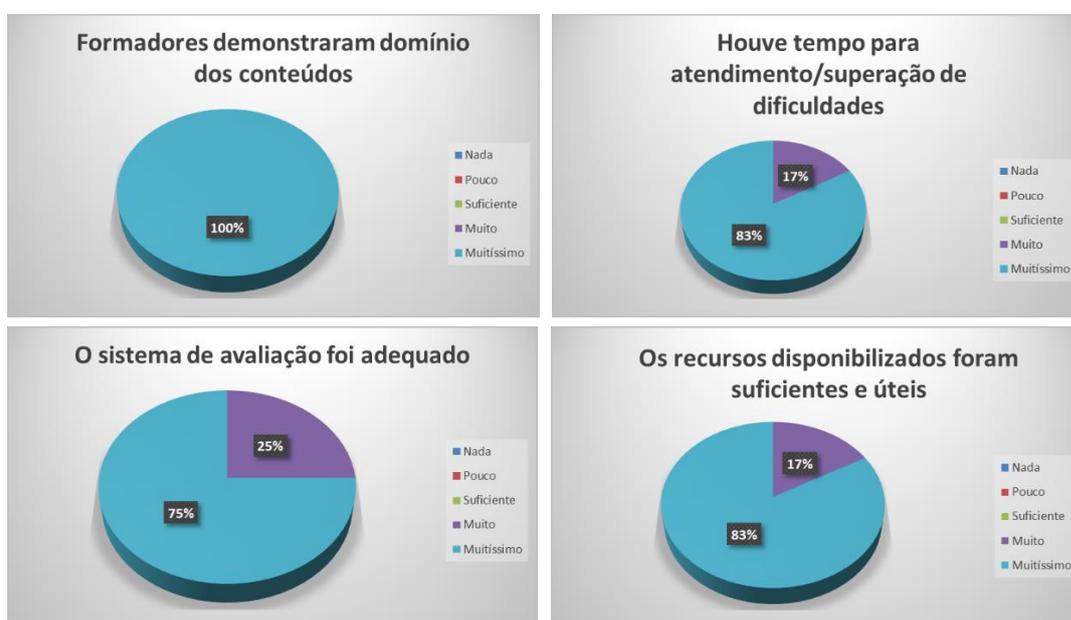


Gráfico 12, 13, 14 e 15: Apresentação das ações CFAC 2018/19

Relativamente às **razões do sucesso das ações** que frequentaram (quarto ponto do questionário final de avaliação das ações), os docentes atribuem-nas, principalmente, ao trabalho e competência dos

formadores. Esta observação vem confirmar e dar consistência à análise feita no parâmetro anterior respeitante à apresentação da ação, uma vez que confirma a presença de formadores com qualidade nas ações CFAC e a sua importância para o sucesso das mesmas.



Gráfico 16: Razões do sucesso das ações CFAC 2018/19

No seguimento da análise dos dados recolhidos até ao momento, quando auscultados sobre o desempenho dos formadores CFAC, a esmagadora maioria das respostas dos formandos confirmam uma perceção muito positiva relativamente à competência científica, pedagógica e de relacionamento dos formadores que orientaram as 12 ações de formação neste ano letivo, como podemos ler no gráfico 17.



Gráfico 17: Desempenho dos formadores CFAC 2017/18

Assim sendo, podemos concluir que as ações, na generalidade, agradaram aos docentes que nelas participaram, tendo ficado maioritariamente *acima das suas expectativas iniciais* (em 83% das ações), o que é um bom indício da qualidade das mesmas, sendo que em nenhuma ação se verificou que as expectativas ficaram *abaixo* ou *muito abaixo* das expectativas (0%), o que é um excelente indicador de que as referidas ações foram ao encontro das necessidades e interesses dos professores, fator decisivo para o seu sucesso em termos de impacto.



Gráfico 18: Ações CFAC 2018/19 relativamente às expectativas iniciais

Passando depois para a análise dos dados obtidos através de questões de resposta aberta, verificamos que estes corroboram a análise estatística anteriormente feita e acrescentam alguns dados importantes sobre o funcionamento das ações CFAC, nomeadamente no que diz respeito aos aspetos que mais apreciam nas ações de formação. Tratando-se de itens de resposta aberta, estes dados assumem ainda uma maior relevância, pois é dada liberdade aos docentes de refletirem e escolherem o aspeto que mais lhes agradou, sem qualquer orientação por parte da equipa CFAC.

Assim, categorizando as respostas obtidas, podemos verificar que o fator que mais significativamente agradou aos formandos foi a componente prática das ações, confirmando que as ações CFAC assumem uma vertente mais prática do que técnica, indo ao encontro da perspectiva assumida como ideal pelo Centro de Formação, que assim orienta os seus formadores. Outros aspetos muito apreciados pelos formandos foram a partilha, o trabalho colaborativo, os conteúdos e os temas das ações. Este conjunto de fatores revela, quanto a nós, um cuidado por parte dos formadores em transformar as ações em espaços de reflexão, partilha, colaboração, atribuindo um importante destaque à componente prática. Esta observação foi fundamental para a equipa CFAC perceber que, de facto, se está a dar cumprimento ao projeto formativo, ou seja, as ações CFAC têm privilegiado uma componente prática essencial para o sucesso do impacto das ações na prática pedagógica dos docentes envolvidos.

Quando questionados sobre o que menos agradou nas ações CFAC durante o mesmo período, vemos que a grande maioria dos professores refere, essencialmente, ainda em resposta aberta, o calendário e horário das sessões e também a pouca duração das mesmas. Quanto ao primeiro ponto, calendarização, é um problema quase irresolúvel, pois é de todo impossível agradar, em termos de horários, a todos os professores envolvidos numa mesma ação de formação. No que diz respeito à pouca duração das ações, pode ser visto como um ponto positivo, pois revela interesse por parte dos formandos em prosseguir o estudo do tema em questão, aprofundando os seus conhecimentos. Neste sentido, sugerem inúmeros docentes no final da ação, que deve dar-se continuidade a algumas ações ou transformar alguns cursos em oficinas conferindo-lhes, conseqüentemente, mais tempo de duração.

De constatar que um dos pontos de desagrado referidos pelos formandos nos seus relatórios em anos letivos anteriores - os instrumentos de gestão (relatórios de implementação e as reflexões críticas/memórias finais) pela sua complexidade, densidade e redundância -, não teve qualquer referência neste ano letivo. Este facto deve-se ao esforço do CFAC no sentido da reformulação/simplificação destes instrumentos antes do início do ano letivo, criando assim instrumentos mais eficazes e fáceis de usar.

Finalmente, parece-nos poder confirmar o agrado e satisfação dos formandos que frequentaram ações CFAC em 2018/19, através da sua motivação para participar em novas ações organizadas por esta entidade formadora: 100% dos inquiridos referiu que se sentiam motivados, como mostra o gráfico 19.

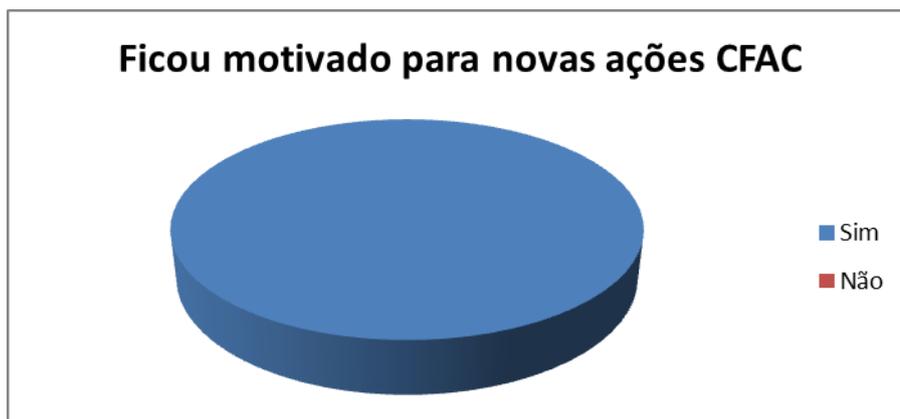


Gráfico 19: Motivação para frequentar novas ações CFAC no futuro

As razões que apresentam, também em modalidade de resposta aberta, para continuarem a frequentar este Centro de Formação são variadas e, sem dúvida, motivam a Equipa CFAC a continuar a investir na qualidade e na competência. Assim, aparecem como principais factores de interesse: os temas pertinentes das ações; a qualidade destas últimas bem como dos formadores que as dinamizam; a boa organização e competência/ eficiência do CFAC; e a necessidade de valorização/desenvolvimento profissional, o que revela uma consciência por parte da classe docente da importância da formação contínua para uma constante reflexão/reformulação/atualização das suas práticas pedagógicas.

ANEXO 2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2018/2019

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2018/2019



Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2018/2019

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos e nos relatórios finais dos formadores das ações dinamizadas em 2018/19)

AÇÕES/N.º	Avaliação dos <u>formandos</u> sobre os serviços CFAC					Avaliação dos <u>formadores</u> sobre os serviços CFAC	
	Divulgação das ações e atividades do Centro	Organização dos espaços e materiais	Acompanhamento do processo formativo	Atendimento célere	Deixe uma mensagem ao Centro de Formação que possa vir de algum modo a ajudar a melhorar aspetos que considere importantes.		Ficou motivado a participar em novas ações de formação contínua neste Centro de Formação? Porquê?
N.º 2.1 "Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula"	92,9	42,9	64,3	64,3	<ul style="list-style-type: none"> Mais Formações na área específica para o grupo 510. O Centro de Formação deve manter a qualidade e diversidade das ações que oferece. Continuem com o excelente trabalho de apoio em ações de formação aos docentes. Criar formações que possam ir ao encontro do lado prático no grupo 510 Está tudo muito bem. Ações de formação essencialmente com componente prática. Acho que o Centro de Formação deveria fazer algumas ações na sede do Agrupamento de Escolas de Amares. Tem correspondido às minhas expectativas 	<ul style="list-style-type: none"> Para o meu grupo disciplinar, 510, não existem, neste Centro de Formação ações. Mas fica na área pedagógica e pela qualidade dos formadores. Fiquei muito motivada pois atualizo os meus conhecimentos e aplico-os na minha prática pedagógica. Porque adquiri novos conhecimentos fundamentais à prática da docência. Sim. São ações relevantes no quadro da nova legislação. Sim, pela organização e acompanhamento no processo formativo. Fiquei motivado para participar em novas ações de formação dado que as mesmas me permitem ter um novo olhar sobre o ensino. Sinto-me mais capacitado para enfrentar os desafios colocados diariamente na minha prática pedagógica. Também me permitem reformular métodos e estratégias e consequentemente o processo de ensino-aprendizagem. Sim. Pertinência dos temas. 	Excelente
N.º 2.2 "Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula"	91,7	41,7	66,7	41,7	<ul style="list-style-type: none"> Apostem em ações de formação específicas para cada grupo disciplinar. Creio que seria importante desenvolver ações em formato e-learning. Continuem com este excelente trabalho. Que realize uma ação específica para o grupo 520. Continuar o bom trabalho. Praticar horários mais acessíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Sim, porque foi útil o que aprendi. Sim porque é uma forma de partilha, ajuda cooperação. Estou a participar. Sim, porque conheço bem o trabalho e empenho da formadora e do centro de formação em nos facultarem ações que realmente nos ajudam profissionalmente. Sim. Temas interessantes e o bom relacionamento Sim, pois contribuem para a melhoria do meu desempenho profissional. Sim, têm sempre em atenção as necessidades dos docentes e organizam diversas formações. Sim, porque nas ações que participei neste centro, todas elas tem sido úteis para a minha prática letiva. Sempre pelo profissionalismo Sim. Porque são muito pertinentes nas ações que escolhem. 	Excelente

<p>Nº 3.1 " Formação Básica de Socorrismo "</p>	<p>94,4</p>	<p>83,3</p>	<p>72,2</p>	<p>61,1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a divulgar as ações de formação da forma como tem feito e com um atendimento excelente • Penso que este Centro de Formação é bastante competente e organizado e nada terá que mudar. • Continue a manter o nível das formações. • Realizar mais formações de cariz prático, que permitem melhorar as nossas práticas pedagógicas. • Não tenho nada a sugerir. Se calhar pediria para continuarem a não se esquecer de criar mais formação para o pré-escolar, que é a minha área. • Que continue a proporcionar formações motivadoras. • Continuem a apostar no profissionalismo dos formadores. • Deveriam disponibilizar mais formação para o pré-escolar. • Continuem com o vosso trabalho como têm feito. • Parabéns. • Nada a referir. Acho que tem funcionado muito bem. • Continuar a apresentar formações que enriqueçam a prática. • De momento, considero que tem corrido tudo bem. Continuem assim! • Deve continuar a organizar formações que que vão de encontro às necessidades dos docentes, como esta que venho de finalizar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. O centro de formação tem um excelente atendimento, divulga as ações e acompanha o processo de uma forma muito eficaz e organizada. Há uma preocupação notável para que tudo funcione bem. • Sim, como sempre que divulgam um tema que vá de encontro aos meus interesses, para enriquecimento dos meus conhecimentos e que me ajudem a progredir na minha carreira docente. • Sim. Porque este Centro consegue uma boa organização das formações e as formações são sempre interessantes. • Sim, fiquei motivada porque a pertinência, a estruturação e o acompanhamento das ações de formação, assim como a disponibilidade e o apoio dado pelo Centro de Formação, distinguem esta entidade formadora das demais. • Sim, porque achei a formação muito interessante. • Sim, pela forma interessante como foi orientada e pelo valor e pertinência dos conteúdos veiculados • Sim, uma vez que esta formação revelou-se muito enriquecedora, alertando-nos para certos comportamentos que corretamente executados podem salvar vidas. • Sim, porque geralmente tem sido neste centro de formação que tenho realizado as minhas formações e só tenho pontos positivos a apontar, tanto a nível das temáticas oferecidas como dos formadores. • Tenho saído de todas elas mais conhecedora e enriquecida profissionalmente. • Sim. Porque as ações de formação deste Centro de Formação são atuais e pertinentes. • Sim. Porque o Centro de Formação procura desenvolver ações de formação que respondam às necessidades e anseios dos docentes. • Sim, pois implementa ações de formação variadas e necessárias à nossa prática educativa. • Sim. Pelas condições que apresenta, pela pertinência dos temas selecionados para as formações e pelos formadores que as desenvolvem. <p>Sim. São sempre bem organizadas e pertinentes.</p> <p>Sim.Foi a primeira vez que frequentei uma formação neste Centro de Formação, e este demonstrou a maior competência na organização e promoção de formações.</p>	<p>Excelente</p>
---	-------------	-------------	-------------	-------------	--	--	------------------

<p>Nº 5.1: " Da leitura à escrita criativa II- outro itinerário a (des)afiar"</p>	<p>83,3</p>	<p>77,8</p>	<p>66,7</p>	<p>50</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As salas onde decorrem as Ações de Formação poderiam aperfeiçoar o acesso à Internet. • Apresentar maior número de Ações de Formação distribuídas ao longo do ano. • Continuar a promover e a apresentar ações e atividades interessantes e promotoras de motivação para os professores que por estas alturas andam desencantados com o ensino e com tudo o que o envolve. • A possibilidade das ações serem realizadas na escola. • Acho que devem continuar a disponibilizar uma formação de qualidade aos docentes, nomeadamente ao nível da pertinência e utilidade das ações escolhidas, quer relativamente à qualidade dos formadores. • Em setembro, queremos mais formação deste género. • Bom trabalho! • Nada a registar, uma vez que superou as minhas expectativas. • No meu entender, as ações de formação devem ser sempre que possível específicas aos grupos disciplinares. A motivação é muito superior. • Dentro do possível deve atender-se às pretensões dos docentes, manifestadas nas propostas dos Planos de Formação dos agrupamentos. • A calendarização (dias e horários das sessões) deveria ser facultada com antecedência. • Propor maior variedade de Ações de Formação por áreas de docência. • Tentar estabelecer como prioridade para a realização das ações o facto do formando necessitar de créditos para mudar de escalão. • Não vou sugerir melhorias, mas gostaria que esta ação tivesse continuidade, só que desta vez, contemplar outras tipologias textuais. Uma vez que esta incidiu particularmente sobre o texto poético. • Gostaria que o Centro de Formação continuasse a dinamizar ações de formação dirigidas ao grupo 300 e continuasse a manter o mesmo nível de qualidade com que pudemos contar em todo o processo desta formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Centro de Formação do Alto Cávado promove ações de formação em horário pós laboral, que correspondem às expectativas no âmbito da formação específica. Dispõe, ainda, de excelente logística. • Sim. Porque as Ações de Formação vão ao encontro das necessidades dos docentes • Se as ações de formação forem de acordo com a minha área de interesse e necessidade, pois com certeza, participarei, como fiz nesta, com empenho e dedicação. • Estou recetiva a outras ações de carácter prático que envolva temas pertinentes. • Sim. Porque o espaço físico e meios ao dispor são bons e os conteúdos úteis. • Sim. Queremos mais deste género. Coisas práticas com trabalho produtivo! • Com toda a certeza, são ações muito interessantes. • Sim, sobretudo se disserem respeito a minha área específica. • Sim. Decorreu tudo de forma exemplar. • Normalmente, frequento as ações de formação deste centro. Pelos temas que apresenta e pelos formadores. • Muito motivado. • O centro apresenta boas propostas de formação, os serviços são competentes. • Em todas as que me interessarem dentro da minha área específica. Gostaria que houvesse formação na área do texto dramático. • O Centro abre um grande leque de possibilidades de formação, onde a qualidade é notória. • Sim. Porque vão ao encontro das necessidades de formação dos docentes. • Sim, pelas expectativas e opiniões acima referidas. • Claro que sim. Esta não foi a primeira ação de que eu gostei, já participei em várias em que o resultado foi muito positivo. Eu escolho sempre este Centro para as minhas ações de formação. Esta foi muito positiva e muito divertida, pois deu-nos a liberdade de escrevermos os nossos próprios textos. • Sim, como gostei muito da frequência desta ação, tenho curiosidade e interesse em frequentar ações futuras. • Considero que o Centro funcionou de forma eficiente, procurando acolher os formandos da melhor forma, o que já em si é uma motivação importante para o trabalho que os mesmos desenvolvem nas formações. 	<p>Excelente:</p> <p>Substancialmente, a avaliação da ação foi muito positiva, observo que os serviços prestados pelo Centro de Formação foram excelentes, desde a receção até à adequabilidade da sala atribuída à modalidade da formação (oficina), bem como à prontidão e ao profissionalismo revelados sempre que se solicitou algum equipamento ou mecanismo adicionais.</p> <p>No final, é significativo evidenciar a presença e o acompanhamento do Diretor do Centro ao longo da formação, aclarando ou até interagindo com a formadora e os formandos, sempre que solicitado para desvanecer quaisquer dúvidas, esclarecimentos ou questões logísticas.</p>
---	-------------	-------------	-------------	-----------	--	---	---

AValiação do Desempenho do CFAC 2018/2019



<p>Nº 9: " Oficina de Formação Educação em Empreendedorismo</p>	<p>66,7</p>	<p>66,7</p>	<p>33,3</p>	<p>50</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar formação específica para os diferentes grupos disciplinares. • O organização é essencial para todas as atividades, por isso gostava de que no início do ano letivo houvesse um calendário com todas as ações definidas a acontecer nesse ano letivo. • Haver ações de formação dirigidas especificamente às línguas estrangeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. Porque gostei desta participação e correspondeu às expectativas. • Sim, pelo bom relacionamento e competência demonstrada ao longo da ação. • Sim. Porque é um centro organizado, célere nas respostas e disponível para ajudar. • Sim porque acho que algumas ações são interessantes. 	<p>Aproveitamos para agradecer ao Centro de Formação toda a colaboração e apoio concedidos para a concretização desta oficina. A presença nos momentos-chave, a qualidade dos serviços prestados e o profissionalismo do Centro de Formação do Alto Cávado contribuíram, naturalmente, para atingir os objetivos propostos nesta ação de formação, pela qualidade e profissionalismo dos serviços prestados.</p>
<p>Nº 10: " Aprendizagem da Matemática com Utilização de Recursos Tecnológicos HYPATIAMAT."</p>	<p>75</p>	<p>25</p>	<p>50</p>	<p>0</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Que continue a apostar neste tipo de formação. • Que continue a manter informados os docentes sobre a oferta formativa que se vai realizando ao longo do ano. • Considerem as opções dos formandos como prioridades formativas. • Acho que já mudou o tipo de relatório a apresentar no final da formação, o que já é uma grande mudança. • Diversificar o mais possível a formação que nos apresenta. • Continuar a proporcionar ações de formação diferentes e contextualizadas, tendo em conta as necessidades atuais da educação e da sociedade tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim! Porque apesar de ser a primeira formação realizada por mim neste centro de formação as informações que fui recebendo ao longo do ano sobre as formações disponibilizadas vão ao encontro das minhas necessidades. • Sim continuarei a participar nas ações do CFAC, porque confirmo a qualidade dos serviços prestados e na excelência dos formadores. • Sim. Gosto da forma como as ações são desenvolvidas. • Depende da formação que apresente. • Sim, embora a distância da área de residência seja grande. • Sim, devido à qualidade das mesmas. 	<p>Balanco final extremamente positivo. Espaços adequados.</p>
<p>Nº 13: " A Biblioteca Escolar e a implementação de projetos de leitura no Agrupamento"</p>	<p>70</p>	<p>90</p>	<p>90</p>	<p>90</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É continuar a apostar na qualidade. • Prosseguir com uma boa seleção de formadores. • Continuar a apostar na formação de qualidade. • Gostaria que as Formações fossem ao sábado; em sábados alternados. Por exemplo, das 9 às 13 horas. • O C. de F. deve continuar a proporcionar aos professores uma boa diversidade de ações de formação abrangentes e eficazes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. Pela qualidade das ações. • Sim, pela qualidade dos formadores. • Sim, devido à qualidade das ações que apresenta. • As formações propostas são adequadas às minhas necessidades de formação e adequadas à minha prática pedagógica. • A pertinência dos temas das formações. • Sim, pelos formadores, temas e apoio aos formandos. • Sim, sem dúvida! Pelo profissionalismo dos Formadores e organização do Centro. • Sim, dado que o balanço da execução da ação foi muito positivo. 	<p>Excelente: Uma palavra de apreço ao Centro de Formação por ter agilizado todos os procedimentos relativos à ação, nomeadamente as instalações e equipamentos para as sessões presenciais, incluindo a impressão dos documentos necessários.</p>



<p>Nº 14: "A Lógica no novo programa de Filosofia de 10º ano"</p>	<p>100</p>	<p>100</p>	<p>88,9</p>	<p>100</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atender dentro dos possíveis às necessidades dos docentes • Promover mais ações de formação ligadas aos conteúdos obrigatórios a serem lecionados na disciplina de Filosofia. • Continuar a divulgar este tipo de formações. • Se o estilo deste Centro de Formação é assim, então, é melhor não mexer pois está perfeito. Assim como está, é acolhedor e isso é raro encontrar-se em certos estabelecimentos de ensino. • No que concerne ao item: "Qualifique o desempenho do (a) formador(a) relativamente ao trabalho desenvolvido na ação • Constatado que o último parâmetro é Muito Bom e deveria haver um parâmetro Excelente para os formadores que realmente o merecerem e se neste questionário tivesse esse parâmetro Excelente, seria esse selecionado para qualificar o desempenho do Sr. Formador. • Continuarem a investir na formação específica de cada grupo disciplinar. • Dar continuidade a esta formação e, na medida do possível, promover outras de carácter específico. • Mais formação específica para o grupo de filosofia. • Completar com o mesmo formador e no âmbito da mesma temática esta ação de formação com mais treze horas. • Formação na área da Filosofia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. Pela qualidade dos formadores • Sim. O atendimento foi muito bom e as instalações são boas e adequadas à formação. • Claro que sim. Pela pertinência pedagógica e pela qualidade do Centro de Formação. • Foi a primeira formação que realizei neste Centro de Formação e comparativamente a outros Centros que conheço, gostei muito mais do CFAC. As coisas fluíram de uma forma mais natural e agradável, creio que estávamos todos mais dentro da mesma frequência energética e motivacional e isso fez o grupo mais coeso. • O formador também transmitiu uma energia empática e sensível às necessidades dos formandos, isso foi muito bom. • Sempre. • Sim, porque a formação se revelou útil para a prática letiva. • Pelo acompanhamento dado ao longo da formação. • Sim, muito. • Sim, pela competência do formador. 	<p>Excelente: O Centro de Formação forneceu as condições logísticas adequadas ao funcionamento da ação.</p>
---	------------	------------	-------------	------------	---	---	--

<p>Nº24: PRESSE - PROGRAMA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM SAÚDE ESCOLAR "</p>	<p>69,2</p>	<p>61,5</p>	<p>84,6</p>	<p>76,9</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Centro de Formação presta um serviço de grande qualidade, pelo que não há nada a acrescentar/alterar. • Continuar com o bom trabalho realizado. • Continuem a trabalhar da mesma forma. • Criar mais ações de formação para o grupo 520. • Continuar a divulgar formações promovidas. • Dar continuidade ao bom trabalho realizado. • Deve continuar a realizar o bom trabalho que tem feito ate aqui. • Continuem com o bom trabalho. • Pertinência de ações práticas, no caso de Educação tecnológica e Educação visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, porque para além da organização, da quantidade e qualidade de informação fornecida e do acompanhamento prestado, os recursos humanos são muito acessíveis e estão sempre disponíveis para ajudar e esclarecer dúvidas. • Sim, gostaria de continuar a participar em ações de formação pois todo o processo, desde a inscrição até ao final , foi sucinto e transparente. • Sim. Pela forma como a ação foi agendada, dinamizada e pelos formadores que com o centro trabalham. • Sim. Pela qualidade. • Sempre, porque sou bem recebida no centro. • Sim, pela pertinência das ações de formação dinamizadas. • Pela organização e apoio prestados. • Sim, devido à preocupação em satisfazer os interesses dos formandos à sua organização e proximidade do local de trabalho e residência. • Porque foi muito interessante. • Sim, porque é importante para a minha formação pessoal e de educadora e foi uma ação bem organizada sendo as informações sempre veiculadas para o nosso email. • Proximidade e temas propostos. • Sim. Devido ao grande profissionalismo, condições e pertinência das ações que dispõe. 	<p>Excelente:</p> <p>O CFAC, através da sua direção, envolveu-se ativamente na organização e concretização desta ação, de forma a compatibilizar os horários dos formandos e formadores. O Diretor, na 1ª sessão, prestou todas as informações relevantes e mostrou sempre a sua total disponibilidade para ajudar e esclarecer dúvidas sobre o processo formativo. Foi disponibilizado a todos um dossier específico com todas as orientações necessárias... Importa referir que o Centro proporcionou boas condições em termos de espaço e outros materiais necessários.</p>
<p>Nº 27.1: "Metodologias e recursos educativos para a era digital móvel."</p>	<p>100</p>	<p>21,4</p>	<p>21,4</p>	<p>21,4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Parece-me oportuno salientar o facto de existirem poucas ou nenhuma ações especifica na componente científico-pedagógica para educadores de infância (grupo 100), sendo esta de extrema importância para os docentes em termos de Avaliação de Desempenho. • Apostar em ações de formação da área científica dos docentes. • Tem muito poucas formações, na minha área especifica. • Seria de todo pertinente que o centro promovesse e dinamizasse ações de formação no âmbito das especificidades dos grupos disciplinares. • Mais ações de formação deste género. • Sempre que possível, devem ser reunidos docentes da mesma escola para que a formação seja dada na própria escola. • Creditem esta ação como especifica. • Organizar mais ações deste género. • Mais formação especifica das disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, porque tenho sempre interesse em realizar ações que me enriqueçam como docente. • Sim, pela CONSTANTE E VERTIGINOSA velocidade do surgimento de ferramentas TIC, com potencialidade pedagógica. • Sim porque a formação é um complemento fundamental da atividade docente e que não deve, de modo algum, ser descurada. • Sim, pertence à minha área de formação. • Sim. Porque a formação contínua é fundamental para que os docentes se mantenham atualizados. • Sim, porque o centro tem disponibilizado ações interessantes para a melhoria da prática lectiva. • Sim. Pela preparação da formadora. • Sim. Pela pertinência do tema escolhido. • Sim, porque os temas abordados se tornam interessantes e vantajosos para a minha prática pedagógica. • Sim. Pelo tipo de ação realizada e empenho e conhecimento da formadora. • Sim. Este tipo de formação motiva-nos muito a evoluirmos no nosso percurso profissional. • Porque são temas muito relevantes no contexto educativo. 	<p>Excelente:</p> <p>O apoio administrativo do Centro assegurou cabalmente o funcionamento da oficina, a divulgação e as diferentes formas de comunicação estabelecidas (formandos e formadora). O sucesso de qualquer formação também é fruto de todo o apoio e ajuda prestados pelo Centro, como aconteceu nesta oficina, e que pretendemos destacar.</p>

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2018/2019



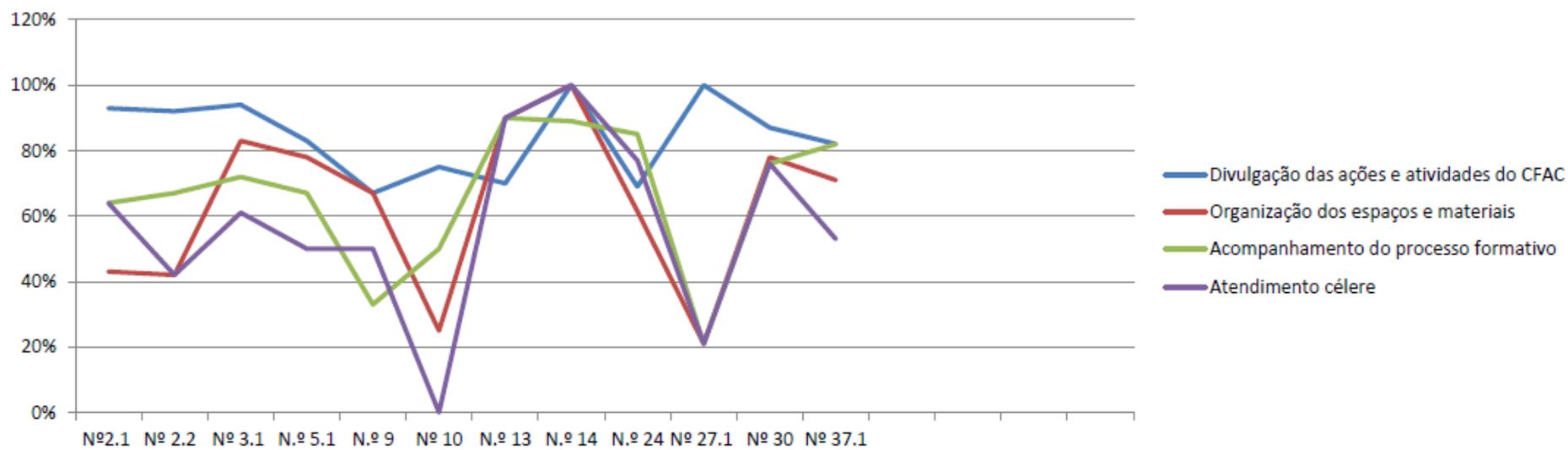
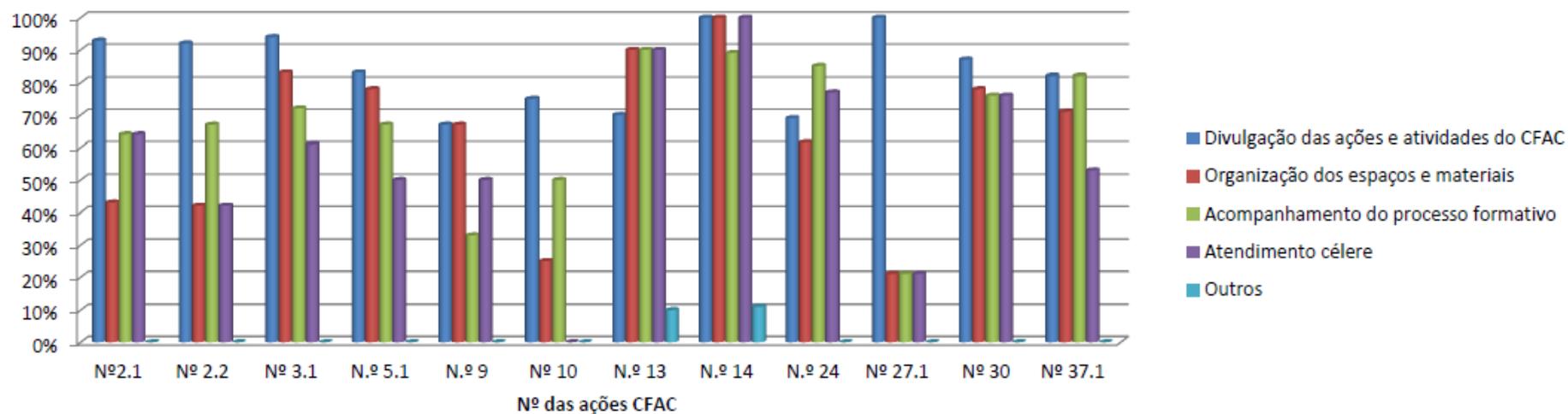
<p>Nº 30: " III Jornadas Interconcelhias de Bibliotecas de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde. A leitura cria. A leitura transforma... Bibliotecas, Ciência e Tecnologia"</p>	<p>86,7</p>	<p>78,3</p>	<p>76,2</p>	<p>75,5</p>	<ul style="list-style-type: none"> Alterar de formação (anfiteatro) de Amares. Não tem ar condicionado. Continuar com a formação, mas repensar na época do ano. Continuem a promover este tipo de formações. Talvez fosse pertinente fazer uma alteração à metodologia utilizada na constituição das turmas das oficinas. Os momentos de oficina serem mais alargados, por exemplo um dia ou duas tardes, para podermos frequentar 2 oficinas (1 de manhã e outra de tarde) para, desta forma, dar a possibilidade de desenvolver algum trabalho prático e esclarecer dúvidas. Continuem assim! Procurar que os locais onde decorrem as formações contemplem condições de climatização/ventilação adequadas. Continuem sempre assim Continuem a ser como são. Os meus sinceros agradecimentos e que seja assegurada a continuidade do excelente trabalho realizado. Um professor é alguém que realiza um trabalho dedicado, duro e, muitas vezes, realizado com falta de condições. Por isso mesmo, as formações devem constituir o reverso da medalha e proporcionar-lhe o nível de conforto que merece. Nada a referir. Foi perfeito. Menos palestrantes nas formações e as atividades de convívio e lazer serem marcadas nesses tempos do horário. Se forem menos ambiciosos todos podem participar empenhadamente nos trabalhos... Ter o cuidado de consultar a meteorologia e arranjar espaços com conforto para que se consiga trabalhar. Mas estão de Parabéns. Escolha de temas novos Deixo as seguintes sugestões: limitar cada jornada a um espaço, variando apenas de ano para ano; na escolha do espaço, acautelar as condições mínimas de conforto e bem-estar; ... Tendo em conta a média de idade dos docentes, quando a organização da ação de formação implica permanecer várias horas no mesmo espaço, deverá haver algum cuidado na escolha do mesmo (em relação à comodidade). Não tenho sugestões a apresentar Parabéns! 	<ul style="list-style-type: none"> Sim, os temas são sempre atuais. Gostaria de receber informação para participar. Sim, pela qualidade da formação. Sim, porque estão sempre muito bem organizadas e os temas são sempre diversificados/atuais Sim, porque são sempre bem organizadas e pertinentes. Sim, atendendo à qualidade dos formadores. Sim e sempre porque tem uma excelente organização. Sim, para abertura de novos horizontes. Sim. Porque apresenta temas muito pertinentes e excelentes formadores. Sim. Organização, competência e transparência espelham o seu trabalho. Sim. Porque tirando o aspeto menos positivo referido, esta ação atingiu um nível bastante satisfatório, tal como é hábito de anteriores formações. Pela eficácia do Centro de Formação, pela qualidade e riqueza do programa, pela excelência do acolhimento/acompanhamento, pela organização e pelo ambiente. Sim uma vez que considero a formação como uma mais valia para o desenvolvimento contínuo dos profissionais de educação. Além do mais, gostei do dinamismo e da diversidade das partilhas, que reforçaram a vontade de aprender em cooperação com os diferentes agentes educativos. Sim, são interessantes e num calendário adequado. Sim, porque fui bem tratada e a formação teve imensas novidades, a ciência de mão dada com a arte e a literatura. Sim porque gostei do modelo de formação Sim. Já frequento ações promovidas por este centro há vários anos. A minha ligação a este centro deve-se não só à qualidade das ações mas também à simpatia de todos os que nele trabalham. Sim, porque há sempre boa organização e um atendimento excelente. Sim, os elementos que o integram primam pelo seu profissionalismo. Sim. Acho que o Centro proporciona todas as condições aos formandos e a boa organização da ação foi visível. Sim. Achei interessante os roteiros - científico, pedagógico e turístico. Sim, pois souberam escolher um grupo de formadores capazes de captar a nossa atenção. Sim, porque considero que os conteúdos são sempre muito pertinentes e importantes para melhorar os meus conhecimentos e prática pedagógica. Sim. Porque somos sempre bem recebidos, proporciona boas Formações e bons Formadores Sim. Porque me permite atualizar conhecimentos. Pela qualidade das intervenções e dos assuntos tratados. Sim. A organização e qualidade. Sim! Se as temáticas forem de encontro à nossa prática pedagógica Sim. Devido ao interesse dos temas selecionados. Sim, as ações têm ido ao encontro das necessidades dos formandos. Sempre, pois considero que fui sempre bem recebida e encaminhada. 	<p>Excelente:</p> <p>Uma nota de apreço ao Centro de Formação pela forma profissional e rigorosa como conduziu todo o processo da ação de formação.</p>
---	-------------	-------------	-------------	-------------	--	---	--

<p>Nº 37.1: "Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico"</p>	<p>82,4</p>	<p>70,6</p>	<p>82,2</p>	<p>52,9</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continue apostar em formação focalizada na sala de aula, na partilha de experiências e no enriquecimento tecnológico. • Continuar a oferecer um leque de formações com formadores competentes e simpáticos. • Formação em Fullmain • Os horários das formações. • Continuem a apostar no 1.ºCEB. • Gostava muito de frequentar uma ação que me ajudasse a trabalhar em excel. • Deve continuar a disponibilizar ações de curta duração relacionadas com as TIC. • Penso que deve fornecer aos docentes formações de interesse profissional e de acordo com o seu grupo de recrutamento, que sejam proficuas para o seu desenvolvimento profissional. • Continuar a promover ações que sejam uma mais valia para os docentes. • Ações de formação ao sábado. • Não tenho nada a referir. Penso que se continuar a funcionar desta forma será muito bom. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. Pela preocupação em dinamizar formação que vá ao encontro dos interesses e necessidades dos docentes. • Sem dúvida. Pela organização, disponibilidade e qualidade da formação. • Sim, este centro de formação tem tido formadores com muita competência. • Sim, porque preciso de continuar a praticar aquilo que me foi transmitido e gosto muito de aprender coisas novas. • Sim. Pelo conteúdo da formação e a utilização das tic na educação. • Sim. Pelos excelentes formadores que tenho tido. • Sim. Porque até ao dia de hoje todas as formações que frequentei, neste Centro de Formação, têm sido uma mais valia para a minha prática pedagógica. • Sim, porque proporciona ações de formação muito pertinentes para a nossa prática profissional e que tem impacto positivo no sucesso educativo dos alunos. • Sim, porque até hoje não tenho nada a dizer, correram todas muito bem. • Sim, as ações deste centro têm vindo ao encontro das minhas necessidades. • Sim, pelas condições que o centro disponibiliza e caso as ações sejam do meu interesse e me ajudem a melhorar a minha prática educativa. • Sim, pois o espaço foi adequado e condições de trabalho muito satisfatórias, formação organizada. • Gostei da forma como a formação foi organizada e a disponibilidade do centro para o esclarecimento de dúvidas. • Sim. As ações são bem organizadas. 	<p>Excelente: Os serviços prestados pelo Centro de Formação foram de elevada qualidade, quer pela atenção cuidada com que todo o processo foi acompanhado, quer pela inteira disponibilidade demonstrada para atender a toda e qualquer solicitação, muito embora dada a boa organização deste processo, pelas diversas entidades envolvidas, não tivessem acontecido quaisquer imprevistos ou situações a necessitarem de atenção especial.</p>
--	-------------	-------------	-------------	-------------	--	---	---

Tratamento dos dados e conclusões:

Fazendo uma análise quantitativa dos dados obtidos, através dos questionários disponibilizados aos formandos no final de cada uma das ações dinamizadas/promovidas pelo CFAC, podemos constatar que a maioria refere como ponto forte dos serviços CFAC a divulgação das ações e atividades do centro, sendo que a organização das ações (materiais e espaços) e o acompanhamento do processo formativo também são considerados pontos de destaque. O atendimento célere também se destaca pela positiva, com a exceção da opinião dos formandos das ações nº 10 e 27.1., o que, relacionando com as mensagens que estes deixaram ao Centro de Formação (no mesmo questionário final), não se entende o porquê, dado que não há qualquer referência a este assunto e/ou qualquer reclamação relativamente ao atendimento prestado pelos serviços do CFAC.

Avaliação do desempenho do CFAC em 2018/19



ANEXO 3. PARECERES DA CONSULTORIA DO CFAC DAS AÇÕES DECORRIDAS EM 2018/19

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 2.1 (18/20):

” Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				8	6
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				6	8
	Contribuiu positivamente para a minha atividade profissional			1	7	6
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				6	8
	Infraestruturas de apoio adequadas		1		5	8
	Duração adequada aos objetivos				7	7
	Materiais adequados e estruturados				4	10
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				3	11
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos					14
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				3	11
	Sistema de avaliação adequado				4	10
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				4	10
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				2	12
	Conteúdos e metodologias utilizadas				3	11
	Pertinência e novidade do tema			1	6	7
	Interesse e empenho dos formandos				7	7
	Empenho e competência do CFAC				6	8
Desempenho do formador	Competência científica				1	13
	Competência pedagógica				1	13
	Capacidade de relacionamento				1	13
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 14,3%	ACIMA 57,1%	MUITO ACIMA 28,6%

Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • A partilha de materiais com colegas do mesmo grupo disciplinar e a atenção da formadora. • O que mais me agradou foi a partilha de experiências pedagógicas em diversos níveis de ensino, em resultado do trabalho realizado com os alunos. • A formadora transmitiu os conhecimentos de forma muito clara. Proporcionou e motivou a partilha de conhecimentos, num clima de simpatia e respeito pelas diferentes opiniões. Os materiais foram disponibilizados atempadamente para cada sessão de formação. • A forma como a formadora nos orientou e coordenou a formação facilitando o trabalho que nos foi proposto. • Gostei da metodologia usada pela formadora. • A disponibilidade da formadora e os materiais disponibilizados pela mesma. • A metodologia levada a efeito pela formadora ao longo da ação de formação foi de encontro as minhas expectativas. Consegui motivar o grupo de trabalho estimulando os formandos a participar de forma ativa, através dos relatos das suas experiências. Os conteúdos abordados foram interessantes e pertinentes. A formadora recorreu frequentemente a situações práticas com as quais os docentes se identificavam, tornando as sessões mais dinâmicas. • A metodologia utilizada permite a reflexão e o levantamento de questões e dúvida que são prontamente esclarecidas. Há espaço para a criatividade e a opinião livre de cada formando. • O tema trabalhado e o modo como a formadora aborda os conteúdos, em que todos os formandos contribuem com as suas opiniões, ideias e experiências na sala de aula, e também todo o ambiente que cria com os formandos em que todos se sentem à-vontade para partilhar ideias. • A objetividade da formação. 			
	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • O que menos me agradou foi a minha incapacidade de dominar os meus nervos na apresentação do meu trabalho, o que me impediu de ter um discurso fluente e objetivo como convinha. • O tempo, dado que estando no final do período, por vezes houve dificuldades em gerir esse tempo. • Não gostei da calendarização. • Gostaria de ter participado na mesma ação, mas específica para o 1.º ciclo. • O horário de funcionamento. 			
Motivação novas ações	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> • Para o meu grupo disciplinar, 510, não existem, neste Centro de Formação ações. Na área pedagógica, pela qualidade dos formadores. • Esta ação de formação, para mim, veio tarde. Estou perto da reforma... • Fiquei muito motivada pois atualizo os meus conhecimentos e aplico-os na minha prática pedagógica. • Porque adquiri novos conhecimentos fundamentais à prática da docência. • Sim. São ações relevantes no quadro da nova legislação. • Sim, pela organização e acompanhamento no processo formativo. • Fiquei motivado para participar em novas ações de formação dado que as mesmas me permitem ter um novo olhar sobre o ensino. Sinto-me mais capacitado para enfrentar os desafios colocados diariamente na minha prática pedagógica. Também me permitem reformular métodos e estratégias e consequentemente o processo de ensino-aprendizagem. • Sim. Pertinência dos temas. 			
	Não, porque...	-----			
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 18

Mensagem dos formandos para a formadora	Mensagem dos formandos para o CFAC
<ul style="list-style-type: none">• É difícil de encontrar uma mensagem adequada para uma pessoa que sabe tanto e tem tanta experiência... No entanto, arrisco: - Mantenha a paixão pelo ensino e, com a simplicidade e força de vontade que a caracterizam, não deixe de sonhar, incentivando os docentes na melhoria da prática pedagógica.• Continue com o excelente trabalho de formadora.• Continuar a implementar as mesmas estratégias em futuras formações.• Está tudo muito bem.• Cada ação deve estar direcionada para um determinado ciclo (1.º ciclo; 2.º ciclo do Ensino Básico,...)• Penso que deve continuar.• Parabéns	<ul style="list-style-type: none">• Formações na área específica para o grupo 510.• O Centro de Formação deve manter a qualidade e diversidade das ações que oferece.• Continuem com o excelente trabalho de apoio em ações de formação aos docentes.• Criar formações que possam ir ao encontro do lado prático no grupo 510• Está tudo muito bem.• Ações de formação essencialmente com componente prática.• Acho que o Centro de Formação deveria fazer algumas ações na sede do Agrupamento de Escolas de Amares.• Tem correspondido às minhas expectativas.
Parecer da Consultora	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: refletir e, eventualmente, reformular a prática pedagógica, tendo em conta a diversidade de alunos existentes na sala de aula, construindo planificações, recursos e instrumentos de avaliação conducentes a uma intervenção pedagógica diferenciada, indo assim ao encontro das necessidades, interesses e perfil de aprendizagem de todos os alunos.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática e crítica, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de novas conceções e práticas sobre o tema em análise, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso do processo de formação contínua.</p>

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 2.2 (18/20):

” Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				4	8
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				4	8
	Contribuiu positivamente para a minha atividade profissional			1	4	7
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				5	7
	Infraestruturas de apoio adequadas			2	5	5
	Duração adequada aos objetivos			1	6	5
	Materiais adequados e estruturados			1	3	8
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				4	8
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos				1	11
	Tempo para atendimento e superação dificuldades		1		4	7
	Sistema de avaliação adequado				3	9
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				5	7
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				2	10
	Conteúdos e metodologias utilizadas			1	4	7
	Pertinência e novidade do tema				6	6
	Interesse e empenho dos formandos			1	6	5
	Empenho e competência do CFAC			1	4	7
Desempenho do formador	Competência científica					12
	Competência pedagógica					12
	Capacidade de relacionamento					12
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 33,3%	ACIMA 50%	MUITO ACIMA 16,7%

Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> As potencialidades da diferenciação pedagógica. Melhorar as minhas estratégias dentro da sala de aula, tendo em conta a heterogeneidade das turmas. A construção e a partilha de novos instrumentos de trabalho/avaliação. A forma como a formadora nos transmitiu os seus conhecimentos e a partilha de atividades entre todos. Esclarecimento de dúvidas relativas a aspetos práticos da aplicação do DL 54/2018 Poder desenvolver técnicas adequadas para atingir a diferenciação pedagógica nas minhas turmas. A partilha de informação sobre práticas letivas entre os formandos. A interação e partilha de experiências e materiais. A importância dos conteúdos. A partilha de estratégias e metodologias. Partilha de ideias para lidar com a heterogeneidade na sala de aula. A possibilidade de partilha de experiências, o ambiente criado e a experiência prática da formadora. 				
	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar aspetos mais práticos da aplicação do DL 54/2018 O horário que era muito cansativo. A consciência de cada vez mais exigências para uma só pessoa. Gostaria de ter mais algum tempo para a aplicação prática. 				
Motivação novas ações	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> Sempre, pelo profissionalismo. Sim, porque conheço bem o trabalho e empenho da formadora e do centro de formação em nos facultarem ações que realmente nos ajudam profissionalmente. Sim, porque foi útil o que aprendi. Sim. Porque são muito pertinentes nas ações que escolhem. Sim, porque nas ações que participei neste centro, todas elas tem sido úteis para a minha prática letiva. Sim porque é uma forma de partilha, ajuda cooperação. Sim. Temas interessantes e o bom relacionamento Sim, pois contribuem para a melhoria do meu desempenho profissional. Sim, têm sempre em atenção as necessidades dos docentes e organizam diversas formações. 				
	Não, porque...	-----				
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 16	
Mensagem dos formandos para a formadora			Mensagem dos formandos para o CFAC			
<ul style="list-style-type: none"> Continuar o bom trabalho Nada a salientar, apenas que continue com o bom trabalho que nos tem proporcionado ao longo destes anos. Considero que soube transmitir muito bem os conteúdos da ação. Continue a sua caminhada em formar os professores da forma competente como o faz. A formadora é muito competente. Acho que poderia pensar em realizar formações em formato e-learning. 			<ul style="list-style-type: none"> Continuar o bom trabalho. Apostem em ações de formação específicas para cada grupo disciplinar. Deve continuar com o bom trabalho. Praticar horários mais acessíveis. Que realize uma ação específica para o grupo 520. O Centro de formação é muito competente, ajuda-nos e fornece boas condições aos formandos. Creio que seria importante desenvolver ações em formato e-learning. Continuem com este excelente trabalho. 			
Parecer da Consultora	Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: refletir e, eventualmente, reformular a prática pedagógica, tendo em conta a diversidade de alunos existentes na sala de aula, construindo planificações, recursos conducentes a uma intervenção pedagógica diferenciada, indo ao encontro das necessidades, interesses e perfil de aprendizagem de todos os alunos. A metodologia utilizada foi predominantemente prática e crítica, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de novas conceções e práticas sobre o tema em análise, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso do processo de formação contínua.					

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 3.1 (18/20):

“Formação Básica de Socorrismo”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			2	6	10
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			3	3	12
	Contribuiu para a atividade profissional				4	14
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				2	16
	Infraestruturas de apoio adequadas				7	11
	Duração adequada aos objetivos			2	9	7
	Materiais adequados e estruturados				4	14
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				3	15
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos					18
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				2	16
	Sistema de avaliação adequado				2	16
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				5	13
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				2	16
	Conteúdos e metodologias utilizadas				5	13
	Pertinência e novidade do tema				9	9
	Interesse e empenho dos formandos				5	13
	Empenho e competência do CFAC			1	6	11
Desempenho do formador	Competência científica					18
	Competência pedagógica					18
	Capacidade de relacionamento					18
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 5,6%	ACIMA 33,3%	MUITO ACIMA 61,1%

<p>Satisfação relativamente à ação</p>	<p>O que mais agradou</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esta ação de formação excedeu as minhas expectativas. O formador motivou -nos de tal forma, que eu gostava de dar continuidade a estas sessões. Aprendi imenso e a relação do formador com os formandos foi do melhor. Esta formação foi uma das melhores que frequentei graças ao formador. Um grupo fantástico e todos muito participativos. Parabéns ao professor pela sua competência, dedicação e simpatia.. • -Competência do formador; -excelentes metodologias utilizadas, embora nem tudo foi novidade para mim, pois já tinha frequentado uma ação neste tema no meu tempo de liceu; -formandos muito motivados e colaboradores, devido à competência do formador; -o Centro de Formação, mais uma vez, demonstrou a maior competência na organização e promoção de formações que vão de encontro aos interesses dos docentes; -o formador demonstrou uma alta competência científica e uma excelente capacidade de relacionamento com os formandos: boa disposição e um excelente sentido de humor que cativou, desde o primeiro dia, os formandos, que chegavam cansados de um dia exaustivo de trabalho, já a pensar em toda a burocracia que tinham para fazer no final do ano que se avizinhava. • O que mais me agradou foi o grande conhecimento que o formador tinha dos assuntos tratados e o à vontade e facilidade de comunicar. • O que mais me agradou foi a importância dos conteúdos abordados pois, em última instância, o domínio de tais conhecimentos e a aplicação prática dos mesmos, com a execução correta das manobras de socorrismo, pode salvar a vida de uma criança/adolescente. • Os conteúdos apresentados. • O teor muito prático e útil da formação. • Muito bem orientada. • Criação, pelo formador, de um ambiente descontraído, motivador e salutar de aprendizagem. • O facto de aliar a parte teórica à prática, sendo uma forma eficaz de verificar quais as dificuldades e processos mais corretos de efetuar os exercícios. • Em primeiro lugar gostei da temática da ação; em segundo lugar gostei da metodologia utilizada pelo formador e da sua personalidade bem disposta e aberta. • Excelentes metodologias e estratégias utilizadas. O Formador demonstrou uma alta competência científica e uma excelente capacidade de relacionamento com os formandos: boa disposição e um excelente sentido de humor que cativou, desde o primeiro dia, os formandos. • A pertinência dos conteúdos e o modo como foram abordados e o equilíbrio entre as vertentes teórica e prática. • - Dinâmica e atitude pessoal e profissional do formador.- Metodologia utilizada, privilegiando a prática.- Enriquecimento de conhecimentos e valorização pessoal. • A componente prática e o esclarecimento, sempre prestável, do formador perante as nossas dúvidas. • Tudo foi do meu agrado. • Gostei de todos os conteúdos abordados na formação • Uma prática bem fundamentada pela teoria; a criação de um ambiente informal de interação, convívio, troca de experiências e descontração sem descurar o propósito de aquisição de bagagem para aplicação de um primeiro socorro quando e onde for necessário. • A formação trouxe-me conhecimentos básicos sobre socorrismo muito importantes. • A competência do formador e as excelentes metodologias utilizadas.
	<p>O que menos agradou</p> <ul style="list-style-type: none"> • A falta de tempo, a formação devia ter mais horas. • A duração da ação de formação foi o aspeto que menos me agradou pois considero que a mesma deveria ser uma Oficina de formação. • Seria necessário mais tempo para poder praticar técnicas de socorrismo e aprofundar outros temas. • Unicamente o pouco tempo que tivemos para tratar a fundo certos temas. • Data em que foi realizada, pois o final de ano é sempre um período de muito trabalho e de algum cansaço. • Só teve aspetos positivos, embora o facto de ser ao final do dia acarrete algum cansaço, porém inevitável. • Apenas me custou por estar muito cansada no final de um dia intensivo de trabalho. • Foi tudo do meu agrado.
<p>Motivação novas ações</p>	<p>Sim, porque...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim. O centro de formação tem um excelente atendimento, divulga as ações e acompanha o processo de uma forma muito eficaz e organizada. Há uma preocupação notável para que tudo funcione bem. • Sim, como sempre que divulgam um tema que vá de encontro aos meus interesses, para enriquecimento dos meus conhecimentos e que me ajudem a progredir na minha carreira docente. • Sim. Porque este Centro consegue uma boa organização das formações e as formações são sempre interessantes. • Sim, fiquei motivada porque a pertinência, a estruturação e o acompanhamento das ações de formação, assim como a disponibilidade e o apoio dado pelo Centro de Formação, distinguem esta entidade formadora das demais. • Sim, porque achei a formação muito interessante. • Sim, pela forma interessante como foi orientada e pelo valor e pertinência dos conteúdos veiculados • Sim, uma vez que esta formação revelou-se muito enriquecedora, alertando-nos para certos comportamentos que corretamente executados podem salvar vidas. • Sim, porque geralmente tem sido neste centro de formação que tenho realizado as minhas formações e só tenho pontos positivos a apontar, tanto a nível das temáticas oferecidas como dos formadores. • Tenho saído de todas elas mais conhecedora e enriquecida profissionalmente. • Sim. Porque as ações de formação deste Centro de Formação são atuais e pertinentes. • Sim. Porque o Centro de Formação procura desenvolver ações de formação que respondam às necessidades e anseios dos docentes. • Sim, pois implementa ações de formação variadas e necessárias à nossa prática educativa. • Sim. Pelas condições que apresenta, pela pertinência dos temas selecionados para as formações e pelos formadores que as desenvolvem. • Sim. São sempre bem organizadas e pertinentes. • Sim. Foi a primeira vez que frequentei uma formação neste Centro de Formação, e este demonstrou a maior competência na organização e promoção de formações.

Não, porque...		-----				
Desempenho formandos		INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 19
Mensagem dos formandos para o formador			Mensagem dos formandos para o CFAC			
<ul style="list-style-type: none"> • Agradecer pelo facto de eu ter tido a oportunidade de frequentar esta excelente ação de formação. Parabéns professor pelos bons momentos de aprendizagem que tivemos. • Aconselho a que continue exatamente como demonstrou em toda a formação, pois será um formador e uma formação que hei-de referir a outros colegas, como sendo excelente e a frequentar. • Mais um PARABÉNS! • Continue a manter a sua postura de profissional e por os formandos com à vontade. Com a sua motivação e a sua energia conseguiu motivar os formandos. • Considero que a ação de formação deveria ter a duração de 50h - oficina -dada a relevância dos conteúdos abordados e a exigência de uma experimentação/aplicação prática, rigorosa e bem executada, dos mesmos. • Está de parabéns. • A ação devia ter mais horas pelo interesse que despertou nos formandos assim como pela pertinência dos conteúdos • Ter mais tempo dedicado à prática. • Não tenho nada a sugerir. Acho que o formador, nesta ação de formação revelou a todas nós a sua competência e a sua capacidade de comunicar e de criar empatia com o grupo de formandos. • O meu muito obrigada. Gostei de frequentar esta formação, mesmo sendo um dia complicado em termos de horários para mim. Espero que continue com esse profissionalismo e boa disposição. • Ao formador quero agradecer pela forma como se mostrou sempre empenhado em ajudar e por ter partilhado os seus conhecimentos de forma tão altruísta. • Continue a desenvolver o seu trabalho com empenho e motivação. • Que continue a demonstrar muito gosto naquilo que faz e a encorajar os formandos a terem uma ação mais interventiva. • Parabéns. • Fez um trabalho excelente. está de parabéns. • Dentro das condições e considerando que o socorro requer muitas vezes improvisação de materiais a usar, não me parece que haja muitos aspetos para melhorar. Conhecermos mais material estruturado usado no socorro seria também interessante. • Deve continuar com o bom humor e empenho que demonstrou. • O formador demonstrou uma alta competência científica e uma excelente capacidade de relacionamento com os formandos, devendo continuar a manter esta metodologia. 			<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a divulgar as ações de formação da forma como tem feito e com um atendimento excelente • Penso que este Centro de Formação é bastante competente e organizado e nada terá que mudar. • Continue a manter o nível das formações. • Realizar mais formações de cariz prático, que permitam melhorar as nossas práticas pedagógicas. • Não tenho nada a sugerir. Se calhar pediria para continuarem a não se esquecer de criar mais formação para o pré-escolar, que é a minha área. • Que continue a proporcionar formações motivadoras. • Continuem a apostar no profissionalismo dos formadores. • Deveriam disponibilizar mais formação para o pré-escolar. • Continuem com o vosso trabalho como têm feito. • Parabéns. • Nada a referir. Acho que tem funcionado muito bem. • Continuar a apresentar formações que enriqueçam a prática. • De momento, considero que tem corrido tudo bem. Continuem assim! • Deve continuar a organizar formações que vão de encontro às necessidades dos docentes, como esta que venho de finalizar. 			
Parecer da Consultora		<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: implementar procedimentos de boas práticas na prevenção de acidentes e intervenção em espaços escolares, com atuação eficaz de primeiros socorros atualizados e atempados.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos nas sessões de trabalho, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso do processo de formação contínua.</p>				

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 5.1 (18/20):

“Da leitura à escrita criativa II – outro itinerário a (des)afiar”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				4	14
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				3	15
	Contribuiu para a atividade profissional				2	16
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				5	13
	Infraestruturas de apoio adequadas				10	8
	Duração adequada aos objetivos				5	13
	Materiais adequados e estruturados				3	15
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				3	15
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos					18
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				1	17
	Sistema de avaliação adequado				3	15
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				4	14
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				1	17
	Conteúdos e metodologias utilizadas				3	15
	Pertinência e novidade do tema			1	9	8
	Interesse e empenho dos formandos				1	17
	Empenho e competência do CFAC				5	13
Desempenho do formador	Competência científica					18
	Competência pedagógica					18
	Capacidade de relacionamento					18
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 16,7%	ACIMA 61,1%	MUITO ACIMA 22,2%

<p>Satisfação relativamente à ação</p>	<p>O que mais agradou</p>	<ul style="list-style-type: none"> No decurso da Ação de Formação, apreciei a metodologia - ação adotada pela formadora, a qual me permitiu experimentar novos desafios na área da Leitura e da Escrita Criativa e, ao mesmo tempo, ter a oportunidade de poder surpreender-me com os excelentes trabalhos apresentados pelos colegas - formandos com quem interagi. Agradou-me a variedade de experiências e a metodologia. O que me agradou particularmente foi a relação afável que se estabeleceu entre todos (Formadora e Formandos e dos formandos entre si) e a partilha de experiências. Agradou-me a heterogeneidade do grupo; a partilha entre-pares e o lado prático da ação. Conteúdos muito úteis, formadora muito competente. A partilha A partilha de ideias; O facto de variar entre trabalho individual e trabalho de grupo; A forma como foi abordada cada sessão. O que mais me agradou foi a metodologia de trabalho de grupo e os momentos de partilha. A heterogeneidade do grupo. O profissionalismo da Formadora, o ambiente de trabalho e a pertinência dos conteúdos e metodologias utilizadas, bem como do ambiente entre o grupo. Foi uma ação muito útil para a minha área. Gostei muito da formadora. As propostas de trabalho apresentadas aos formandos, as estratégias utilizadas e a competência da formadora. - O modo como a formadora conduziu as sessões;- O grupo de formandos em geral, e o grupo mais restrito com quem trabalhei diretamente;- As tarefas a desenvolver nos diferentes momentos;- Ter sentido que estava a fazer algo que me deu muito prazer e me fez "esquecer" a parte aborrecida de ser professor. A reflexão e produção em grupo dos trabalhos a desenvolver e a partilha dos mesmos. A criação de novos instrumentos de trabalho e de avaliação. O carácter prático das atividades desenvolvidas; a metodologia; a variedade de situações experienciadas. As atividades desenvolvidas e o ambiente de trabalho. O que mais me agradou foi poder trabalhar em grupo e ter a possibilidade de partilhar ideias, de conhecer novas estratégias e abordagens ao texto poético. Nesta ação de formação agradou-me a dinamização das atividades por parte da formadora, a diversidade das propostas de trabalho que nos foram apresentadas, todas elas interessantes, o trabalho em equipa e a troca de ideias e de experiências em grande grupo.
	<p>O que menos agradou</p>	<ul style="list-style-type: none"> Não me agrada entregar o trabalho individual juntamente com o do grupo. Julgo que seria mais certo cada um entregar a parte individual juntamente com a reflexão/ relatório individual. O que foi feito em grupo, isso sim, entregue pelo grupo. A distância entre a minha escola e o centro de formação e o trânsito muito complicado. Não haver tempo para outras atividades que estavam previstas. O horário tardio A concentração temporal (as sessões foram muito seguidas). A calendarização. Neste ponto, não tenho de facto nada a assinalar, pois considero que tudo correu muito bem.
<p>Motivação novas ações</p>	<p>Sim, porque...</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Centro de Formação do Alto Cávado promove ações de formação em horário pós laboral, que correspondem às expectativas no âmbito da formação específica. Dispõe, ainda, de excelente logística. Sim. Porque as Ações de Formação vão ao encontro das necessidades dos docentes Se as ações de formação forem de acordo com a minha área de interesse e necessidade, pois com certeza, participarei, como fiz nesta, com empenho e dedicação. Estou recetiva a outras ações de carácter prático que envolva temas pertinentes. Sim. Porque o espaço físico e meios ao dispor são bons e os conteúdos úteis. Sim. Queremos mais deste género. Coisas práticas com trabalho produtivo! Com toda a certeza, são ações muito interessantes. Sim, sobretudo se disserem respeito a minha área específica. Sim. Decorreu tudo de forma exemplar. Normalmente, frequento as ações de formação deste centro. Pelos temas que apresenta e pelos formadores. Muito motivado. O centro apresenta boas propostas de formação, os serviços são competentes. Em todas as que me interessarem dentro da minha área específica. Gostaria que houvesse formação na área do texto dramático. O Centro abre um grande leque de possibilidades de formação, onde a qualidade é notória. Porque vão ao encontro das necessidades de formação dos docentes. Sim, pelas expectativas e opiniões acima referidas. Claro que sim. Esta não foi a primeira ação de que eu gostei, já participei em várias em que o resultado foi muito positivo. Eu escolho sempre este Centro para as minhas ações de formação. Esta foi muito positiva e muito divertida, pois deu-nos a liberdade de escrevermos os nossos próprios textos. Sim, como gostei muito da frequência desta ação, tenho curiosidade e interesse em frequentar ações futuras. Considero que o Centro funcionou de forma eficiente, procurando acolher os formandos da melhor forma, o que já em si é uma motivação importante para o trabalho que os mesmos desenvolvem nas formações.

	Não, porque...	-----			
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 18
Mensagem dos formandos para o formador			Mensagem dos formandos para o CFAC		
<ul style="list-style-type: none"> As sessões da Ação de Formação fluíram agradavelmente. As tarefas propostas foram aliciantes e permitiram que os formandos dessem azo à criatividade, apesar do fator tempo. Experienciar atividades de escrita em tipologias textuais variadas Está de parabéns. Parece-me que conseguiu atingir o "Evereste" a que se tinha proposto. Ficamos bastante satisfeitos com o seu trabalho, mas posso acrescentar também que nos pareceu visivelmente agradada com os trabalhos que todos apresentamos. A sua simpatia, compreensão e abertura facultou um ambiente propício ao trabalho individual e de grupo. A formadora monitorizou todas as tarefas que foram desenvolvidas, no entanto senti pouco tempo para a última sessão, na apresentação dos trabalhos. Continuar com um trabalho que considero excelente e com este tipo de temas, que realmente acrescenta algo de útil. Continue assim. Está ótimo! Nesta ação de formação foi sobretudo abordado o texto poético, poder-se-ia ter abordado outro tipo de texto, o que julgo ter sido por falta de tempo. Nada a referir. Continuar o bom trabalho já realizado e pensar numa formação complementar a esta. Nada a registar, uma vez que superou as minhas expectativas. A formadora conduziu a formação de uma forma excelente. Considerar a possibilidade de recorrer a ferramentas da web para a realização dos trabalhos com os alunos. Talvez acrescentar às atividades propostas, algumas um pouco mais exigentes e direcionadas para alunos do Ensino Secundário. Eventualmente um controlo mais rigoroso do tempo de produção das tarefas em cada sessão. Podermos incidir mais sobre tipologias textuais. Agendar um jantar convívio para estreitar laços e partilhar experiências. A formadora esteve à altura das suas funções, dominava bem os temas e as diferentes estratégias. Além disso, mostrou-se sempre disponível e atenciosa. Penso que não precisa de alterar nada, deve continuar assim. A mensagem que desejo deixar é que continue a dinamizar ações interessantes e proficuas como esta. 			<ul style="list-style-type: none"> As salas onde decorrem as Ações de Formação poderiam aperfeiçoar o acesso à Internet. Apresentar maior número de Ações de Formação distribuídas ao longo do ano. Continuar a promover e a apresentar ações e atividades interessantes e promotoras de motivação para os professores que por estas alturas andam desencantados com o ensino e com tudo o que o envolve. A possibilidade das ações serem realizadas na escola. Acho que devem continuar a disponibilizar uma formação de qualidade aos docentes, nomeadamente ao nível da pertinência e utilidade das ações escolhidas, quer relativamente à qualidade dos formadores. Em setembro, queremos mais formação deste género. Bom trabalho! Nada a registar, uma vez que superou as minhas expectativas. No meu entender, as ações de formação devem ser sempre que possível específicas aos grupos disciplinares. A motivação é muito superior. Dentro do possível deve atender-se às pretensões dos docentes, manifestadas nas propostas dos Planos de Formação dos agrupamentos. A calendarização (dias e horários das sessões) deveria ser facultada com antecedência. Propor maior variedade de Ações de Formação por áreas de docência. Tentar estabelecer como prioridade para a realização das ações o facto do formando necessitar de créditos para mudar de escalão. Não vou sugerir melhorias, mas gostaria de dizer que esta ação deveria ter continuidade, só que desta vez, poderiam contemplar outras tipologias textuais. Uma vez que esta incidiu particularmente sobre o texto poético. Gostaria que o Centro de Formação continuasse a dinamizar ações de formação dirigidas ao grupo 300 e continuasse a manter o mesmo nível de qualidade com que pudemos contar em todo o processo desta formação. 		
Parecer da Consultora	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: promover hábitos de leitura nos alunos e melhorar a sua mestria escritora, ampliando o leque de atividades lúdicas de (re)construção de sentidos em contexto de sala de aula/ambiente educativo.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos nas sessões de trabalho, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso do processo de formação contínua.</p>				

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 9 (18/20):

“Oficina de formação Educação em Empreendedorismo”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				1	5
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				1	5
	Contribuiu para a atividade profissional				1	5
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				5	1
	Infraestruturas de apoio adequadas				4	2
	Duração adequada aos objetivos			3	2	1
	Materiais adequados e estruturados				3	3
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				5	1
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos				2	4
	Tempo para atendimento e superação dificuldades		1		4	1
	Sistema de avaliação adequado				4	2
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				4	2
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				5	1
	Conteúdos e metodologias utilizadas				4	2
	Pertinência e novidade do tema				3	3
	Interesse e empenho dos formandos				4	2
	Empenho e competência do CFAC				5	1
Desempenho do formador	Competência científica				1	5
	Competência pedagógica				1	5
	Capacidade de relacionamento					6
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 50%	ACIMA 50%	MUITO ACIMA 22,2%

Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> As atividades de caráter reflexivo terem uma abordagem prática. A pertinência do tema. A dinâmica implementada nas sessões, as atividades desenvolvidas e os recursos disponibilizados. Os banco de recursos disponibilizados. O que mais me agradou foi a informação transmitida, o incentivo à criatividade e o convite à participação dos alunos em atividades motivadoras para as aprendizagens e para a vida. O contacto com novas metodologias. 			
	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> Penso que é necessário haver mais contactos entre foemador e turma que trabalha o projeto O número de sessões na escola deveria ser maior. deveria ter havido mais duas sessões de acompanhamento aos alunos. O facto da ação se ter prologado no tempo. O calendário não é o mais desejável, pois conjugar as atividades letivas e a formação não é fácil. A separação temporal entre sessões foi, talvez, demasiada. 			
Motivação novas ações	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> Sim porque acho que algumas são interessantes. Sim. Porque é um centro organizado, célere nas respostas e disponível para ajudar. Sim. Porque gostei desta participação e correspondeu às expectativas. Sim, pela bom relacionamento e competência demonstrada ao longo da ação. 			
	Não, porque...	-----			
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 10
Mensagem dos formandos para o formador			Mensagem dos formandos para o CFAC		
<ul style="list-style-type: none"> Deve ter mais tempo para se dedicar ás turmas e poder trabalhar mais de perto com os alunos e professore (s) envolvidos. Considero que o acompanhamento nas escolas deveria ser mais efetivo. Uma sugestão é a dinamização de algumas palestras para os alunos com o convidado que vier falar aos formandos. Tendo gostado da metodologia, não tenho nada de especial a referir. Gostava só de dizer para continuarem com as dinâmicas práticas e se possível as melhorarem. Que continuem o seu bom trabalho. 			<ul style="list-style-type: none"> Haver ações de formação dirigidas especificamente para as línguas estrangeiras. Disponibilizar formação específica para os diferentes grupos disciplinares. O organização é essencial para todas as atividades, por isso gostava de que no início do ano letivo houvesse um calendário com todas as ações definidas a acontecer nesse ano letivo. 		
Parecer da Consultora	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: preparar os professores para intervir e desenvolver sessões sobre o empreendedorismo, com vista a desenvolver uma cultura empreendedora na comunidade educativa.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, “learning by doing”, privilegiando o envolvimento dos formandos nas sessões de trabalho, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso do processo de formação contínua.</p>				

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 10 (18/20):

“Aprendizagens da Matemática com utilização de recursos tecnológicos HYPATIAMAT”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				4	4
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				4	4
	Contribuiu para a atividade profissional				6	2
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				3	5
	Infraestruturas de apoio adequadas				6	2
	Duração adequada aos objetivos				7	1
	Materiais adequados e estruturados				6	2
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				4	4
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos				1	7
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				3	5
	Sistema de avaliação adequado				3	5
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				3	5
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				3	5
	Conteúdos e metodologias utilizadas				3	5
	Pertinência e novidade do tema				3	5
	Interesse e empenho dos formandos				4	4
	Empenho e competência do CFAC			1	6	1
Desempenho do formador	Competência científica				1	7
	Competência pedagógica				2	6
	Capacidade de relacionamento				2	6
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 50%	ACIMA 37,5%	MUITO ACIMA 12,5%

Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Esta ação de formação possibilitou a diversificação de estratégias no ensino da matemática e enriqueceu a minha prática letiva. • Aprender a ensinar Matemática de uma forma mais atual e atrativa para os alunos. • Espírito e grupo, partilha e inovação • O apoio e acompanhamento dos Formadores, tanto presencialmente como via e-mail e o próprio tema, pelo facto de estar contextualizado com a realidade da nossa sociedade. • O que mais me agradou foi o conhecimento da plataforma apresentada de forma tão clara e objetiva pelos formadores, bem como todas as possibilidades de exploração. • A forma como a formação decorreu também muito agradável. • Na melhoria das estratégias de ensino e no impacto positivo na aprendizagem dos meus alunos levando-os a obter melhores resultados. • Excelente recurso para o ensino da Matemática! 			
	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Tudo foi do meu agrado, pois correspondeu às minhas expectativas. • O facto de ter que me deslocar à sede do Agrupamento a fim de ir buscar os tablets. Somando foram muitos quilómetros ao longo do ano. • Calendarização • Alguns constrangimentos técnicos (falha de internet). • O que menos me agradou foi a resistência de alguns colegas na utilização da Plataforma. • A pouca disponibilidade de equipamentos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos que complementavam as sessões presenciais. 			
Motivação novas ações	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> • Depende da formação que apresente. • Sim continuarei a participar nas ações do CFAC, porque confirmo a qualidade dos serviços prestados e na excelência dos formadores. • Sim, embora a distância da área de residência seja grande. • Sim. Gosto da forma como são desenvolvidas. • Sim! Porque apesar de ser a primeira formação realizada por mim neste centro de formação as informações que fui recebendo ao longo do ano sobre as formações disponibilizadas vão ao encontro das minhas necessidades. • Sim, devido à qualidade das mesmas. 			
	Não, porque...	-----			
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 10
Mensagem dos formandos para o formador			Mensagem dos formandos para o CFAC		
<ul style="list-style-type: none"> • Devem continuar a desenvolver este trabalho, pois forneceram material e ferramentas essenciais para inovar a nossa prática letiva. • A única coisa que me surge é talvez não espaçar tanto as sessões. Perde-se um pouco o seguimento. • Continuem o trabalho de divulgação e implementação das ferramentas Hyptiamat junto dos professores e não desistam de os motivar. • Continuar a divulgar o projeto, tendo em conta o seu valor. • Penso que os formadores demonstraram grande competência científica e relacional e por isso resta-me desejar que alarguem a plataforma a todos os anos pois é uma ferramenta ótima. • A atuação dos formadores revelou-se sempre bastante flexível e atenta às necessidades dos formandos. Espero que continuem com a mesma postura e atitude que mantiveram durante os momentos de trabalho que tivemos em conjunto. • Parabéns! 			<ul style="list-style-type: none"> • Que continue a apostar neste tipo de formação. • Diversificar o mais possível a formação que nos apresenta. • Considerem as opções dos formandos como prioridades formativas. • Continuar a proporcionar ações de formação diferentes e contextualizadas, tendo em conta as necessidades atuais da educação e da sociedade tecnológica. • Acho que já mudou o tipo de relatório a apresentar no final da formação, o que já é uma grande mudança. • Que continue a manter informados os docentes sobre a oferta formativa que se vai realizando ao longo do ano. 		
Parecer da Consultora	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: munir os professores de recursos para serem explorados na sala de aula, com vista à promoção do desenvolvimento matemático dos alunos.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos nas sessões de trabalho, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso do processo de formação contínua.</p>				

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 13 (18/20):

”A Biblioteca Escolar e a implementação de projetos de leitura no Agrupamento”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica					10
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica					10
	Contribuiu positivamente para a minha atividade profissional				1	9
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				2	8
	Infraestruturas de apoio adequadas				3	7
	Duração adequada aos objetivos				2	8
	Materiais adequados e estruturados					10
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				1	9
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos					10
	Tempo para atendimento e superação dificuldades					10
	Sistema de avaliação adequado					10
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis					10
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador					10
	Conteúdos e metodologias utilizadas				1	9
	Pertinência e novidade do tema				2	8
	Interesse e empenho dos formandos			1	2	7
	Empenho e competência do CFAC			1	1	8
Desempenho do formador	Competência científica					10
	Competência pedagógica					10
	Capacidade de relacionamento					10
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 0%	ACIMA 80%	MUITO ACIMA 20%

Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> Os conhecimentos adquiridos. o carácter prático da formação e a possibilidade de construção de materiais úteis para as praticas nas bibliotecas escolares. A aplicabilidade dos trabalhos desenvolvidos. A partilha com as colegas. Aprender a construir um projeto de leitura e as metodologias para a sua implementação. Postura positiva por parte da formadora; interesse dos conteúdos, no sentido de uma melhoria da prática profissional; a componente e-learning da formação. A metodologia de trabalho e o domínio dos conteúdos da parte da Formadora. De entre os aspetos positivos, destaca-se o facto de se ter permitido o debate de ideias e a reflexão conjunta, e propiciado o enriquecimento da análise das problemáticas abordadas. 				
	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> A calendarização das sessões Deveria ser mais extensa, tendo em conta a sua pertinência e a possibilidade de continuarmos a partilhar experiências bem sucedidas no âmbito da leitura, o que poderia gerar projetos interescolas. O facto de ter de realizar muitos trabalhos de reflexão e de pesquisa em pouco tempo, sem poder usufruir de uma redução do horário de trabalho na escola. 				
Motivação novas ações	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> Sim. Pela qualidade das ações. sim, pela qualidade dos formadores. Sim, devido à qualidade das ações que apresenta. As formações propostas são adequadas às minhas necessidades de formação e adequadas à minha prática pedagógica. A pertinência dos temas das formações. Sim, pelos formadores, temas e apoio aos formandos. Sim, sem dúvida! Pelo profissionalismo dos Formadores e pela organização do Centro de Formação. Sim, dado que o balanço da execução da ação foi muito positivo. 				
	Não, porque...	-----				
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 13	
Mensagem dos formandos para a formadora			Mensagem dos formandos para o CFAC			
<ul style="list-style-type: none"> A formadora é muito competente. Uma pessoa que compreende as problemáticas das bibliotecas escolares, que as encara com ânimo e muita energia positiva. Ação de formação excelente. Continuar o excelente trabalho enquanto formadora. Manter a postura e o apoio registado. O material disponibilizado nesta plataforma para a formação foi muito interessante, a disponibilidade e a paciência da Formadora também me ajudaram a clarificar as dúvidas. Só tenho pena de que o tempo não tenha sido mais, para me permitir explorar tudo com maior profundidade. 			<ul style="list-style-type: none"> É continuar a apostar na qualidade. Prosseguir com uma boa seleção de formadores. Continuar a apostar na formação de qualidade. Gostaria que as Formações fossem ao sábado; em sábados alternados. Por exemplo, das 9 às 13 horas. O C. de F. deve continuar a proporcionar aos professores uma boa diversidade de ações de formação abrangentes e eficazes. 			
Parecer da Consultora	Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: promover um espaço de reflexão e partilha no âmbito das problemáticas e desafios que as bibliotecas escolares enfrentam, na escola atual, na formação de leitores autónomos e críticos, construtores do próprio conhecimento. A metodologia utilizada foi predominantemente prática e crítica, privilegiando o envolvimento e participação dos formandos, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso/impacto do processo de formação contínua.					

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 14 (18/20):

”A Lógica no novo programa de Filosofia de 10º ano”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica					8
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				1	7
	Foi um local de reflexão sobre o tema					8
	Metodologias e estratégias adequadas					8
Organização da ação	Infraestruturas de apoio adequadas					8
	Duração adequada aos objetivos		1		4	3
	Materiais adequados e estruturados				1	7
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				1	7
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos					8
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				2	6
	Sistema de avaliação adequado				1	7
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis					8
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador					8
	Conteúdos e metodologias utilizadas				1	7
	Pertinência e novidade do tema				3	5
	Interesse e empenho dos formandos				2	6
Desempenho do formador	Empenho e competência do CFAC				2	6
	Competência científica					8
	Competência pedagógica					8
	Capacidade de relacionamento					8
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO	ABAIXO	À ALTURA 1	ACIMA 6	MUITO ACIMA 1

Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • A forma como o formador apresentou a temática. • A competência do formador, bem como a sua interação com o grupo de formandos e as instalações onde decorreu a formação. • A pertinência e adequação dos conteúdos abordados. • O rigor e a clareza na transmissão de conhecimentos por parte do Formador. • A sua capacidade de comunicar e envolver os formandos na dinâmica da formação. • A qualidade extraordinária dos conteúdos abordados e dos objetivos formulados. • O ambiente favorável ao bem estar, ninguém foi embora e todos fizeram um esforço para que tudo terminasse bem. • Falo por mim que precisava muito de uma formação sobre Lógica proposicional e observei que todos tínhamos o mesmo interesse e preocupação. • Foi importante associar a teoria à prática e consolidar conhecimentos com exercícios essenciais à compreensão do que se pretende em Lógica proposicional. • Seriam necessárias mais horas de formação ou formação em diferentes níveis em lógica proposicional para um trabalho ainda mais sistematizado. • Esta formação proporcionou ferramentas de qualidade apreciável. • O domínio dos conteúdos e a clareza com que as matérias foram apresentadas. • A clareza do formador e a dinâmica da ação. • Capacidade do nível de relacionamento do formador • A forma como o formador conduziu a formação. Motivadora, flexível e diversificada. 				
	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Há conteúdos que se podem aprofundar, ligados direta ou indiretamente com o tema desta formação, mas a duração não o permitia. Fico a aguardar a sua continuação. • Esta formação era desejada, logo fundamental e útil. • A limitação do tempo para a resolução de exercícios práticos. • O facto de ter sido intensiva 				
	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> • Pela qualidade dos formadores • O atendimento foi muito bom e as instalações são boas e adequadas à formação. • Pela pertinência pedagógica e pela qualidade do Centro de Formação. • Foi a primeira formação que realizei neste Centro de Formação e comparativamente a outros Centros que conheço, gostei muito mais do CFAC. As coisas fluíram de uma forma mais natural e agradável, creio estávamos todos mais dentro da mesma frequência energética e motivacional e isso fez o grupo mais coeso. • O formador também transmitiu uma energia empática e sensível às necessidades dos formandos, isso foi muito bom. • Porque a formação se revelou útil para a prática letiva. • Pelo acompanhamento dado ao longo da formação. 				
	Não, porque...	-----				
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 13	

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 24 (18/20):

” PRESSE - PROGRAMA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM SAÚDE ESCOLAR”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				4	9
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			2	4	7
	Contribuiu para a atividade profissional				3	10
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas		1	1	4	7
	Infraestruturas de apoio adequadas		1		5	7
	Duração adequada aos objetivos		1		4	8
	Materiais adequados e estruturados		1	1	3	8
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos		1		2	10
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos				1	12
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				5	8
	Sistema de avaliação adequado				3	10
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				4	9
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				5	8
	Conteúdos e metodologias utilizadas				7	6
	Pertinência e novidade do tema				8	5
	Interesse e empenho dos formandos				3	10
	Empenho e competência do CFAC				8	5
Desempenho do formador	Competência científica				2	11
	Competência pedagógica				5	8
	Capacidade de relacionamento				1	12
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO	ABAIXO	À ALTURA 5	ACIMA 6	MUITO ACIMA 2

Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> O que mais me agradou foi a forma dinâmica e interativa como os conteúdos foram abordados. As dinâmicas foram muito uteis. A dinâmica da ação. As diversas atividades que foram feitas. Espaço de troca de experiências Ambiente informal que possibilitou partilhar e duvidar Recurso a variados suportes de informação Atividades muito diversificadas As dinâmicas de grupo. Nesta ação de formação o que mais me agradou foi a dinâmica de grupo de interajuda e de partilha. A partilha de experiências. A reflexão. Ao longo do curso as estratégias metodológicas utilizadas permitiram sessões ativas e bastante participativas com o adequado equilíbrio entre componente prática e teórica. As metodologias e diferentes formas de intervir junto dos alunos no âmbito da temática desta formação. Aprendi coisas que não sabia. Foi uma ação onde houve abertura e partilha de opiniões e experiências , levando a debates. Troca de experiências com os restantes formandos e com os formadores. 			
	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> A falta de tempo para explorar de forma mais aprofundada algumas temáticas. O tempo que demorou entre a primeira e as sessões seguintes. Nada houve que me desagradasse. A estruturação da formação. A dificuldade em conciliar a disponibilidade de tempo para a marcação das sessões entre formadores e formandos. Em termos de conteúdos abordou mais as temáticas relativas ao 2º e 3º ciclo e ensino secundário do que o 1º ciclo o qual eu leciono. 			
Motivação novas ações	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> Sim, porque para além da organização, da quantidade e qualidade de informação fornecida e do acompanhamento prestado, os recursos humanos são muito acessíveis e estão sempre disponíveis para ajudar e esclarecer dúvidas. Porque foi muito interessante. Sempre, porque sou bem recebida no centro. Sim, gostaria de continuar a participar em ações de formação pois todo o processo, desde a inscrição até ao final , foi sucinto e transparente. Sim. Pela forma como a ação foi agendada, dinamizada e pelos formadores que com o centro trabalham. Sim, pela pertinência das ações de formação dinamizadas. Sim. Devido ao grande profissionalismo, condições e pertinência das ações que dispõe. Sim. Pela qualidade. Sim, devido à preocupação em satisfazer os interesses dos formandos à sua organização e proximidade do local de trabalho e residência. Pela organização e apoio prestados. Sim, porque é importante para a minha formação pessoal e de educadora e foi uma ação bem organizada sendo as informações sempre veiculadas para o nosso email. Proximidade e temas propostos. 			
	Não, porque...	-----			
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR <small>Correspondido por:</small>	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 18

Mensagem dos formandos para os formadores		Mensagem dos formandos para o CFAC
<ul style="list-style-type: none"> Os formadores devem continuar a privilegiar estratégias/metodologias de ensino ativas e em grupo uma vez que os formandos ficam mais motivados, expõem pontos de vista e esclarecem dúvidas, passando a ter um papel mais dinâmico na construção das sessões e do seu próprio conhecimento. As sessões de trabalho devem ser mais seguidas. Sem sugestões, pois já são excelentes profissionais. Tornar a formação mais direcionada à lecionação. Dar continuidade à ação de formação para preparar mais docentes a este nível. Promover um pouco mais de interação com o grupo. Não tenho nada a referir. Esteve muito bem. 		<ul style="list-style-type: none"> O Centro de Formação presta um serviço de grande qualidade, pelo que não há nada a acrescentar/alterar. Deve continuar a realizar o bom trabalho que tem feito até aqui. Continuem a trabalhar da mesma forma. Continuar com o bom trabalho realizado. Criar mais ações de formação para o grupo 520. Pertinência de ações práticas, no caso de Educação tecnológica e Educação visual. Dar continuidade ao bom trabalho realizado. Continuar a divulgar formações promovidas. Continuem com o bom trabalho.
Avaliação do formador	O Funcionamento da ação foi...	Excelente
	Ao nível da utilidade, este processo formativo revelou-se...	Excelente
	O nível de organização da ação de formação foi...	Excelente
	Os objetivos e tarefas inicialmente previstos para esta ação...	Foram integralmente cumpridos
	As intervenções/participação dos formandos nas sessões foram...	Excelente
	Penso que os impactos desta ação nas práticas pedagógicas dos formandos serão...	Muito relevantes
	Avalio os serviços prestados/disponibilizados pelo CFAC com...	Excelente
Parecer da Consultora	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final das formadoras, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: .</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, recursos, dando primazia a uma racionalidade prática de formação contínua, que ultrapassa uma lógica meramente técnico-expositiva: “as temáticas foram abordadas de forma clara, pertinente e dinâmica... o facto de a formação ter sido ministrada por duas formadoras permitiu um trabalho bem estruturado, baseado numa <u>pedagogia ativa de aprendizagem</u>”. Parece-nos ainda importante referir que todas as sessões se orientaram para um trabalho colaborativo, para a partilha de conhecimentos e experiências, tendo os formandos assumido uma postura crítica e construtiva perante os desafios apresentados nas tarefas a desenvolver, pontos-chave no sucesso de qualquer ação de formação continuada. Daí procedem, pensamos, os excelentes resultados obtidos pelos formandos.</p>	

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 27.1 (16/18): "Metodologias e recursos para a Era Digital Móvel"

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			1	6	7
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				9	5
	Foi um local de reflexão sobre o tema			1	5	8
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				8	6
	Infraestruturas de apoio adequadas			1	11	2
	Duração adequada aos objetivos			1	9	4
	Materiais adequados e estruturados				6	8
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				5	9
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos				2	12
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				7	7
	Sistema de avaliação adequado				9	5
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				6	8
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				6	8
	Conteúdos e metodologias utilizadas				8	6
	Pertinência e novidade do tema				7	7
	Interesse e empenho dos formandos				1	13
	Empenho e competência do CFAC			2	10	2
Desempenho do formador	Competência científica				1	13
	Competência pedagógica				1	13
	Capacidade de relacionamento				1	13
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 35,7%	ACIMA 64,3%	MUITO ACIMA 18,8%



Desempenho formandos	INSUFICIENTE 1	REGULAR	BOM	MUITO BOM 5	EXCELENTE 14
Mensagem dos formandos para a formadora			Mensagem dos formandos para o CFAC		
<ul style="list-style-type: none">• Uma mensagem de apresso e gratidão pela competência, pelo empenho e pela disponibilidade.• Inscrevi-me nesta formação expressamente pelo nome/currículo/competência da formadora, pelo que seria difícil poder acrescentar algo. Contudo, pela vasta e pertinente lista de ferramentas parece-me que a ação precisaria de mais tempo, quer para nos apropriarmos de cada uma das ferramentas, quer para as implementar/rentabilizar na sala de aula.• Replicar, nos vários espaços de formação, estas temáticas que têm uma importância fundamental na construção de uma escola do futuro.• Continuar desta forma.• A professora Adelina demonstrou uma grande competência e conhecimento na área. O relacionamento com os formandos propiciou um clima de interajuda e acompanhamento constante nas atividades propostas. Continue assim!• Para ações deste género era pertinente que a ação fosse de mais horas, devido à quantidade de recursos que foram dados a conhecer. Estas ações deveriam ser creditadas como formação específica.• Trabalhar mais objetivamente cada uma das ferramentas.• Para este tipo de ação, o número de horas devia ser aumentado. Esta ação devido à sua especificidade ser muito abrangente deve ser considerada como formação específica.• Aumentar o número de horas numa ação deste género. Acredito que ainda ficou muito por explorar neste tema. Este tipo de ações devia ser creditado como formação específica.• Um agradecimento pela compreensão, empenho e disponibilidade			<ul style="list-style-type: none">• Parece-me oportuno salientar o facto de existirem poucas ou nenhuma ações específicas na componente científico-pedagógica para educadores de infância (grupo 100), sendo esta de extrema importância para os docentes em termos de Avaliação de Desempenho.• Apostar em ações de formação da área científica dos docentes.• Tem muito poucas formações, na minha área específica.• Seria de todo pertinente que o centro promovesse e dinamizasse ações de formação no âmbito das especificidades dos grupos disciplinares.• Mais ações de formação deste género.• Sempre que possível, devem ser reunidos docentes da mesma escola para que a formação seja dada na própria escola.• Creditem esta ação como específica.• Organizar mais ações deste género.• Mais formação específica das disciplinas		
Parecer da Consultora	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: colmatar lacunas na formação para a Era digital móvel, possibilitando aos professores participantes pôr em prática competências adquiridas neste âmbito, em contexto de sala de aula.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, recursos, dando primazia a uma racionalidade prática de formação contínua, que ultrapassa uma lógica meramente técnico-expositiva, o que nos parece fundamental para um bom/eficaz processo formativo.</p>				

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 30 (18/20): "III Jornadas Interconcelhias de Bibliotecas de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde. A leitura cria. A leitura transforma... Bibliotecas, Ciência e Tecnologia"

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			6	86	51
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			8	83	52
	Contribuiu para a atividade profissional		1	11	82	49
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas			8	78	57
	Infraestruturas de apoio adequadas		10	42	67	24
	Duração adequada aos objetivos			12	81	50
	Materiais adequados e estruturados			9	68	66
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos		4	10	72	57
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos				32	111
	Tempo para atendimento e superação dificuldades			10	94	39
	Sistema de avaliação adequado			3	87	53
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			6	81	56
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador			3	50	90
	Conteúdos e metodologias utilizadas			3	67	73
	Pertinência e novidade do tema			6	62	75
	Interesse e empenho dos formandos			15	80	48
	Empenho e competência do CFAC			7	52	84
Desempenho do formador	Competência científica				17	125
	Competência pedagógica				35	107
	Capacidade de relacionamento				28	114
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0,7%	ABAIXO 1,4%	À ALTURA 35%	ACIMA 45,5%	MUITO ACIMA 18,2%

<p>Satisfação relativamente à ação</p>	<p>O que mais agradou</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tema com os seus conteúdos • As palestras, na sua maioria, foram de muito interesse e com conteúdos muito importantes para a minha prática letiva e os momentos culturais finais excelentes. • Foram os temas abordados e a qualidade dos oradores • Às intervenções de José Saro, Jorge Paiva e José Machado • A organização e o convívio. • A troca de conhecimentos e de experiências. • Agradou-me a partilha de saberes e de práticas dos formadores. • A excelente partilha de boas práticas • A organização é a riqueza dos palestrantes. • As temáticas abordadas . • Os conteúdos e oficinas. • Tudo foi excelente, no entanto coloco em destaque a diversidade e a qualidade das matérias apresentadas. • O calendário da Formação e a qualidade de alguns oradores, bem como do orientador da Oficina. • Ter bebido ideias novas num excelente ambiente. • Mais uma vez a certeza de que a escola deve ser capaz de promover a mudança, quer em áreas tradicionais de trabalho, quer naquelas que emergem do uso cada vez mais proeminente das tecnologias e das ciências que exigem novas literacias. • A parte prática da formação • A oportunidade de ter conhecido projetos inovadores e sua possível aplicação no plano de atividades nas bibliotecas. • O ambiente informal é os formadores • A qualidade dos formadores • O que mais me agradou foram os novos conhecimentos que adquiri. • As metodologias utilizadas para tratar os conteúdos. • - A diversidade de temas (e de oradores) tratados e a ligação entre cada um deles e as atividades que a BE pode proporcionar. - A organização, a informação e a logística da parte do Centro de Formação. • A forma como cada palestrante apresentou o seu trabalho - clara, sucinta e organizada. Gostei particularmente das sessões relacionadas com a literatura e o trabalho de oficina no último dia. • a temática e a forma como foi abordada. • O que mais me agradou nesta ação foi a sua organização que ao longo destas jornadas foi excepcional. Também saliento a qualidade dos formadores. • A diversidade de conteúdos, o ambiente de convívio e troca de saberes. • Excelente Recepção, Organização, Qualidade dos formadores e Moderadores; Apelo à mudança de Práticas • Partilha de experiências, novas abordagens de conhecimentos. • Assuntos tratados de grande importância e relevo transversal. • A variedade de temas apresentados, sendo todos eles importantes para a minha formação pessoal. • A pertinência dos temas abordados. • A pertinência dos temas abordados e a constante ligação que era feita à realidade educativa. • A diversidade de temas. • a oficina "Do livro ...se faz musica" com o formador Paulo Coelho Castro • O conhecimento adquirido. • O tema. • Ter conhecimento de novas práticas. • Alguns temas e os oradores • A oportunidade de contactar com perspectivas diferenciadas de práticas em contexto de bibliotecas e de aprofundar conhecimentos sobre conteúdos a que, de outra forma, não teria acesso. • A riqueza temática, o nível dos painéis, a conjugação da aprendizagem teórico-prática com momentos de riqueza cultural de cada Conselho. • A qualidade dos oradores. • A oficina "Do livro... se faz Música" foi ao encontro das minhas expectativas na medida em que me proporcionou momentos de alegria, aprendizagem e de muita interação entre o formador e os formandos. • . A atualidade dos temas abordados; . Dinâmica e profissionalismo dos oradores; . Convívio entre formandos. • Os temas de carácter profissional e o seu sentido prático . • Os conteúdos abordados na ação, a necessidade de valorização nesta área e o convívio. • A partilha e troca de experiências inovadoras • A variedade de conferencistas e os temas interessantes e úteis. • O espaço de debate • O que mais agradou na ação de formação, foi as ideias, os conteúdos abordados, assim como, as explicações dos formadores. • Agradou-me a diversidade dos temas tratados, a criatividade e genialidade dos palestrantes, o encontro com os vários protagonistas da educação, a partilha de ideias e de boas práticas, o empenho e a entrega dos organizadores,... • O trabalho sobre a obra de Saramago, o trabalho sobre o uso da plataforma "european" e a apresentação sobre a criatividade (dra Anabela Costa). • O tema e os oradores. • As temáticas abordadas eram diversificadas e com temas atuais. • Agradou-me a superior qualidade dos oradores, que me fizeram refletir sobre aspetos nos quais nunca havia pensado, nomeadamente na ligação das bibliotecas à ciência e no trabalho que todos nós podemos desenvolver neste âmbito, saindo da nossa zona de conforto. • Os Formadores foram ótimos oradores: a forma com transmitiram os conteúdos da ação e a competência demonstrada, • A variedade de painéis
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • A palestra "Química e Ópera"; "as plantas na poesia de Camões", As sessões relacionadas com a flexibilidade curricular, Ler + Ciência nas bibliotecas • A competência científico-pedagógica dos formadores e oradores, a diversidade de temas, e a relação feita à prática nas bibliotecas escolares e municipais. • Perceber que as práticas aplicadas no jardim de infância (no meu caso) sempre estiveram ligadas aos temas apresentados e que o caminho é efetivamente aplicar mais numa vertente científica, nunca esquecendo as emoções. • A diversidade das temáticas e a qualidade dos oradores. • Partilha de experiências, novas formas/estratégias de abordagem de conteúdos. • A organização e a qualidade • Os temas muito pertinentes e atuais. Acessibilidade dos palestrantes para todos. O convívio cultural. • Na generalidade, tudo me agradou. Gostei dos temas abordados e foram bem abordados. Não posso deixar de mencionar o doutor Jorge Paiva pela pertinência, pela sua lucidez. Adorei tudo... • Os oradores e as temáticas • A diversidade dos temas tratados, ser realizada nos três concelhos e em espaços diferentes. • A qualidade dos formadores, a pertinência dos temas abordados • De uma forma geral saliento a diversidade de oradores, bem como a qualidade científico-pedagógica das suas apresentações e disponibilidade em satisfazer todas as questões apresentadas. Refiro ainda a partilha de experiências entre pares também muito enriquecedora e o sadio convívio entre todos. Evidencio ainda a simpatia e amabilidade com que fomos recebidos nos três concelhos • O que mais me agradou nesta ação de formação, foram os temas abordados, que na minha opinião foram de bastante interesse e muito esclarecedores, uma vez que foram apresentados com empenho e competência. Para além de tudo agradou-me o convívio • A criatividade, dinâmica, sentido de humor do professor... • Convívio/palestra de alguns formadores • A diversidade de temáticas e de áreas do saber contempladas, assim como a competência e a capacidade comunicativa de uma boa parte dos formadores. • A diversidade das comunicações. • O que mais me agradou nesta Ação de Formação, foram os conteúdos e as metodologias utilizadas pelos formadores. • A relação entre a música e as ciências. • A partilha de boas práticas e projetos com a possibilidade de implementação na Biblioteca Escolar. • As palestras foram diversificadas, abrangendo alguns temas, que não estavam diretamente relacionados com a minha área, mas que foram muito elucidativos e interessantes. • A partilha de saberes. • Os diversos assuntos abordados ao longo dos três. • A variedade de temas. • Além da intervenção importante de alguns oradores em especial, o workshop por ter uma componente prática. • O que mais me agradou foi a diversidade dos temas tratados, a possibilidade de conhecer alguns projetos já desenvolvidos e o facto da ação decorrer em diferentes locais. • As metodologias implementadas e a reflexão sobre o tema. • A qualidade e a diversidade das apresentações • Diversidade de conteúdos, áreas do saber e aplicabilidade no ensino. • Diversidade de temas; bom ambiente criado entre formadores e formandos; organização. • Os temas foram interessantes e algumas sessões foram excelentes. • O facto das temáticas serem muito abrangentes e articularem conhecimento • A variedade dos temas apresentados nos diversos painéis. • A escolha dos oradores • A EXCELÊNCIA dos oradores e a pertinência da temática tratada • A qualidade, versatilidade e diversidade dos palestrantes. • A entrega dos formadores, a pertinência e relevância dos conteúdos abordados e ainda o convívio geral. • A articulação entre as várias disciplinas. • Diversidade temática e diversidade estratégica, sem nunca perder de vista, o tema das jornadas. • As temáticas abordadas, os convidados, as atividades. • As temáticas e a excelência dos oradores • A qualidade das apresentações e dos oradores. • A intervenção dos palestrantes trouxe novas formas de abordar temáticas muito importantes na atualidade. • A intervenção de alguns palestrantes, o workshop "O livro infantil e as ciências da Natureza", a partilha de práticas e saberes. • A participação dos formadores profissionais de Saúde.
<p>O que menos agradou</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de cumprimento de horário. • O workshop Ciência a 3D por um fio" Alexandra Nobre com conteúdos desajustados ao grupo, apresentação do PPT semelhante ao da manhã (palestra) e o espaço muito reduzido para "assistir". • O espaço em Amares • A forma como o diretor do Centro de Formação agiu quando disse que não aceitava a entrega das folhas de presença antes do final do 2º dia. Tratava-se de uma ação de formação e os professores têm o direito de faltar. • Os momentos de partilha de ideias e práticas em oficina foram demasiado curtos. • A falta de ar condicionado no terceiro dia. • Apesar da excelência das intervenções e dos formadores, considero que estas III Jornadas teriam sido ainda melhores se tivesse sido dado mais tempo às partilhas, em detrimento das visitas no final de cada dia em cada localidade. • O ruído dos formandos • Os espaços destinados à Formação no concelho de Amares. A falta de climatização prejudicou imenso, a concentração dos formandos quer durante as palestras quer na parte da Oficina. • Programa extenso com inúmeras atividades, o que por vezes pode comprometer a atenção dedicada a cada uma delas, principalmente se não tiverem componente prática. • Algum incumprimento de horário. • As condições de trabalho no último dia, da parte da manhã, foi menos boa, porque o calor influenciou a capacidade de atenção concentração.

- O facto de em Amares o auditório não ter ar condicionado
- A distribuição dos dias da ação por diferentes espaços, exigindo viagens longas; o elevado número de formandos; a falta de comodidade de alguns espaços (cadeiras pouco confortáveis, ausência de ar condicionado); programa demasiado denso.
- Por vezes alguns oradores não têm o devido controlo do tempo das suas intervenções dado ser uma ação tão complexa e com tantos intervenientes.
- Algumas sessões mais teóricas.
- O local no dia em Amares, não tinha condições para as atividades.
- O local de realização em AMARES (falta de ar condicionado).
- Nada a referir. Foi tudo muito Bom
- As condições físicas do espaço onde decorreram os painéis do dia 12 de julho (Amares) durante a manhã.
- O painel das práticas inovadoras poderia ter sido mais apelativo, com mais exemplos práticos.
- O espaço escolhido no último dia.
- Os temas apresentados na segunda feira por não estarem relacionados com a temática das jornadas
- As condições de alguns dos espaços selecionados.
- A intervenção prolongada de alguns moderadores.
- Suponho que a calendarização, preferia que fosse no início de setembro.
- Certas imposições
- O comportamento de algumas colegas durante as apresentações e na oficina. Estas Jornadas devem ser um momento de aprendizagem e não um momento de partilha da vida pessoal, interferindo no som da sala e na receção das mensagens dos palestrantes.
- Nada em particular.
- As temáticas do 1º dia, nada relevantes para o tema das jornadas e no terceiro dia, o antiteatro e a escola secundária sem condições, muito calor.
- Falta de ar condicionado no espaço onde decorreu a formação, em Amares.
- Sala sem ar condicionado e a extensão dos dias penso que dois dias seriam o necessário.
- Foi o calor excessivo, sentido no dia 12 de julho, no auditório Conde Ferreira. No mínimo colocavam umas ventoinhas.
- Não encontro aspetos negativos nesta ação de formação
- O calor excessivo e as cadeiras desconfortáveis da escola profissional.
- Algumas situação dos conferencistas não estavam direcionadas para a minha expectativa.
- O espaço onde decorreram os trabalhos na manhã de 12.
- ... desagrudou-me: - falta de condições de trabalho, em espaços sem ar condicionado (atendendo às condições climáticas); - extensão das atividades, neste contexto; - comportamento dos formandos (?), pelo que proponho uma seleção aprimorada e a seguinte: "É proibida a entrada a quem não andar espantado de existir!" José Gomes Ferreira
- Andar de um lado para o outro, sem justificação plausível (inaugurar placas..., ver museus que já se visitaram outras vezes.... Em Amares as condições foram péssimas, com professores a sentirem-se mal devido ao calor que se fazia sentir no auditório.
- Os trabalhos das jornadas deverão decorrer, apenas no município que reúna as melhores condições.
- O programa depois das 17h era dispensável, para cumprir horas bastava dar mais tempo às apresentações anteriores.
- Alguns dos locais onde decorreram os trabalhos.
- A inexistência de ar condicionado, no Auditório Conde Ferreira, Amares.
- Agradou-me menos as condições físicas em que as jornadas decorreram no terceiro dia, devido ao calor e à falta de ar condicionado nos espaços, quer do auditório, quer na escola secundária, onde me senti francamente mal, devido ao excesso de calor na sala. Nem tirei o devido partido do workshop, que foi de excelente qualidade.
- O calor sentido no Centro em Amares.
- a existências de poucos workshops práticos
- A carga horária ,que obrigava a permanência de horas seguidas sentada , e a falta de comodidade associada.
- As atividades destinadas para o final do dia, cansativo, deveria no meu entender decorrer a meio da manhã, pois teria uma maior adesão, não se tornando muito cansativo o dia de formação. A parte do convívio entre pares, seria também mais positiva.
- Não me agradou a forma política como foi aproveitada a inauguração das placas de Saramago. O objetivo da sua colocação foi importante, mas penso que se ele fosse vivo não permitiria que o seu nome fosse assim utilizado.
- As condições proporcionadas pelo auditório Conde Ferreira
- A temperatura quente no espaço.
- Na generalidade, tudo me agradou.
- O Auditório de Amares por este não dispor de ar condicionado e estar muito calor.
- As condições climatéricas
- Apesar do programa previamente apresentado, alguns alongamentos nos horários dos oradores que tornaram estes 3 dias muito cansativos embora muito produtivos.
- Nesta ação de formação e de forma geral posso afirmar que tudo foi do meu agrado.
- apenas o espaço ... fazia muito calor e sem ar condicionado
- O calor em Amares
- As informações relativas aos locais de uma ou outra iniciativas poderiam, eventualmente, ter sido mais precisas.
- As deslocações devido ao calor.
- O que menos me agradou na Ação de Formação, foi não ser possível desenvolver mais, certos temas.
- A falta de conforto numa sessão e o trajeto final de uma outra.
- As temperaturas elevadas no auditório Conde Ferreira
- O facto de o Auditório Conde Ferreira não ter ar condicionado, tendo em conta o excessivo calor daquele dia.
- O calor que se sentiu em Amares.

		<ul style="list-style-type: none"> • Talvez o facto, de um modo geral, os oradores não terem tempo suficiente para realizar as suas apresentações. • As condições físicas (ergonómicas) e de temperatura dos locais. A obrigatoriedade de comparecer no 2º momento cultural. • Ser muito intenso e as condições em Amares não serem as melhores, devido ao excesso de calor que se fez sentir. • O que menos me agradou foi o facto de um dos auditórios não reunir as condições necessárias ao nível de conforto térmico. • A qualidade/comodidade dos espaços onde decorreu (principalmente em Amares). • Alguns assuntos de alguns oradores desconectados com os objetivos das jornadas. • Por vezes o tempo foi insuficiente, incluindo o workshop, mas nada de muito significativo. • Os espaços sem ar condicionado e com temperaturas elevadas. • Nada. Fui muito bem tratada e sinto, pela 2ª vez, que é um privilégio poder frequentar esta ação de Formação • O muito calor que se fez sentir no Auditório de Amares. • O facto de termos espaços sem ar condicionado. • - O facto do local escolhido para acolher este evento em Amares não ter ar condicionado (há que rever esta opção); • - a melhorar será também o sistema de presenças; não se pode esperar que todos os formandos tenham disponibilidade nos três dias seguidos para estar presentes em todas as horas do evento, pelo que um sistema de presenças que comporta um intervalo horário tão alargado como o que foi utilizado, especialmente à tarde (14.30h-19.30h) terá forçosamente de ser repartido em diversos momentos, pois os formandos têm liberdade para não estarem presentes 1/3 da formação e esse sistema escolhido não salvaguardou esse direito • A "sauna" intensa de que todos padecemos, sobretudo no auditório de Amares e também um pouco na escola Secundária de Amares. • A empatia de todos. • O espaço onde decorreu a ação no último dia (muito quente). • Fazer da homenagem de Saramago um propaganda política • A falta de ar condicionado no 3º auditório. • A único ponto negativo foram as condições do Auditório Conde Ferreira. • Uma ou outra intervenção mas nada de relevante, pois no seu todo a Ação de Formação foi do meu agrado e de encontro às minhas expectativas. • O caráter obrigatório e autoritário de deslocação para outro local distante daquele onde se realizou a formação. O local da realização do último dia de formação. • A parte final dos dois primeiros dias deveria ter sido no período da manhã e não ao final. • Refiro ainda aquilo a que chamo de um momento menos feliz quando se fazem apreciações improprias, referindo-se a "Socrates". • O calor no Auditório Conde Ferreira, em Amares. • O calor em cada dia, que foi menos suportável no auditório de Amares. • A concentração intensa de conteúdos e a temperatura ambiente (em alguns locais) • Não tenho nada a apontar. Apesar de ter expectativas elevadas no início, elas acabaram por ser superadas.
<p>Motivação novas ações no CFAC</p>	<p>Sim, porque...</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, os temas são sempre atuais • Gostaria de receber informação para participar. • Sim, pela qualidade da formação • Sim, porque estão sempre muito bem organizadas e os temas são sempre diversificados e atuais. • Sim, porque são sempre bem organizadas e pertinentes. • Sim, atendendo à qualidade dos formadores. • Sim e sempre porque tem uma excelente organização. • Sim, para abertura de novos horizontes. • Sim. Porque apresenta temas muito pertinente e excelentes formadores. • Sim. Organização, competência e transparência espelham o seu trabalho. • Sim. Porque tirando o aspeto menos positivo referido, esta ação atingiu um nível bastante satisfatório, tal como é hábito de anteriores formações. • Pela eficácia do Centro de Formação, pela qualidade e riqueza do programa, pela excelência do acolhimento/accompanhamento, pela organização e pelo ambiente. • Sim uma vez que considero a formação como uma mais valia para o desenvolvimento contínuo dos profissionais de educação. Além do mais, gostei do dinamismo e da diversidade das partilhas, que reforçaram a vontade de aprender em cooperação com os diferentes agentes educativos. • Sim, são interessantes e num calendário adequado. • Sim, porque fui bem tratada e a formação teve imensas novidades, a ciência de mão dada com a arte e a literatura. • Sim porque gostei do modelo de formação • Sim. Já frequento ações promovidas por este centro há vários anos. A minha ligação a este centro deve-se não só à qualidade das ações mas também à simpatia de todos os que nele trabalham. • Sim, porque há sempre boa organização e um atendimento excelente. • Sim, os elementos que o integram primam pelo seu profissionalismo. • Sim. Acho que o Centro proporciona todas as condições aos formandos e a boa organização da ação foi visível. • Sim. Achei interessante os roteiros - científico, pedagógico e turístico. • Sim, pois souberam escolher um grupo de formadores capazes de captar a nossa atenção. • Sim, porque considero que os conteúdos são sempre muito pertinentes e importantes para melhorar os meus conhecimentos e prática pedagógica. • Sim. Porque somos sempre bem recebidos, proporciona boas Formações e bons Formadores • Sim. Porque me permite atualizar conhecimentos. • Pela qualidade das intervenções e dos assuntos tratados. • Pretendo continuar a participar em ações de formação deste centro de formação, uma vez que gosto da forma como tudo se desenvolve e até à data considero que os formadores demonstram muita competência no desenvolvimento das formações assim como o centro de formação demonstra respeito pelos formandos. • Sim. A qualidade e pertinência das ações.

	<ul style="list-style-type: none"> • Preciso aprofundar conhecimentos no âmbito do uso das tecnologias na exploração de conteúdos programáticos. • Sim. A organização e qualidade. • Sim! Se as temáticas forem de encontro à nossa prática pedagógica • Sim. Devido ao interesse dos temas selecionados. • Sim, as ações têm ido ao encontro das necessidades dos formandos. • Sempre, pois considero que fui sempre bem recebida e encaminhada. • Sim, pela qualidade das Jornadas, como sempre, aliás. Pela organização excelente. • Fico sempre motivada com as ações desenvolvidas por este Centro porque demonstram excelente organização, empenho, preocupação não só na escolha dos palestrantes e temáticas a abordar como também no acolhimento dos formandos. • Pela qualidade das ações. • Sim. Porque me pode proporcionar estratégias inovadoras para a minha prática profissional. • Sim. Porque são formações cujos conteúdos procuram dar resposta às ansias dos docentes. • Sim. Devido a serem ações devidamente estruturadas, com temas importantes para a minha vida profissional. • A pertinência e novidade dos temas, tal como esta, será sempre um motivo que me levará a participar noutras ações de formação. • Sim, porque são na altura certa (reuniões concluídas na escola) portanto estamos mais descontraídos para ouvir coisas novas e diferentes. • Sim. Boas formações • Sim, pela pertinência dos temas abordados, assim como, pela importância de crescimento a nível de conhecimentos e competências. • Sim. Pelo empenho e dedicação. • Sim, formação específica. • Sim, porque as propostas apresentadas conjugam sempre bons formadores, conhecedores e próximos da realidade das nossas escolas. • Sim, as formações realizadas do centro de Formação procuram ir ao encontro das nossas necessidades profissionais. • Desde que fiz a primeira, há dois anos, a conselho de uma amiga, que fiquei motivadíssima, dada a qualidade das formações e a simpatia, humildade e profissionalismo das pessoas. • Sim, porque os temas são pertinentes. • o centro de formação é distante do local de habitação, o que torna complicada a frequência • Sim, porque respondem às minhas necessidades e expectativas. • Sem dúvida. Considerando que em dois anos muitos dos presentes possam conseguir pôr em prática projetos ali apresentados, ou estabelecer parcerias com as instituições ligadas aos formadores. • Sim. Boa organização e competência. • Sim, porque contribuem para a minha atualização de conhecimentos. • Sim muitíssimo. Pela inovação • Sim. Porque são interessantes e um veículo de comunicação de conhecimentos e com os outros. • Sem dúvida. • Sim temas interessantes e motivadores • Sim. Já realizei diversas ações neste Centro de Formação que sempre excederam as minhas expectativas. • Sim. Organização das atividades, pertinência dos temas • Claro que sim. São três dias intensos mas com temas muito atuais e diversificados e com oradores de excelência, a partilha de experiências, mostrando uma transversalidade que se pretende na escola atual. • Fiquei motivada em frequentar novas ações de formação, pois quer através da aprendizagem, relativa aos mais variados aspectos, quer na forma descontraída da apresentação dos vários painéis quer ao nível do conhecimento enriquecedor que fica para a minha atividade profissional. • Se os temas forem interessantes e inovadores irei com certeza participar em novas ações de formação... • Sim, pela oportunidade de fazer formação de forma agradável (dentro de um tema que me agrada particularmente, a leitura) • Sim, porque esta ação e o elevado empenho dos responsáveis do Centro revelaram-se indiscutíveis mais-valias. • Sim, porque são bem organizadas. • Sim, fiquei motivado a participar em novas ações de formação contínua neste Centro de Formação. Porque, são muito competentes e empenhados. • Pela boa qualidade da ação. • Sim, porque têm um nível de excelência. • Sim, creio que é muito interessante a partilha de trabalhos / projetos que se desenvolvem noutros locais e em áreas diversas, dando-nos alguma motivação para experimentar outras práticas. • Sim, porque são sempre interessantes. • Sim. Porque gostei da simpatia com que a organização nos recebeu. • Sim, se o próximo programa apresentar alterações. • Sim. Porque o ambiente tem sido sempre saudável e a competência e empenho da organização tem sido uma constante nas formações por mim aqui realizadas. • Sim. A formação decorreu num ambiente acolhedor e a informação teórica fornecida, despertou a curiosidade para a pesquisa de mais informação. • Sim, porque as ações de formação trazem sempre um contributo positivo para a minha atividade docente. • Sim, pela qualidade da oferta • Sim. Pela diversidade de abordagens temáticas e pela preocupação pelos desafios do presente/futuro. • Sim, porque foi bem organizada e os temas foram muito pertinentes. • Sim, apesar de sentir que foram três dias intensivos e com alguns contratempos. • Absolutamente. É a segunda vez que participo nas Jornadas e sinto-me totalmente satisfeita com a sua excelente qualidade. • Sim, porque são importantes para me manter atualizado nas minhas práticas. • Tenho frequentado ações neste Centro de Formação e tenho gostado muito. • MUITÍSSIMO pela grande qualidade das palestras e excelência dos formadores e ainda pela pertinência e interesse das temáticas tratadas; nem tanto pela organização do evento em si (o facto de o mesmo estar disperso por 3 sítios
--	--

	<p>diferentes não é funcional para os formandos que chegam de longe e que têm que escolher um lugar para pernoitar; o facto do local em Amares escolhido para este evento não ter ar condicionado tem que ser revisto, ainda mais porque em eventos anteriores esta opção já se revelou causadora de desconforto; o sistema de presenças não se coaduna de todo com as inúmeras solicitações pessoais e profissionais a que os formandos estão sujeitos - este foi o meu ver o ponto mais negativo do evento)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim, claro. Pela qualidade, pelo empenho, pelo convívio, pela organização. • Sim. Pela sua dinâmica na organização da ação. • Claro que sim. Para além de outros aspetos, possibilita-nos abrir horizontes. • Sim, porque houve espaço para refletir e pensar como por em prática novas estratégias, atividades no nosso dia a dia na escola • Pela qualidade da organização e das formações. • Sim. São sempre um momento de aprendizagem e reflexão. • Sim, porque o Centro organiza formações que vão de encontro aos meus interesses e necessidades de formação. • Sim. Porque a formação é fundamental para a reflexão e inovação das práticas pedagógicas. • Sim, pela pertinência dos temas e a qualidade dos Oradores. • Sim, pelas razões positivas apontadas. • Por influência de colegas, mas penso já participar na próxima, sem necessidade de "incentivo". 				
Não, porque...				
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 135
Mensagem dos formandos para o /a formador/a			Mensagem dos formandos para o CFAC		
<ul style="list-style-type: none"> • Continuem assim • Actividades mais práticas • Em formações de final de ano deverá haver mais espaço para debate e menos exposição, mas atividades práticas. • Foram excelentes • Deixo o meu agradecimento pela partilha de saberes e de práticas. • Apresentações mais breves e motivadoras. • Estiveram todos muito bem! • Realço, com gratidão e admiração, a paixão que demonstraram na partilha das suas (boas) práticas. Bem hajam. • Continuem foi excelente! • Foi bastante interessante o workshop relacionado com a Robótica apresentada pelo Dr. Luís Bernardino para o ensino aprendizagem. • Os meus sinceros agradecimentos. • Os espaços escolhidos devem dar uma resposta a uma acomodação dos formandos, tendo em conta o calor que se faz sentir nesta época do ano. • Que haja sempre ligação entre a teoria e as práticas pedagógicas. • Vale a pena agradecer todas as informações e experiências partilhadas por todos os intervenientes na ação de formação. Fica a certeza que foram de vital importância para o processo de melhoria contínua que pretendo que seja uma das bases da minha atividade profissional. • Menos exposição e mais tempo para debate de ideias. • Seria um privilégio para as escolas básicas e secundárias se estes formadores e investigadores pudessem criar um dia aberto para alunos nas escolas e apresentarem desse modo as suas descobertas. • Continuar com apresentações não muito longas • Devem continuar o seu bom trabalho. • Deixar um espaço de tempo maior, para o debate, após a apresentação do tema. • - Não tenho nada a apontar. Alguns aspetos que possam não ter corrido na perfeição devem-se a circunstâncias práticas e que não se controlam. • As sessões devem ser menos teóricas. • Achei que estiveram fantásticos! • Espero que continuem a divulgar os seus saberes e meu muito obrigada. • Manter este tipo de formação. • Muito bom. • Continuarem a proporcionar momentos de aprendizagem como estes. 			<ul style="list-style-type: none"> • Alterar de formação (anfiteatro) de Amares. Não tem ar condicionado. • Continuar com a formação, mas repensar na época do ano. • Continuem a promover este tipo de formações. • Talvez fosse pertinente fazer uma alteração à metodologia utilizada na constituição das turmas das oficinas. • Os momentos de oficina serem mais alargados, por exemplo um dia ou duas tardes, para podermos frequentar 2 oficinas (1 de manhã e outra de tarde) para, desta forma, dar a possibilidade de desenvolver algum trabalho prático e esclarecer dúvidas. Procurar não repetir as visitas. • Continuem assim! • Procurar que os locais onde decorrem as formações contemplem condições de climatização/ventilação adequadas. • Continuem sempre assim • Continuem a ser como são. • Nada a referir. • Os meus sinceros agradecimentos e que seja assegurada a continuidade do excelente trabalho realizado. • Um professor é alguém que realiza um trabalho dedicado, duro e, muitas vezes, realizado com falta de condições. Por isso mesmo, as formações devem constituir o reverso da medalha e proporcionar-lhe o nível de conforto que merece. • Nada a referir. Foi perfeito. • Enfatizo a importância das bibliotecas escolares, enquanto espaço educativo integrador de múltiplas literacias, nomeadamente os conteúdos da ação e as metodologias utilizadas, sendo que vale a pena reforçar a importância de componentes teóricas associadas a componente prática. Assim, sugiro que sejam desenvolvidas futuras ações, tendo em atenção a mesma base de inovação ao nível dos conteúdos selecionados. • Menos palestrantes nas formações e as atividades de convívio e lazer serem marcadas nesses tempos do horário. Se forem menos ambiciosos todos podem participar empenhadamente nos trabalhos... • Ter o cuidado de consultar a meteorologia e arranjar espaços com conforto para que se consiga trabalhar. Mas estão de Parabéns. • Escolha de temas novos • Deixo as seguintes sugestões: limitar cada jornada a um espaço, variando apenas de ano para ano; na escolha do espaço, acautelar as condições mínimas de conforto e bem-estar; reduzir o número de formandos; reduzir o número de atividades de modo a dar mais tempo para a interação, discussão e partilha; limitar as atividades recreativas limitadas a um dos dias e com presença de caráter facultativo. • Tentar arranjar um local melhor em Amares. • Nada a registar. • Não tenho nada a apontar. Alguns aspetos que possam não ter corrido na perfeição devem-se a circunstâncias práticas e que não se controlam - por exemplo, algumas instalações poderiam ser mais confortáveis. • O Centro de Formação deve continuar a trabalhar de forma criativa. • espero que daqui a dois anos possamos realizar novamente esta ação. • Continuar a realizar o excelente trabalho que fazem. • Nada de relevante a salientar • Continuar a Oferecer Formação específica e de qualidade • Continuar a diversificar as ofertas formativas. • Prosseguir. 		

<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar com os formandos hiperligações e contactos de interesse para aceder a projetos e ideias inovadoras. • Que as temáticas abordadas estejam de acordo com a prática pedagógica dos formandos • Fornecer mais tempo aos formandos para interagir com os formadores. • Repensar na calendarização da formação, devido ao calor. • Muito competentes, empáticos e disponíveis. Nada de negativo a assinalar • Além da elevada qualidade ao nível dos conhecimentos partilhados, agradeço aos formadores a paciência demonstrada para com a plateia, nem sempre silenciosa, pelos momentos de humor e de criatividade com que nos brindaram. • Manter a qualidade. • Adequarem melhor as suas intervenções com a temática das jornadas. • Continuem a proporcionar momentos de partilha de saberes. • Temas mais práticos a nível profissional. • Considerei muito bom, não tenho qualquer aspeto a referir. • Aos formadores deixo o meu agradecimento pela partilha e divulgação das práticas inovadoras implementadas. • Continuar com o bom humor. • Maior dinamização com a plateia • Nada a dizer. Foram muito claros nas suas apresentações. • Que continuem a espantar-nos! • Exigir mais tempo para apresentar alguns trabalhos. • Continuarem a integrar os vários ciclos de aprendizagem nas suas apresentações. • É importante que os formadores continuem a partilhar os seus conhecimentos e experiência. • Agradeço o trabalho que têm vindo a desenvolver e desejo-lhes, sinceramente, muitas felicidades para que continuem o seu trabalho de excelência, de que todos tiraremos partido. • Continuem com a mesma competência. • Nada a apontar • Que apostem na forma de comunicação dos seus saberes. • Como fiquei francamente bem impressionada com os formadores destas jornadas, não encontro nada para acrescentar, a não ser que continuem assim nas suas comunicações. • Não tenho nada a referir. • Continuar a organizar iniciativas similares. • Perpetuem a qualidade • Considerei-os excelentes. • Nada a acrescentar, apenas procurar cumprir o tempo estipulado das apresentações. • A mensagem que eu posso deixar é que devem continuar neste caminho, pois é de todo o interesse adquirir novas aprendizagens • Não tenho nada a apontar. Apenas dizer que foi excelente... • Melhor gestão do tempo • Ainda maior aposta na interação com os formandos e entre estes. • Continuar a adequar os conteúdos ao público. • Continuem assim, pois, é de pessoas como vocês que o mundo precisa. • Escolha sempre de temas atuais e pertinentes. • Disponibilização imediata dos materiais utilizados. • Interagir um pouco mais com o seu público e não se restringir apenas ao power-point. • Workshops nos diferentes dias, e não apenas no último. • Considerei o trabalho realizado de nível Muito Bom, pelo que não considero haver aspetos a melhorar. • Apreciei as atividades desenvolvidas ao longo da formação. • Procurar coordenar o "tempo" de apresentação dos temas com o "tempo" de interação com os formandos. • Deixo uma mensagem de Parabéns • No workshop, focar mais na aplicação prática, para haver tempo suficiente de experimentação. • Desejo que mantenham esta postura. • As Jornadas Interconcelhias Bibliotecas tinham no final das sessões de cada um dos dias, uma visita que se tornou cansativa, por ser sempre muito distante. • Numa das apresentações não se percebeu bem a articulação entre o tema apresentado e o tema da Ação de Formação. Poderia ter ficado mais claro. • Continuem a organizar estas jornadas com temas tão diversificados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de vagas nas formações. • Formação com o formador Paulo Coelho de Castro "Do livro ...se faz música" • Deve continuar com a mesma atividade. • Reduzir o tempo de intervenção dos moderadores. • Procurar espaços frescos para a realização da formação. • Nada a acrescentar. • Não me parece que haja nada a melhorar. Talvez o ar condicionado no auditório de Amares ;) • Penso que o Centro de Formação fez o seu melhor, mesmo no que diz respeito ao ar condicionado em Amares. Só posso dizer que devem continuar a trilhar caminhos humanistas e criativos no que concerne às formações de Professores Bibliotecários. Continuem o excelente trabalho que têm demonstrado. • É continuar com esta qualidade. • fazer uma formação com o formador Paulo Coelho de Castro sobre a mesma temática. • Continuem com a mesma linha orientadora. • Reduzir os dias de formação para dois. • Realizar mais ações deste género, pois conheço bastantes docentes que ficaram de fora. • Promovam mais ações, com pertinência e novidade dos temas, como esta. • Apostar mais em ações de formação no final do ano letivo. • Formações em área específica 910 • Maior número de formações direcionadas para o 1.º ciclo, nomeadamente, ciências experimentais e matemática. • Que auscultem sempre, como até agora, a opinião dos docentes que estão no terreno. Obrigada. • Menos dispersão dos locais onde se realizaram as apresentações; mais tempo para as apresentações; menos programa cultural, obrigatorio, depois das 17h. • O CFAC deverá continuar a manter o rigor e a inovação nas suas propostas formativas. • Ficamos a aguardar as IV Jornadas. • Ao centro e aos profissionais que nele desenvolvem funções, peço-lhes que continuem este trabalho excecional de contribuição para um melhor ensino nas nossas escolas, pela aposta de excelência na formação de professores. Foi um privilégio conhecer pessoas como o Professor Paulo André; o Professor Jorge Paiva; o Médico Zeferino Ribeiro; o Professor José Saro, a Professora Alexandra Nobre; o Professor José Machado... e, sobretudo, contactar com realidades para mim desconhecidas até então, e tão enriquecedoras. Obrigada pela partilha, pelo empenho, pela qualidade! • Continuem com o mesmo empenho. • Neste tipo de jornadas apostar mais em workshops práticos. • trabalhar de forma a manter a qualidade dos cursos de formação. • A sua continuação como equipa. Muitos parabéns. • Escolher espaços que ofereçam melhores condições de trabalho. • Proporcionar formação em áreas específicas dos diversos ciclos/grupos disciplinares. • Parabéns • Foi muito interessante. • Continuem assim. • Só gostaria de acrescentar que faria sentido, na minha opinião, um autocarro para transportar os formandos até terras de bouro. • Obrigada por tudo. Foi excelente. • Continuar com o excelente trabalho • Parabéns! Continuem a facultar ações desta natureza. • Em questões de logística mais informação aos formandos que não conhecem os locais onde se desenvolveram as ações • Penso que é difícil fazer mais e melhor, como já referi superaram as minhas espetativas. Como sugestão e se for possível, pois sei que os oradores tem algumas dificuldades de agenda, proponha que as visitas fossem colocadas em vez do final da tarde, durante as sessões (meio da manhã ou meio da tarde), podendo até aproveitar-se o espaço destinado para o lanche. • A mensagem que eu deixo é que continuem este trabalho, que é da maior importância para a divulgação de novos projetos e agradeço por todo o empenho. • Encontrar temas interessantes e diferentes que possam contribuir para o enriquecimento das nossas praticas educativas • Continuem e eu estarei presente(se houver vaga...) • Que continue a pugnar pela promoção de uma formação efetivamente útil, profícua e de elevada qualidade científica e pedagógica. • Cumprimento de horários, sobretudo no primeiro dia. • Comunicar através de mail individualmente as formações. • Escolher locais mais confortáveis. • Continuar assim a agir com rigor e organização. • Considero que o centro de formação está de parabéns pela forma como organizou este evento em parceria com as autarquias e as bibliotecas. • Melhorar as instalações em Amares, muito calor. • Dar mais tempo aos formadores para apresentarem os seus trabalhos; • Gerir um pouco melhor o tempo, isto é, serem mais rigorosos e pontuais. • Menos palestras e mais workshops. • Eu considerei que a realização dos workshops não deverei ser no final do último dia de formação, porque o cansaço já era bastante visível e este trabalho é muito importante, na partilha de experiências. • Atribuir mais tempo para a intervenção por parte do auditório.
--	--

<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho foi muito bem conduzido • É sempre muito importante dar testemunho de casos práticos, e não cair na tentação de debitar conhecimentos - nesta formação os formadores fizeram isso de forma muito eficaz; os meus parabéns a todos sem exceção. • Agradeço apenas a generosidade dos Palestrantes em virem de tão longe para enriquecer a formação. • Que mostrem mais fotografias dos projetos. • O bom trabalho realizado e a partilha. • Continuem o bom trabalho! • Excelente • Considero que os formadores foram muito eficazes na sua atuação e não tenho nenhuma sugestão para além de "continuem". • Não tenho nada a referir, uma vez que os formadores em causa foram uma referência positiva, a nível relacional, pedagógico e científico. • Haver mais intervenções de práticas pedagógicas inovadoras e menos teóricas. • Devem manter o nível e qualidade dos trabalhos. • Intervenções previamente preparadas em conteúdo e tempo (o que aconteceu). • Gerir melhor o tempo disponível, editando alguns dos documentos, pois alguns cortes que tiveram de ser feitos, pioraram a qualidade da apresentação. • Teriam de ser mensagens particulares pois todos eles foram muito diferentes... • Foram muito esclarecedores, comunicativos e muito cativantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tendo em conta a média de idade dos docentes , quando a organização da ação de formação implica permanecer várias horas no mesmo espaço, deverá haver algum cuidado na escolha do mesmo (em relação à comodidade). • Não tenho sugestões a apresentar • Parabéns! • Desejo que mantenham esta dinâmica. • Devem repensar nos espaços físicos que foram disponibilizados, pois, alguns não reuniam as condições necessárias para o sucesso da formação. No concelho de Amares foi muito difícil aguentar as altas temperaturas sem ar condicionado. No final do dia, na visita à vinha e à adega, ficamos imenso tempo à espera da prova de vinhos, sem nos explicarem esse atraso e com temperaturas muito elevadas, o que foi muito desgastante. • Sinto que devo agradecer-lhes por me terem proporcionado uma experiência com tanta qualidade. Excelente. • Continuem com o excelente trabalho. • O trabalho desenvolvido é muito útil à nossa prática pedagógica. Obrigada • REVER O SISTEMA DE PRESENCAS; há que dividi-lo em intervalos de tempo menores, de modo a adequa-lo às inúmeras solicitações profissionais e pessoais dos formandos, respeitando o seu direito de faltas a 1/3 da ação, que não implique a falta a um bloco inteiro quando este é de 5 horas, só porque não se pode faltar à hora final - é um sistema francamente injusto. • Indicar com maior precisão os locais onde decorrem os encontros (ex: caso concreto do auditório de amares - dado ter ficado confuso e confundir-se com o antigo auditório. • Tratar do ar condicionado naquele espaço em que faltou. • Dar continuidade a ações de formação com esta dinâmica. • Nada a registar • Excelente • Nas IV Jornadas, exigir ar condicionado no auditório Conde Ferreira em Amares. • Sugiro que, na medida do possível, escolha espaços com capacidade e condições adequadas a tão vasto público e seja mais rigoroso com as horas de início das sessões/intervenções para permitir que tudo flua naturalmente e sem pressas que acabam por tirar um pouco de brilho às sessões. • Considero importante que o Centro faça o levantamento das necessidades de formação de cada nível de ensino. • É necessária a promoção de mais e melhor formação específica. • Envolver outros parceiros, por exemplo, Vieira do Minho. • As visitas às instituições/região e afins em final de dia, embora (muito) interessantes), não me parece que tenham de ter um caráter "obrigatório". Para que nem organização nem formandos se sintam constringidos, há que pensar numa alternativa positiva para todos.
---	--

<p>Parecer da Consultora</p>	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: proporcionar uma formação que tenha em conta uma ação pedagógica colaborativa entre a biblioteca escolar e as diferentes áreas curriculares.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente teórico-prática, prevendo, para além das apresentações dos formadores, momentos de envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, recursos (workshops), o que nos parece fundamental para a eficácia do processo formativo.</p>
-------------------------------------	---

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 37.1 (18/20): " Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico" (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				7	10
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				7	10
	Contribuiu para a prática pedagógica				6	11
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				6	11
	Infraestruturas de apoio adequadas			1	7	9
	Duração adequada aos objetivos		1	4	7	5
	Materiais adequados e estruturados				7	10
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				4	13
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos				2	15
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				5	12
	Sistema de avaliação adequado				5	12
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				6	11
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador				3	14
	Conteúdos e metodologias utilizadas				7	10
	Pertinência e novidade do tema				5	12
	Interesse e empenho dos formandos			1	4	12
	Empenho e competência do CFAC			1	5	11
Desempenho do formador	Competência científica				1	16
	Competência pedagógica				1	16
	Capacidade de relacionamento				1	16
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 17,6%	ACIMA 64,7%	MUITO ACIMA 23,5%

Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • A partilha de experiências entre formandos e formadora. • Foi muito interessante por permitir a partilha e exploração de recursos extremamente úteis a pedagogias ativas. • A capacidade de comunicação da formadora e o potencial pedagógico das ferramentas tecnológicas apresentadas e exploradas. • Um passo tecnológico que me permitiu em simultâneo com os alunos da minha turma explorar ferramentas online que transformaram dias de aulas e geraram projetos de grupo. • A descoberta de outros contextos escolares/Agrupamentos, outras práticas e uma aprendizagem pela partilha. • A partilha de experiências, o ambiente de trabalho, a aquisição de tantas ferramentas digitais. • Na minha opinião esta formação veio enriquecer os meus conhecimentos nesta área e agradou-me muito o facto de ficar com uma "bagagem" maior e mais diversificada para poder trabalhar um conteúdo de diferentes maneiras, mais prático e apelativo. • A Criação de momentos de partilha e reflexão e verificar que afinal dar as aulas com as TIC não é tão complicado como me parecia, antes de frequentar esta Oficina. • Partilha de recursos • A aprendizagem de várias ferramentas que até então desconhecia e a partilha entre formandos. • Após a primeira sessão pensei em desistir, pois considerei que este tipo de ação não me interessava. Mas, após alguma reflexão, pensei em dar continuidade. E agora, no final, anda bem que frequentei esta formação, pois foram-me apresentadas novas ferramentas práticas e úteis para a minha prática pedagógica. • O conhecimento/implementação em contexto de sala de aula de ferramentas/recursos digitais que contribuem para o sucesso educativo dos alunos, uma vez que aumenta a sua motivação e proporciona-lhes aprendizagens significativas. • O que mais me agradou foram os recursos/ferramentas online disponibilizados pela formadora, para as minhas aulas se tornarem mais atractivas e iterativas. • Ter a oportunidade de conhecer novas ferramentas de trabalho na área das tecnologias que podem ser utilizadas em situação de aula e se mostram motivadoras para os alunos e muito produtivas. • A possibilidade de conhecer novas ferramentas, descobrir diferentes práticas e discutir/superar dificuldades. • Os momentos de partilha/reflexão entre formandos/formadora, o facto de ter sido uma ação com uma forte componente prática e o conhecimento de diferentes recursos digitais bem como as potencialidades de cada um no suporte à aprendizagem. • Nesta ação, tomei conhecimento de inúmeras ferramentas bastante úteis à minha prática. Esta ação também possibilitou que desse mais ênfase às TIC na minha sala de aula, permitindo constatar a motivação dos alunos nas aprendizagens que advém da utilização das ferramentas online ou outras. • A disponibilização de vários recursos online para serem utilizados na sala de aula com os nossos alunos. • Descobrir forma inovadoras de utilizar as TIC na sala de aula.
	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Deveria ter mais computadores para os formandos e a sala muito quente. • O número de horas presenciais. Gostaria que tivesse, pelo menos, 20 horas. • Final do ano letivo • O horário. Ao final do dia torna-se muito cansativo. • De uma forma geral não houve nada que me tivesse desagradado. • O pouco tempo para a implementação da atividade TIC em contexto sala de aula, dado que a formação decorreu no final do ano letivo. • O tempo, esta ação poderia ser de 50 horas. • Na minha opinião, uma formação deste género poderia ter mais horas de componente prática para, dessa forma, conseguirmos aplicar essas ferramentas em diversas situações de aprendizagem e ter tempo para diversificar a sua utilização. • A duração da ação que deveria ser mais longa. • A época do ano em que foi realizada. • Ter pouco tempo para a prática das várias ferramentas apresentadas. • Gostei da formação e não tenho nada de negativo para referir. • A falta de tempo para explorar de forma mais aprofundada alguns recursos.
Motivação novas ações no CFAC	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. Pela preocupação em dinamizar formação que vá ao encontro dos interesses e necessidades dos docentes. • Sem dúvida. Pela organização, disponibilidade e qualidade da formação. • Sim, este centro de formação tem tido formadores com muita competência. • Sim, porque preciso de continuar a praticar aquilo que me foi transmitido e gosto muito de aprender coisas novas. • Sim. Pelo conteúdo da formação e a utilização das TIC na educação. • Sim. Pelos excelentes formadores que tenho tido. • Sim. Porque até ao dia de hoje todas as formações que frequentei, neste Centro de Formação, têm sido uma mais valia para a minha prática pedagógica. • Sim, porque proporciona ações de formação muito pertinentes para a nossa prática profissional e que tem impacto positivo no sucesso educativo dos alunos. • Sim, porque até hoje não tenho nada a dizer, correram todas muito bem. • Sim, as ações deste centro têm vindo ao encontro das minhas necessidades. • Sim, pelas condições que o centro disponibiliza e caso as ações sejam do meu interesse e me ajudem a melhorar a minha prática educativa. • Sim, pois o espaço foi adequado e condições de trabalho muito satisfatórias, formação organizada. • Gostei da forma como a formação foi organizada e a disponibilidade do centro para o esclarecimento de dúvidas.

		<ul style="list-style-type: none"> • Sim. As ações são bem organizadas. 				
	Não, porque...	-----				
Desempenho formandos		INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 20
Mensagem dos formandos para o /a formador/a			Mensagem dos formandos para o CFAC			
<ul style="list-style-type: none"> • Continua a centrar a experiência focalizada no real que é a dinâmica do 1.º Ciclo e no potencial dos "Rafael". • Não tenho sugestões : esteve muito bem em todos os aspetos. • Gostei muito de conhecer a Judite quer em termos pessoais, uma pessoa muito dinâmica e humana, quer em termos de trabalho, muito prática e empenhada. • Obrigada pelo empenho e dedicação • Continue sempre assim. A interação e participação entre formandos e formadora foi excelente. • Agradeço à formadora toda a disponibilidade que revelou durante a formação e todas as ferramentas que nos apresentou. • A postura da formadora foi muito adequada, demonstrando rigor científico, clareza e poder de comunicação e promoveu um ambiente de partilha de conhecimentos/experiências entre todos os formandos. • Se houvesse mais tempo, poderia abordar os recursos e as ferramentas de uma forma mais pormenorizada. • Gostei muito desta formação e dos moldes em que foi desenvolvida, tenho pena de não ter podido ter mais tempo para pôr em prática a utilização das diversas ferramentas, das quais tivemos conhecimento. • A título pessoal refiro que fiquei com o interesse em pesquisar novas aplicações/ ferramentas que possam fundamentar o tema a trabalhar, cada vez que introduzo um novo conteúdo a lecionar, facilitando assim o trabalho e a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos. • Continuar a partilhar os seus conhecimentos e sua boa disposição. • Nada a acrescentar, muito comunicativa e uma formadora que sendo professora do primeiro ciclo, conhece a realidade do primeiro ciclo, entende as limitações e as práticas que se desenvolvem neste ciclo. • Continuação de bom trabalho e espero que numa próxima formação TIC. • Trata-se de uma pessoa com grande competência pedagógica e com muitos conhecimentos ao nível das TIC e por vezes é difícil, enquanto formanda, acompanhar o seu ritmo de trabalho. 			<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a apostar em formação focalizada na sala de aula, na partilha de experiências e no enriquecimento tecnológico. • Continuar a oferecer um leque de formações com formadores competentes e simpáticos. • Formação em Fullmain • Os horários das formações. • Continuem a apostar no 1.ºCEB. • Gostava muito de frequentar uma ação que me ajudasse a trabalhar em excel. • Deve continuar a disponibilizar ações de curta duração relacionadas com as TIC. • Penso que deve fornecer aos docentes formações de interesse profissional e de acordo com o seu grupo de recrutamento, que sejam proficuas para o seu desenvolvimento profissional. • Continuar a promover ações que sejam uma mais valia para os docentes. • Ações de formação ao sábado. • Não tenho nada a referir. Penso que se continuar a funcionar desta forma será muito bom. 			
Parecer da Consultora	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: contribuir para a capacitação dos professores do 1º ciclo no âmbito do recurso às TIC para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e das diferentes áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, recursos, dando primazia a uma racionalidade prática de formação contínua, que ultrapassa uma lógica meramente técnico-expositiva, o que nos parece fundamental para um bom/eficaz processo formativo.</p>					

ANEXO 4. RELATÓRIO DE ATIVIDADE NO ÂMBITO DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR EM 2018/19



CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

REGISTO DA ATIVIDADE DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DAS ESCOLAS



17 - Sem prejuízo das competências fixadas no número anterior, compete, especialmente, aos representantes dos CFAE (Despacho n.º 9726/2018)¹:

a) Conhecer as opções pedagógicas e organizacionais das escolas associadas ao respetivo CFAE

b) Proceder à identificação de necessidades das escolas associadas, nomeadamente, de formação, de acompanhamento individualizado e de esclarecimento de dúvidas

c) Facilitar e apoiar a realização de encontros da equipa regional com as escolas associadas ao CFAE, tendo em vista a realização de sessões conjuntas de trabalho prático em rede

d) Fomentar a partilha de práticas entre as escolas associadas e propor a divulgação das mesmas

e) Propor, no âmbito da respetiva equipa regional, um plano de atividades para as escolas associadas, em articulação com estas

Data			Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/solicitação:			
MÊS	DIA	HORAS				escola	minha	ERN	outros
setembro	3	14.30h – 18.30h	Sede CFAC	Coordenadores e elementos das EMAEI das escolas associadas do CFAC	-Criação de uma microrrede de partilha e reflexão entre as escolas CFAC sobre Educação Inclusiva e o Decreto-Lei que a regulamenta (nº54/2018).		X		
	4	13.00h – 15.00h	Via email	Coordenadores e elementos das EMAEI das escolas associadas do CFAC	-Disponibilização de um questionário online (“A minha escola é inclusiva?”) para diagnóstico do processo de inclusão em cada escola. In url: https://docs.google.com/forms/d/1YrS2Klh3G5ySruXymHZX8foOdZqWLyZ3ss3i4Z8JHTU/edit?userstoinvite=mariajuditejorg e@agpico.edu.pt&tts=5b9274ee&actionButton=1#responses	X	X		
	6	15.00h – 18.00h	AEP	Todo o corpo docente do AE de Prado	-ACD “Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática”: sensibilização do corpo docente para o DL 54/2018 e sua operacionalização; esclarecimento de dúvidas.	X			
	7	10.00h – 13.00h	Sede CFAC	Microrrede CFAC - Educação Inclusiva	-Continuação da partilha de práticas e da construção conjunta de documentos.	X	X		
		14.30h – 17.30h	AEVV	Todo o corpo docente do AE de Vila Verde	-ACD “Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática”: sensibilização do corpo docente para o DL 54/2018 e sua operacionalização; esclarecimento de dúvidas.	X			
	18	9.00h – 18.00h	Porto	Equipa Regional Norte de acompanhamento AFC	-(In)formação sobre as funções dos representantes e princípios da Autonomia e Flexibilidade.			X	
	21	14.30h – 18.30h	Sede CFAC	Coordenadores de Cidadania das escolas associadas do CFAC	-Criação de uma microrrede de partilha e reflexão entre as escolas CFAC sobre a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento prevista no DL nº55/2018. -Partilha de práticas, construção conjunta de documentos, esclarecimento de dúvidas.		X		
	24	17.00h – 20.00h	EPATV	Todo o corpo docente da EPATV	-ACD “Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática”: sensibilização do corpo docente para o DL 54/2018 e sua operacionalização; esclarecimento de dúvidas.	X			
28	14.00h- 15.30h	CFAC	Coordenadora Cidadania EPATV	-Esclarecimento de dúvidas sobre a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento nos cursos profissionais.	X				

¹ Existe uma evidência, e/ou declaração de presença, comprovativa de cada uma das atividades apresentadas neste relatório.

Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:				
MÊS	DIA				HORAS	escola	minha	ERN	outros
outubro	2	10.00h – 13.00h	Escola Sá de Miranda	Equipa Regional Norte	-Reunião para (in)formação sobre o modelo de acompanhamento e monitorização da AFC nas escolas.			X	
	2	14.00h – 17.00h	Braga	Representantes AFC dos CFAE: Sá de Miranda, Alto Cávado, Martins Sarmento, Braga Sul, Francisco Holanda	-Reunião da microrrede de assessores/representantes de Braga, Guimarães e Alto Cávado: partilha e reflexão sobre a função dos representantes e modos de operacionalização do acompanhamento e monitorização das escolas.				X
	3	18.00h – 21.00h	AEA	Corpo docente do 1º ciclo do AE Amares	-ACD "Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática": sensibilização do corpo docente para o DL 54/2018 e sua operacionalização; esclarecimento de dúvidas.	X			
	8	14.30h – 16.30h	CFAC	Comissão Pedagógica do CFAC	-Participação na reunião da Comissão Pedagógica do CFAC com alguns esclarecimentos sobre os DL nº 54 e 55/2018.				X
	15	15.00h – 19.00h	Braga	Representantes AFC dos CFAE: Sá de Miranda, Alto Cávado, Martins Sarmento, Braga Sul, Francisco Holanda	-Reunião da microrrede de assessores/representantes de Braga, Guimarães e Alto Cávado: partilha e reflexão sobre a função dos representantes e modos de operacionalização do acompanhamento e monitorização das escolas; construção de instrumentos de recolha de informação.				X
	17	13.00h – 14.30h	AETB	Equipa EMAEI e Diretor	-Reunião de acompanhamento e esclarecimento de dúvidas relativamente ao DL nº 54/2018.	X			
		14.30h – 17.30h	AETB	Diretores de turma do AE de Terras de Bouro	-ACD "Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática": sensibilização do corpo docente para o DL 54/2018 e sua operacionalização; esclarecimento de dúvidas.	X			
	18	tarde	Via telefone e email	Diretores das escolas CFAC	-Contacto com as escolas de preparação da reunião de rede com a Equipa Regional Norte AFC no dia 22.09; -Disponibilização de uma ficha-síntese a preencher por cada escola/agrupamento com os principais pontos a apresentar na reunião de partilha.			X	
	19	9.30h – 13.00h	Santo Tirso	Vários	14º congresso dos CFAE: (in)formação		X		
	20	9.00h – 13.00h	Santo Tirso	Vários	14º congresso dos CFAE: (in)formação		X		
	22	9.00h – 17.30h	Escola Alberto Sampaio	Escolas CFAC e Escolas Braga Sul e Equipa Regional Norte AFC	-Reunião de rede: partilha de práticas sobre opções curriculares, planificações, matriz curricular, educação Inclusiva e Cidadania.			X	
	24	15.30h – 18.30h	Sede CFAC	Coordenadores Cidadania das escolas CFAC	-Reunião da microrrede CFAC – Cidadania: construção de instrumentos de acompanhamento em conjunto; discussão sobre os critérios de avaliação e sobre as estratégias de escola; informações sobre a formação promovida pela DGE a iniciar brevemente.		X		
	26	14.00h – 19.00h	Braga	Representantes AFC dos CFAE: Sá de Miranda, Alto Cávado, Martins Sarmento, Braga Sul, Francisco Holanda	-Reunião da microrrede de assessores/representantes de Braga, Guimarães e Alto Cávado: partilha e reflexão sobre modos de operacionalização do acompanhamento e monitorização das escolas; construção de instrumentos de recolha de informação.				X
31	14.30h – 18.30h	Sede CFAC	Coordenadores EMAEI das escolas CFAC	-Reunião da microrrede CFAC – Educação Inclusiva: partilha de práticas, de instrumentos e materiais e reflexão conjunta e esclarecimento de dúvidas.		X			

Data			Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:			
MÊS	DIA	HORAS				escola	minha	ERN	outros
novembro	5	12.30h – 14.00h	CFAC	Coordenadora Cidadania da ESVV	-Reunião de partilha das informações da reunião da microrrede, uma vez que não pôde estar presente na reunião do dia 31.	X			
	15	10.00h – 17.30h	Gaia	Equipa Regional Norte AFC	-Reunião da Equipa Regional Norte com os representantes dos CFAE: balanço das reuniões de rede e estratégias de intervenção futuras.			X	
	22	10.00h – 17.30h	Escola Alberto Sampaio	Equipa Regional Norte e Escolas CFAC e Braga Sul	-Sessão de enquadramento e workshops sobre Opções curriculares e DAC, Avaliação, Educação inclusiva e Cidadania para as escolas.			X	
	29	16.00h – 19.00h	Sede CFAC	Coordenadores EMAEI e Psicólogos	-Reunião da microrrede CFAC – Educação Inclusiva: partilha de práticas e esclarecimento de dúvidas.		X		
dezembro	3	14.30h – 17.00h	CFAC	Membros da Secção de Formação e Monitorização do CFAC (SFM)	- Reunião SFM com o Diretor do CFAC: apresentação de propostas de novos instrumentos de gestão de apoio à formação; discussão e aperfeiçoamento dos mesmos.				X
	5	15.00h – 18.00h	ESVV	Todo o corpo docente da ES de Vila Verde	-ACD “Para uma Educação Inclusiva: da teoria à prática”: sensibilização do corpo docente para o DL 54/2018 e sua operacionalização; esclarecimento de dúvidas.	X			
	6	17.00h – 19.00h	ESVV	Direção e coordenadores das medidas do PAE da ESVV	-Convidada para participar nesta reunião, no sentido de dar sugestões e ouvir as propostas de formação, tendo em conta as diferentes medidas delineadas.	X			
	13	9.30h – 11.30h	CFAC	Conselho de Diretores do CFAC	-Participação na reunião da Comissão Pedagógica do CFAC com alguns esclarecimentos sobre os DL nº 54 e 55/2018; -Agendamento de reuniões de acompanhamento com os diferentes agrupamentos/escolas; esclarecimentos sobre o plano de ação/atividades a desenvolver no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular.				X
	17	14.30h – 17.30h	AEMRN	Equipa EMAEI do AE de Moure e Ribeira do Neiva	-Esclarecimento de dúvidas; acompanhamento de práticas relacionadas com o DL 54/2018.		X		
	20	14.00h – 16.00h	CFAC	Coordenador da EMAEI da EPATV	-Reunião para esclarecimento de dúvidas e operacionalização do DL 54/2018.	X			

Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:				
					escola	minha	ERN	outros	
MÊS	DIA	HORAS							
janeiro	3	17.00h – 20.00h	Sede CFAC	Microrrede CFAC – Educação Inclusiva	-Reunião alargada a psicólogos, subdiretores e elementos das equipas: balanço do 1º período relativamente a práticas de Educação Inclusiva nas diferentes escolas; esclarecimento de dúvidas.		X		
	9	15.00h – 19.00h	AEA	Elementos Direção, lideranças intermédias e coordenadores EMAEI e de Cidadania do AE de Amares	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular no AE de Amares: recolha de informação e esclarecimento de dúvidas. (ver fichas de registo do acompanhamento às escolas)		X		
	10	9.30h – 13.00h	Cerco: Porto	Equipa regional Norte AFC	- Reunião de acompanhamento e (in)formação das escolas TEIP: acompanhamento do AE Prado.			X	
		15.00h – 18.00h	Braga	Representantes AFC dos CFAE: Sá de Miranda, Alto Cávado, Martins Sarmento, Braga Sul, Francisco Holanda	-Reunião da microrrede de assessores/representantes de Braga, Guimarães e Alto Cávado: partilha e reflexão sobre o acompanhamento e monitorização das escolas.				X
	14	15.00h – 18.00h	Via mail	Diretores de todas as escolas do CFAC	-Disponibilização de um questionário online de apoio ao preenchimento do questionário AFC/Selfie a todas as escolas do CFAC. In url: https://docs.google.com/forms/d/1dwh04mFpHsVn3O1ozWe9hg0t59u1AA1tLph7yb-rArg/edit?ts=9c3cab83	X			
	16	9.30h – 13.00h	Dgest Porto	Equipa Regional Norte AFC	-Reunião com os representantes CFAE: acompanhamento da atividade das escolas através da atividade dos representantes.			X	
		14.00h – 16.00h	Porto	Representantes AFC dos CFAE: Sá de Miranda, Alto Cávado, Martins Sarmento, Braga Sul, Francisco Holanda	-Reunião da microrrede de assessores/representantes de Braga, Guimarães e Alto Cávado: partilha e reflexão sobre o acompanhamento e monitorização das escolas.				X
	17	15.00h – 16.30h	CFAC	Adjunta da Direção do AE Amares	-Reunião de apoio ao preenchimento do Questionário AFC; -Disponibilização de um questionário online de suporte ao preenchimento do AFC, dirigido aos professores.	X			
	21	17.00h – 18.30h	CFAC	Coordenadores de Cidadania dos AEA e AEMRN	-Reunião de apoio: esclarecimentos sobre a orientação técnica nº1/2019, no que à Cidadania e Desenvolvimento diz respeito.	X			
	23	15.00h – 18.00h	ESVV	Dra. Filomena Pereira e docentes das escolas associadas do CFAC	-Organização da ACD sobre Educação Inclusiva, no âmbito do Ciclo de Conferências AFC-CFAC.		X		X
	28	14.30h-17.00h	CFAC	Formadora CFAC Lúcia Pinheiro	-Reunião acompanhamento da formação: elaboração conjunta do AN2 a submeter ao CCPFC.	X			
		17.00h – 19.00h	Sede CFAC	Coordenadores Cidadania escolas CFAC, representante CFAE Sá de Miranda	-Reunião da microrrede CFAC - Cidadania: discussão sobre avaliação em cidadania e reflexão/questionamento sobre os instrumentos de avaliação construídos.		X		
30	15.00h – 18.30h	AEVV	Elementos Direção, lideranças intermédias e coordenadores EMAEI e de Cidadania do AE Vila Verde	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular no AE de Vila Verde: recolha de informação e esclarecimento de dúvidas. (ver fichas de registo do acompanhamento às escolas).		X			

Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:				
					escola	minha	ERN	outros	
MÊS	DIA	HORAS							
fevereiro	4	14.30h – 17.00h	CFAC	Elementos da Secção (SFM) das escolas CFAC	-Reunião sobre o relatório de atividades do CFAC do ano 2017/2018 e sobre as ações de formação prioritárias a submeter ao financiamento, no âmbito do despacho 779/2019.				X
	6	15.00h – 18.00h	ESVV	Dra. Isolina Frade e docentes das escolas CFAC	-Organização da ACD sobre Opções curriculares (DAC), no âmbito do Ciclo de Conferências AFC-CFAC.		X		X
	7	9.30h – 11.30h	CFAC	Conselho de Diretores do CFAC	-Participação na reunião com alguns esclarecimentos sobre os DL nº 54 e 55/2018; -(Re)agendamento de reuniões de acompanhamento com os diferentes agrupamentos/escolas.				X
	8	16.00h – 17.00h	Via telefone	Dra. Maria José Neves	-Esclarecimento de dúvidas da microrrede CFAC-Cidadania sobre: estratégia de escola, avaliação (critérios e instrumentos), referenciais disponíveis, linhas de atuação.		X		
	11	14.15h – 16.30h	CFAC	Coordenadora dos cursos profissionais do AE Amares	-Reunião para esclarecimentos de dúvidas sobre: planificações de acordo com as aprendizagens essenciais, perfil dos alunos e perfil profissional. Análise de planificações em conjunto.	X			
	13	16.00h – 19.00h	AEP	Conselho Pedagógico do AE de Prado	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular no AE de Prado: recolha de informação e esclarecimento de dúvidas. (ver fichas de registo do acompanhamento às escolas)		X		
	14	9.00h – 13.00h	Sede CFAC	Antonieta Ferreira, ERN (Fernando Teixeira, Isolina Frade, Regina Almeida e João da Silva) e representantes CFAE Alto Cávado-Braga-Guimarães	-Reunião para reflexão sobre avaliação das e para as aprendizagens dos alunos: análise de critérios e instrumentos de escolas várias e discussão sobre os principais aspetos a trabalhar nesta área da avaliação, nomeadamente no âmbito do acompanhamento às escolas/formação.		X		
	20	15.00h – 18.00h	ESVV	Dr. Adelino Calado e docentes das escolas associadas do CFAC	-Organização da ACD sobre Autonomia e Flexibilidade em Ação, no âmbito do Ciclo de Conferências AFC-CFAC.		X		X
	21	17.00h – 19.00h Sem efeito	AEMRN	Direção, coordenadores departamentos, Cidadania, EMAEI e DT do AEMRN	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular no AE de Moure e Ribeira do Neiva foi desmarcada/adiada pela Direção .		X		
	25	17.30h – 19.30h	Sede CFAC	Coordenadores Cidadania das escolas CFAC	-Reunião Microrrede CFAC-Cidadania: discussão sobre as informações veiculadas pela Dra. Maria José Neves e esclarecimento de dúvidas; reformulação de estratégias de atuação e instrumentos de operacionalização para o próximo ano letivo.		X		
	27	9.30h – 13.00h	Escola Sá Miranda	Equipa regional norte AFC e escolas CFAC, Sá de Miranda	-Reunião de rede: participação de 6 elementos de cada escola CFAC (lideranças intermédias e de topo).			X	
		15.00h – 18.00h Sem efeito	AETB	Direção, coordenadores departamentos, Cidadania, EMAEI e DT do AETB	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular no AE Terras de Bouro foi desmarcada/adiada pela Direção .		X		
		15.00h – 17.30h	Escola Martins Sarmiento	Equipa regional norte AFC e escolas CFAE Martins Sarmiento	-Reunião de rede: colaboração na oficina 2 (Desafios Curriculares) com o Dr. João Pereira da Silva.		X	X	
28	15.00h – 18.00h	Sede CFAC	Equipas EMAEI e docentes das escolas ESVV, Sá de Miranda e EPATV	-ACD sobre “Diferenciação pedagógica como resposta à diversidade na sala de aula” promovida pela Equipa EMAEI da ESVV.	X				

Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:				
MÊS	DIA				HORAS	escola	minha	ERN	outros
março	1	11.00h – 13.00h	AEA	Coordenadora da Equipa da Flexibilidade e coordenadora 1º ciclo	-Reunião sobre articulação vertical no agrupamento: sentidos e modos de operacionalização; esclarecimento de dúvidas sobre os DL 54 e 55 no 1º ciclo.	X			
		14.30h – 17.30h Sem efeito	ESVV	Elementos Direção, lideranças intermédias e coordenadores EMAEI e de Cidadania da ES Vila Verde	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular na ES de Vila Verde foi desmarcada/adiada pela Direção .		X		
	5	17.00h – 19.00h	Via mail	Coordenadores flexibilidade e diretores, coordenadores EMAEI e Cidadania	-Pedido de atualização do Plano de Atividades/de ação estratégica AFC das escolas associadas do CFAC, para discussão em conjunto.		X		
	6	14.30h – 17.30h	EPATV	Elementos Direção, lideranças intermédias e coordenadores EMAEI e de Cidadania da EPATV	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular: recolha de informação e esclarecimento de dúvidas. (ver fichas de registo do acompanhamento às escolas)				
	8	11.00h – 13.00h	AEP	Perita externa da escola TEIP AEP (M ^a José Casanova), coordenadora TEIP, diretor e subdiretor do AEP	-Reunião sobre o Plano Plurianual de Melhoria do AEP: diagnóstico de constrangimentos e decisão sobre estratégias de atuação (ver registos de acompanhamento às escolas).	X			
		13.00h – 15.00h	AEP	Grupo de trabalho “critérios de avaliação” do AEP	-Apreciação de algumas propostas de critérios de avaliação e agendamento de uma reunião para trabalhar nestes documentos.	X			
	11	17.15h – 19.00h Sem efeito	AEMRN	Equipa Cidadania de AEMRN	-Reunião de acompanhamento da iniciativa da coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento do AEMRN. desmarcada/adiada pela direção .	X			
		9.30h – 14.30h	Dgest	Grupo de trabalho “Registos de acompanhamento”: alguns representantes dos CFAE Norte	-Reunião para elaboração de um documento de acompanhamento e monitorização das escolas no âmbito dos DL 54 e 55/2018 e Portaria 223-A/2018.			X	
	13	13.00h – 14.30h	Braga	Dra. Antonieta Ferreira	-Reunião para apreciação de alguns critérios de avaliação elaborados pelas escolas: reflexão conjunta.		X		
		15.00h – 18.00h	ESVV	Dra. Antonieta Ferreira e docentes das escolas associadas do CFAC	-Organização da ACD sobre Avaliação para as aprendizagens, no âmbito do Ciclo de Conferências AFC-CFAC.		X		X

MÊS	Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:			
	DIA	HORAS				escola	minha	ERN	outros
março	14	15.00h – 18.00h	EPATV	Diretora Pedagógica e grupo de trabalho “Critérios de avaliação”	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018 e 223-A/2018.	X			
	15	17.00h – 18.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-1ª sessão da oficina de Formação: “Diversidade e Diferenciação Pedagógica” – TURMA 1 (docentes de AE Amares, AE Moure e Ribeira do Neiva e AE Prado).	X			X
		18.00h – 19.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-1ª sessão da oficina de Formação: “Diversidade e Diferenciação Pedagógica” – TURMA 2 (docentes de AE Vila Verde, AE Terras de Bouro, ES Vila Verde e EP Amar Terra Verde).	X			X
	18	17.30h – 19.30h	Sede CAFAC	Coordenadores EMAEI, psicólogos e outros elementos EMAEI das escolas CFAC	-Reunião Microrrede CFAC – Educação Inclusiva		X		
	20	15.00h – 17.00h	AETB	Elementos Direção, lideranças intermédias e coordenadores EMAEI e de Cidadania do AETB	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular: recolha de informação e esclarecimento de dúvidas. (ver fichas de registo do acompanhamento às escolas)	X	X		
	21	9.30h – 11.30h	CFAC	Conselho de Diretores	-Participação na reunião do conselho de Diretores: ponto de situação relativamente aos Planos de Atividades AFC de cada agrupamento/escola.				
	27	15.00h – 18.00h	ESVV	Dra. Mª José Neves e docentes das escolas associadas do CFAC	-Organização da ACD sobre Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito do Ciclo de Conferências AFC-CFAC.		X		X
	28	15.00h – 18.00h	Sede CFAC	Coordenadores dos cursos profissionais das escolas CFAC e Dra. Regina Almeida e Dra. Mª João Almeida Garrett (ANQEP)	-Criação da microrrede CFAC – Profissional para partilha de experiências, dúvidas e saberes sobre os cursos profissionais e seu funcionamento; -Esclarecimento de dúvidas.	X	X		
	30	9.00h – 13.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-2ª sessão da oficina de Formação: “Diversidade e Diferenciação Pedagógica” – TURMA 2	X			X
	31	Todo o dia	Casa	Eu!	-Construção de um vídeo sobre o Ciclo de Conferências AFC-CFAC para divulgação no site AFC, disponível em: http://afc.dge.mec.pt/pt/noticias/cf-alto-cavado-ciclo-de-conferencias-afc-cfac		X		X

Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:				
					escola	minha	ERN	outros	
MÊS	DIA	HORAS							
abril	1	17.00h – 19.00h Sem efeito	AEMRN	Direção, coordenadores departamentos, Cidadania, EMAEI e DT do AEMRN	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular no AE de Moure e Ribeira do Neiva foi desmarcada/adiada pela Direção.		X		
	3	14.45h – 16.30h	ESVV	Elementos Direção, lideranças intermédias e coordenadores EMAEI e de Cidadania da ESVV	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular: recolha de informação e esclarecimento de dúvidas. (ver fichas de registo do acompanhamento às escolas)	X	X		
	4	15.30h – 18.00h	AEVV	Diretor e grupo de trabalho "Critérios de avaliação"	-Reunião com o grupo de trabalho "critérios de avaliação" para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	6	9.00h – 13.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-2ª sessão da oficina de Formação: "Diversidade e Diferenciação Pedagógica" – TURMA 1	X			X
	10	14.00h – 16.00h	AEA	Direção e Equipa Regional Norte de Acompanhamento e Monitorização AFC	-Visita à escola referenciada como tendo boas práticas em 3 vertentes: EMAEI e implementação do DL 54/2018; Envolvimento dos alunos; Cidadania e Desenvolvimento.			X	
		16.00h – 18.30h	AEP	Grupo de trabalho "Critérios de avaliação"	-Reunião com o grupo de trabalho "critérios de avaliação" para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	11	9.00h – 13.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-3ª sessão da oficina de Formação: "Diversidade e Diferenciação Pedagógica" – TURMA 1	X			X
		14.30h – 18.30h	EPATV	Diretora Pedagógica e grupo de trabalho "Critérios de avaliação"	-Reunião com o grupo de trabalho "critérios de avaliação" para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018 e 223-A/2018.	X			
	12	9.00h – 13.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-4ª sessão da oficina de Formação: "Diversidade e Diferenciação Pedagógica" – TURMA 1	X			X
	16	14.30h – 17.30h	AE Cerco Porto	EAMDC, Diretores CFAE e Representantes CFAE Norte	-AFC: ponto de situação – resultados do questionário nacional <i>Selfie</i> -Preparação do Encontro Nacional				X
	24	14.30h – 17.30h	ESVV	Grupo de trabalho "Critérios de avaliação"	-Reunião com o grupo de trabalho "critérios de avaliação" para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	26	15.00h – 19.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-2ª sessão da oficina de Formação: "Diversidade e Diferenciação Pedagógica" – TURMA 2	X			X
	29	17.00h – 19.30h Sem efeito	ESVV	Dra. Ariana Cosme e docentes das escolas associadas do CFAC	-Organização da ACD sobre Autonomia e Flexibilidade Curricular, no âmbito do Ciclo de Conferências AFC-CFAC. adiada pela Dra. Ariana para setembro		X		X
17.00h – 21.00h		Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-3ª sessão da oficina de Formação: "Diversidade e Diferenciação Pedagógica" – TURMA 2	X			X	

Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:				
MÊS	DIA				HORAS	escola	minha	ERN	outros
maio	3	14.30h – 18.30h	Sede CFAC	Professores escolas CFAC	-4ª sessão da oficina de Formação: “Diversidade e Diferenciação Pedagógica” – TURMA 2	X			X
	4	8.00h – 13.00h	Sede CFAC	Professores escolas CFAC	-5ª sessão da oficina de Formação: “Diversidade e Diferenciação Pedagógica” – TURMA 2	X			X
	6	9.00h – 17.00h	AED. Maria II Braga	EAMDC, ERN AFC, Diretores e Professores de 11 CFAEs	-AFC: ponto de situação – resultados do questionário nacional <i>Selfie</i> -Apresentação da Portaria 25+ -Encontro de Cidadania e Desenvolvimento			X	X
	8	14.00h – 16.00h	Sede CFAC	Microrrede CFAC Profissional	-Estratégias de valorização dos cursos profissionais nas escolas; -trabalho colaborativo doente em torno das planificações tendo em conta o PA e as AE.	X	X		
	9	17.00h – 19.00h	AEMRN	Direção, lideranças intermédias e coord. EMAEI e Cidadania da AEMRN	-Reunião de acompanhamento e monitorização da implementação do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular: recolha de informação e esclarecimento de dúvidas. (ver fichas de registo do acompanhamento às escolas)		X		
	17	14.30h – 18.00h	ESVV	Grupo trabalho “Critérios de avaliação”	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	21	14.30h – 18.30h	AEVV	Diretor/Elementos Direção	-Discussão sobre os resultados do questionário <i>Selfie</i> ; -Questões exploratórias que complementam o questionário.		X		
	22	14.00h – 15.00h	AETB	Diretor/Elementos Direção	-Discussão sobre os resultados do questionário <i>Selfie</i> ; -Questões exploratórias que complementam o questionário.		X		
		15.00h – 19.00h	AETB	Corpo docente da Escola dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base nos normativos. -Workshop: reformulação dos critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.	X			
	23	14.30h – 17.30h	CFAE Gaia Nascente	2 Agrupamentos associados do CFAE Gaia Nascente	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base nos normativos.	X			X
	24	10.30h – 13.30h	CFAE Gaia Nascente	2 Agrupamentos associados do CFAE Gaia Nascente	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base nos normativos.	X			X
		14.30h – 17.30h	CFAE Gaia Nascente	2 Agrupamentos associados do CFAE Gaia Nascente	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base nos normativos.	X			X
	27	15.30h – 17.30h	AEA	Diretora/Elementos Direção	-Discussão sobre os resultados do questionário <i>Selfie</i> ; -Questões exploratórias que complementam o questionário.		X		
		17.30h – 19.30h	Sede CFAC	Coordenadores e elementos EMAEI das escolas CFAC	-Reunião Microrrede CFAC – Educação Inclusiva	X			
	28	16.00h – 19.00h	AEP	Diretor/Elementos Direção	-Discussão sobre os resultados do questionário <i>Selfie</i> ; -Questões exploratórias que complementam o questionário.		X		
	30	11.30h – 13.30h	AEMRN	Diretor/Elementos Direção	-Discussão sobre os resultados do questionário <i>Selfie</i> ; -Questões exploratórias que complementam o questionário.		X		
31	14.00h – 15.00h	ESVV	Diretor	-Discussão sobre os resultados do questionário <i>Selfie</i> ; -Questões exploratórias que complementam o questionário.		X			
	15.00h – 18.00h	ESVV	Grupo trabalho “Critérios de avaliação”	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação com base nos normativos.	X				

Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:				
					MÊS	DIA	HORAS	escola	minha
junho	3	12.00h – 14.30h	ESVV	Diretor	-Discussão sobre os resultados do questionário Selfie; -Questões exploratórias que complementam o questionário.		X		
		15.00h – 17.00h	CFAC	Coordenadora TEIP do AEP	- Reunião sobre critérios de avaliação: esclarecimento de dúvidas, acompanhamento.	X			X
	4	10.00h – 17.00h	Figueira da Foz	EAMDC, ERN AFC, Diretores e Professores do país	-Encontro Nacional Autonomia e flexibilidade Curricular.			X	X
	5	14.30h – 17.30h	AEMRN	Grupo trabalho “Critérios de avaliação”	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	7	12.00h – 14.30h	Braga	Microrrede assessores Alto Cávado, Braga e Guimarães e Dra. Antonieta Ferreira	-Reunião de trabalho informal sobre critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos.		X		X
		14.30h – 17.30h	Colégio D. Diogo Braga	Dra. Antonieta Ferreira	-ACD sobre Avaliação e Autonomia e Flexibilidade Curricular				X
	11	14.00h – 18.30h	Braga	Microrrede assessores Alto Cávado, Braga e Guimarães	-Reflexão e partilha sobre as Selfies e respectivas questões exploratórias: matrizes.		X		X
	12	16.00h – 19.00h	AENV	Grupo trabalho “Critérios de avaliação”	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	17	10.30h – 17.30h	EPATV	Todos os professores da escola	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. -Workshop: reformulação dos critérios de avaliação da escola por grupos disciplinares.	X			
	19	15.00h – 18.30h	AEP	Grupo trabalho “Critérios de avaliação” e Conselho Pedagógico do AEP.	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	21	14.00h – 18.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-5ª sessão da oficina de Formação: “Diversidade e Diferenciação Pedagógica” – TURMA 1	X			X
	26	17.30h – 19.30h	Sede CFAC	Diretores de curso das escolas CFAC	-Reunião Microrrede CFAC – Profissional	X			
	27	10.00h – 12.30h	AEA	Grupo trabalho “Critérios de avaliação” e Conselho Pedagógico	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
		14.30h – 17.30h	Dgest Porto	ERN alargada	-Reunião da Equipa Regional Norte alargada			X	
28	16.00h – 19.00h	Sede CFAC	Professores das escolas CFAC	-6ª sessão da oficina de Formação: “Diversidade e Diferenciação Pedagógica” – TURMA 2	X			X	

Data		Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:				
MÊS	DIA				HORAS	escola	minha	ERN	outros
julho	1	10.00h – 13.30h	AEP	Todo o corpo docente	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. -Workshop: reformulação dos Critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.	X			
		15.00h – 17.30h	ESVV	Grupo trabalho “Critérios de avaliação”	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	2	14.30h – 17.30h	AEA	Grupo trabalho “Critérios de avaliação”	-Reunião com o grupo de trabalho “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
	3	11.00h – 13.30h	AETB	Professores do 1º ciclo do AETB	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. - Workshop: reformulação dos Critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.	X			
		14.30h – 16.30h	AETB	Coordenadores e docentes do AETB	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			
		16.30h – 18.00h	AETB	Diretor	-Discussão sobre os resultados do questionário Selfie; -Questões exploratórias que complementam o questionário.		X		X
	4	14.30h – 17.30h	AEVV	Todo o corpo docente do AEVV	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. - Workshop: reformulação dos Critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.	X			
	5	14.30h – 17.30h	CFAC	Diretores de todos os AE associados do CFAC	-Reunião sobre os resultados das questões exploratórias das selfies e preparação do próximo ano letivo, designadamente no que diz respeito a: matrizes curriculares; critérios de avaliação; projetos integrados na dinâmica curricular; equipas pedagógicas (tempos semanais para os CT); portaria 181/2019.		X		
	8	9.30h – 13.30h	AEMRN	Todo o corpo docente	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. -Workshop: reformulação dos Critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.	X			
		15.00h – 18.00h	ESVV	Todo o corpo docente	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. -Workshop: reformulação dos Critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.	X			
	9	14.30h – 17.30h	AEA	Grupo trabalho “Critérios de avaliação” e coordenadores e representantes de grupo	-Reunião para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018.	X			

Data			Local	Intervenientes	Atividades	Por iniciativa/ solicitação:			
MÊS	DIA	HORAS				escola	minha	ERN	outros
julho	10	9.30h – 18.30h	Vila Verde	Rede Bibliotecas e CFAC	III JORNADAS INTERCONCELHIAS DE BIBLIOTECAS: organização, secretariado.				X
	12	9.30h – 18.30h	Amares	Rede Bibliotecas e CFAC	III JORNADAS INTERCONCELHIAS DE BIBLIOTECAS: organização, secretariado.				X
	15	9.30h – 13.30h	AEA	Todo o corpo docente	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. -Workshop: reformulação dos Critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.	X			
		14.30h – 16.30h	CFAC	Secção de Formação e Monitorização do CFAC	-Discussão sobre as ações do plano de formação a submeter ao POCH				X
	16	10.30h – 12.30h	AEA	Todo o corpo docente, por grupos disciplinares	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. -Workshop: reformulação dos Critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.				
	17	9.30h – 13.30h	AEMRN	Todo o corpo docente, por grupos disciplinares	-Reunião sobre “critérios de avaliação” para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018. -Workshop: reformulação dos Critérios de avaliação do agrupamento por grupos disciplinares.	X			
		15.00h – 18.00h	Sede do CFAC	Coordenadores Cidadania das escolas CFAC	-Reunião Microrrede CFAC-Cidadania: balanço do ano letivo que termina e preparação do próximo ano letivo; partilha de práticas e experiências.	X	X		
	19	14.30h – 17.30h	ESVV	Grupo trabalho “Critérios de avaliação” e conselhos curso	-Reunião para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da reformulação dos critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos do ensino profissional, com base no Perfil dos Alunos, nas Aprendizagens Essenciais e nos normativos 55/2018, no CNQ, nos referenciais e perfis profissionais.	X			
	22	9.30h – 13.30h	CFAC	Conselho de Diretores do CFAC	-Participação na reunião da Comissão Pedagógica do CFAC como convidada; -Revisão e aprovação do plano de ação/atividades das escolas CFAC, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular.		X		X

Nota: Para além destas atividades, no âmbito da minha representação da Autonomia e Flexibilidade Curricular no Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC), há ainda uma variedade de tarefas às quais dei seguimento e conclusão durante este ano letivo, no âmbito das minhas funções de assessora e consultora no mesmo Centro de Formação. A saber: acompanhamento das ações dinamizadas pelo CFAC e seus formadores; disponibilização de questionários online, iniciais e finais, de avaliação das ações e respetivo tratamento estatístico; elaboração de pareceres de consultoria com base nos dados estatísticos, relatórios de formandos e formadores; participação na construção do plano de formação e relatório de atividades do CFAC; manutenção/atualização da página web do Centro de Formação; colaboração na organização de eventos formativos promovidos pelo CFAC; entre outros.

A Representante AFC do CFAE do Alto Cávado: _____ O Diretor do CFAE do Alto Cávado: _____

ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES AFC DESENVOLVIDO COM E NAS ESCOLAS ASSOCIADAS DO CFAC EM 18/19

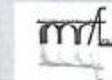
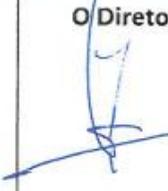
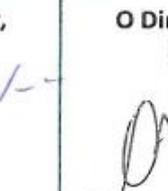
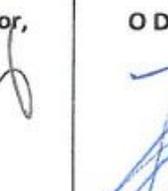
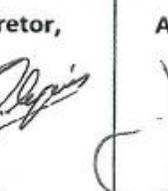


CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR PLANO DE ATIVIDADES/AÇÃO DOS AGRUPAMENTOS/ESCOLAS CFAC¹



Competências Representantes dos CFAE (Despacho n.º 9726/2018)	ATIVIDADES/AÇÕES ESTRATÉGICAS A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA AFC NAS ESCOLAS ASSOCIADAS DO CFAC:	AEA 	ESVV 	AEMRN 	AETB 	AEP 	AEVV 	EPATV 	
a) Conhecer as opções pedagógicas e organizacionais das escolas associadas	Reuniões de acompanhamento do processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular: recolha de informação/ esclarecimento dúvidas	9.01: 1ª reunião 1.03: 2ª reunião 27.5: 3ª reunião 27.6: 4ª reunião 05.07: 5ª reunião	06.12: 1ª reunião 3.04: 2ª reunião 31.05: 3ª reunião 3.06: 4ª reunião 8.07: 5ª reunião 05.07: 6ª reunião	9.05: 1ª reunião 30.05: 2ª reunião 3.06: 3ª reunião 05.07: 4ª reunião 05.07: 5ª reunião	20.03: 1ª reunião 22.05: 2ª reunião 03.07: 3ª reunião 05.07: 4ª reunião	13.02: 1ª reunião 8.03: 2ª reunião (com perita externa) 28.05: 3ª reunião 19.06: 4ª reunião 05.07: 5ª reunião	30.01: 1ª reunião 21.05: 2ª reunião 12.06: 3ª reunião 05.07: 4ª reunião	6.03: 1ª reunião 14.03: 2ª reunião 11.04: 3ª reunião 17.07: 4ª reunião	
	Recolha de dados através de instrumentos de suporte (questionários, grelhas, check-lists)	outubro: grelha-síntese sobre opções curriculares, cidadania e educação inclusiva, para apresentação na 1ª reunião de rede janeiro: selfie – questionário sobre o processo AFC de cada Unidade Orgânica disponibilizado pela coordenação nacional AFC maio/junho: questões exploratórias sobre os dados obtidos nas Selfies, da responsabilidade da representante AFC do CFAC junho: checklist sobre os DL nº55/2018 disponibilizada às UO pela representante para autorregulação							
	b) Proceder à identificação de necessidades das escolas associadas, nomeadamente, de formação, acompanhamento individualizado e de esclarecimento de dúvidas	Sensibilização para DL 54/2018 e esclarecimento de dúvidas por parte da representante AFC do CFAC	3.10: ACD para os docentes do 1º ciclo do agrupamento	5.12: ACD para todos os docentes da Escola	17.12: Reunião com a EMAEI do agrupamento	17.10: ACD para todos os Diretores de Turma do AETB	6.09: ACD para todos os docentes do agrupamento	7.09: ACD para todos os docentes do agrupamento	24.09: ACD para todos os docentes da Escola
		Ciclo conferências AFC-CFAC sobre Educação Inclusiva com Filomena Pereira	23.01: ACD com 10 docentes do AEA	23.01: ACD com 15 docentes da ESVV	23.01: ACD com 4 docentes do AEMRN	23.01: ACD com 11 docentes do AETB	23.01: ACD com 8 docentes do AEP	23.01: ACD com 27 docentes do AEVV	23.01: ACD com 6 docentes da EPATV
Ciclo conferências AFC-CFAC sobre Opções curriculares (DAC) com Isolina Frade		6.02: ACD com 3 docentes do AEA	6.02: ACD com 13 docentes da ESVV	6.02: ACD com 2 docentes do AEMRN	6.02: ACD com 6 docentes do AETB	6.02: ACD com 2 docentes do AEP	6.02: ACD com 15 docentes do AEVV	-----	
Ciclo conferências AFC-CFAC sobre AFC em Ação com Adelino Calado		20.02: ACD com 12 docentes do AEA	20.02: ACD com 11 docentes da ESVV	20.02: ACD com 5 docentes do AEMRN	20.02: ACD com 6 docentes do AETB	20.02: ACD com 8 docentes do AEP	20.02: ACD com 15 docentes do AEVV	20.02: ACD com 4 docentes da EPATV	
Ciclo conferências AFC-CFAC sobre Avaliação para aprendizagens com Antonieta Ferreira		13.03: ACD com 20 docentes do AEA	13.03: ACD com 9 docentes da ESVV	13.03: ACD com 1 docentes do AEMRN	13.03: ACD com 12 docentes do AETB	13.03: ACD com 9 docentes do AEP	13.03: ACD com 27 docentes do AEVV	13.03: ACD com 10 docentes da EPATV	
Ciclo conferências AFC-CFAC sobre Cidadania e Desenvolvimento com Maria José Neves		27.03: ACD com 6 docentes do AEA	27.03: ACD com 9 docentes da ESVV	27.03: ACD com 3 docentes do AEMRN	27.03: ACD com 9 docentes do AETB	27.03: ACD com 5 docentes do AEP	27.03: ACD com 15 docentes do AEVV	27.03: ACD com 1 docentes da EPATV	
Formação "Diferenciação Pedagógica, uma resposta para a diversidade na sala de aula" (CFAC a pedido das escolas)		De março a julho: oficina com 11 docentes do AEA	De março a julho: oficina com 4 docentes da ESVV	De março a julho: oficina com 3 docentes do AEMRN	De março a julho: oficina com 5 docentes do AETB	De março a julho: oficina com 3 docentes do AEP	De março a julho: oficina com 8 docentes do AEVV	De março a julho: oficina com 1 docentes da EPATV	
Criação de coordenador do processo de Autonomia Flexibilidade Curricular		Coordenadora: Ana Medeiros	Coordenadora: Cidália Painço	Coordenador: Paulo Antunes	Coordenadora: Cristina Tinoco	Coordenador: Teresa Machado	Coordenador: Manuel Flores	Coordenadora: Carla Veloso	
Criação de Equipas de trabalho, reflexão e reformulação de critérios de avaliação com apoio e acompanhamento da Representante	27.06: 1ª reunião 2.07: 2ª reunião 9.07: 3ª reunião 15.07: workshop 16.07: workshop	24.04: 1ª reunião 17.05: 2ª reunião 31.05: 3ª reunião 1.07: 4ª reunião 8.07: workshop 19.07: ens.profissional	5.06: 1ª reunião 8.07: workshop 17.07: workshop	20.03: 1ª reunião 22.05: ACD workshop Critérios de Avaliação 03.07: última reunião	8.03: 1ª reunião 10.04: 2ª reunião 19.05: 3ª reunião 1.07: ACD workshop Critérios de Avaliação	4.04: 1ª reunião 12.06: 2ª reunião 1.07: 3ª reunião 04.07: workshop	14.03: 1ª reunião 11.04: 2ª reunião 17.06: ACD workshop Critérios de Avaliação		

¹ Sem prejuízo das competências fixadas no número anterior, compete, especialmente, aos representantes dos CFAE: [...] e) Propor, no âmbito da respetiva equipa regional, um plano de atividades para as escolas associadas, em articulação com estas. (Despacho n.º 9726/2018)

Competências Representante do CFAE (Despacho n.º 9726/2018)	ATIVIDADES/AÇÕES ESTRATÉGICAS A DESENVOLVER NAS ESCOLAS CFAC:	AEA  AGUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALIARES	ESVV  ESVV	AEMRN  AEMRN	AETB  TERRAS DE BORDO	AEP  AEP	AEVV  AEVV	EPATV  ANAR TERRAS VERDES
c) Facilitar e apoiar a realização de encontros da equipa regional com as escolas associadas ao CFAE	Reuniões de rede com Equipa Regional Norte AFC	22.10: Alberto Sampaio ✓ 27.02: Sá de Miranda ✓	22.10: Alberto Sampaio ✓ 27.02: Sá de Miranda ✓	22.10: Alberto Sampaio ✓ 27.02: Sá de Miranda ✓	22.10: Alberto Sampaio ✓ 27.02: Sá de Miranda ✓	22.10: Alberto Sampaio ✓ 27.02: Sá de Miranda ✓	22.10: Alberto Sampaio ✓ 27.02: Sá de Miranda ✓	Não foi convocada
	Encontros Regionais AFC	22.11: Alberto Sampaio ✓ 6.05: D. Maria II ✓	22.11: Alberto Sampaio ✓ 6.05: D. Maria II ✓	22.11: Alberto Sampaio ✓ 6.05: D. Maria II ✓	22.11: Alberto Sampaio ✓ 6.05: D. Maria II ✓	22.11: Alberto Sampaio ✓ 10.01: Cerco (TEIP) ✓ 6.05: D. Maria II ✓	22.11: Alberto Sampaio ✓ 6.05: D. Maria II ✓	
	Encontro Nacional AFC	4.11: Figueira Foz ✗						
	Visitas da ERN às escolas e/ou ao CFAC para reunião com representantes de todas as escolas associadas	6.02: DAC com Isolina Frade 28.03: profissionais c/ Regina Almeida 10.04: visita para partilha práticas	6.02: DAC com Isolina Frade 28.03: profissionais com Regina Almeida	6.02: DAC com Isolina Frade 28.03: profissionais com Regina Almeida	6.02: DAC com Isolina Frade 28.03: profissionais com Regina Almeida	6.02: DAC com Isolina Frade 28.03: profissionais com Regina Almeida	6.02: DAC com Isolina Frade 28.03: profissionais com Regina Almeida	
d) Fomentar a partilha de práticas entre as escolas associadas e propor a divulgação das mesmas	Criação e participação numa microrrede de partilha e reflexão entre as escolas CFAC sobre Educação Inclusiva e o Decreto-Lei que a regulamenta (nº54/2018).	3.09: 1ª reunião ✓ 7.09: 2ª reunião ✓ 31.10: 3ª reunião ✓ 29.11: 4ª reunião ✓ 3.01: 5ª reunião ✓ 18.03: 6ª reunião ✓ 27.05: 7ª reunião ✓ Julho: 8ª reunião ✓	3.09: 1ª reunião ✓ 7.09: 2ª reunião ✓ 31.10: 3ª reunião ✓ 29.11: 4ª reunião ✓ 3.01: 5ª reunião ✓ 18.03: 6ª reunião ✓ 27.05: 7ª reunião ✓ Julho: 8ª reunião ✓	3.09: 1ª reunião ✗ 7.09: 2ª reunião ✗ 31.10: 3ª reunião ✗ 29.11: 4ª reunião ✓ 3.01: 5ª reunião ✓ 18.03: 6ª reunião ✓ 27.05: 7ª reunião ✓ Julho: 8ª reunião ✓	3.09: 1ª reunião ✓ 7.09: 2ª reunião ✓ 31.10: 3ª reunião ✓ 29.11: 4ª reunião ✓ 3.01: 5ª reunião ✓ 18.03: 6ª reunião ✓ 27.05: 7ª reunião ✓ Julho: 8ª reunião ✓	3.09: 1ª reunião ✓ 7.09: 2ª reunião ✓ 31.10: 3ª reunião ✓ 29.11: 4ª reunião ✓ 3.01: 5ª reunião ✗ 18.03: 6ª reunião ✓ 27.05: 7ª reunião ✗ Julho: 8ª reunião ✓	3.09: 1ª reunião ✓ 7.09: 2ª reunião ✓ 31.10: 3ª reunião ✓ 29.11: 4ª reunião ✓ 3.01: 5ª reunião ✓ 18.03: 6ª reunião ✓ 27.05: 7ª reunião ✗ Julho: 8ª reunião ✓	3.09: 1ª reunião ✓ 7.09: 2ª reunião ✗ 31.10: 3ª reunião ✗ 29.11: 4ª reunião ✓ 3.01: 5ª reunião ✓ 18.03: 6ª reunião ✗ 27.05: 7ª reunião ✗ Julho: 8ª reunião ✓
	Criação e participação numa microrrede de partilha e reflexão entre as escolas CFAC sobre a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento (DL 55/2018).	21.09: 1ª reunião ✓ 24.10: 2ª reunião ✓ 28.01: 3ª reunião ✓ 25.02: 4ª reunião ✓ 17.07: 5ª reunião ✓	21.09: 1ª reunião ✓ 24.10: 2ª reunião ✓ 28.01: 3ª reunião ✓ 25.02: 4ª reunião ✗ 17.07: 5ª reunião ✓	21.09: 1ª reunião ✓ 24.10: 2ª reunião ✓ 28.01: 3ª reunião ✓ 25.02: 4ª reunião ✓ 17.07: 5ª reunião ✓	21.09: 1ª reunião ✓ 24.10: 2ª reunião ✓ 28.01: 3ª reunião ✓ 25.02: 4ª reunião ✓ 17.07: 5ª reunião ✓	21.09: 1ª reunião ✓ 24.10: 2ª reunião ✓ 28.01: 3ª reunião ✗ 25.02: 4ª reunião ✓ 17.07: 5ª reunião ✓	21.09: 1ª reunião ✓ 24.10: 2ª reunião ✓ 28.01: 3ª reunião ✗ 25.02: 4ª reunião ✗ 17.07: 5ª reunião ✓	21.09: 1ª reunião ✓ 24.10: 2ª reunião ✓ 28.01: 3ª reunião ✓ 25.02: 4ª reunião ✓ 17.07: 5ª reunião ✓
	Criação e participação na microrrede de partilha e reflexão entre as escolas CFAC sobre os cursos profissionais.	28.03: 1ª reunião ✓ 8.05: 2ª reunião ✓ 26.06: 3ª reunião ✓	28.03: 1ª reunião ✓ 8.05: 2ª reunião ✓ 26.06: 3ª reunião ✓	28.03: 1ª reunião ✓ 8.05: 2ª reunião ✓ 26.06: 3ª reunião ✓	28.03: 1ª reunião ✓ 8.05: 2ª reunião ✓ 26.06: 3ª reunião ✓	28.03: 1ª reunião ✓ 8.05: 2ª reunião ✗ 26.06: 3ª reunião ✗	Não tem cursos de dupla certificação	28.03: 1ª reunião ✓ 8.05: 2ª reunião ✗ 26.06: 3ª reunião ✗
e) Propor, no âmbito da equipa regional, um plano de atividades para as escolas associadas, em articulação com estas	O presente plano de atividades foi elaborado pela representante AFC do CFAC em articulação com as escolas associadas.	A Diretora,  Flora Monteiro	O Diretor,  João Graça	O Diretor,  Armando Machado	O Diretor,  Óscar Rodrigues	O Diretor,  José Peixoto	O Diretor,  Alberto Rodrigues	A Diretora,  Sandra Monteiro

A Assessora/Representante do CFAE do Alto Cávado:


Sandra Cardoso

O Diretor do CFAE do Alto Cávado:


António Amaro

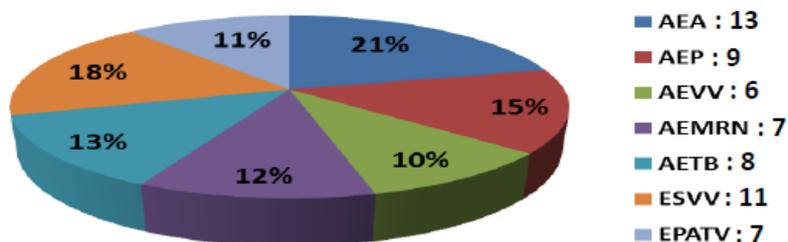
ANEXO 6. ESTATÍSTICA DO ACOMPANHAMENTO AFC DESENVOLVIDO EM 18/19



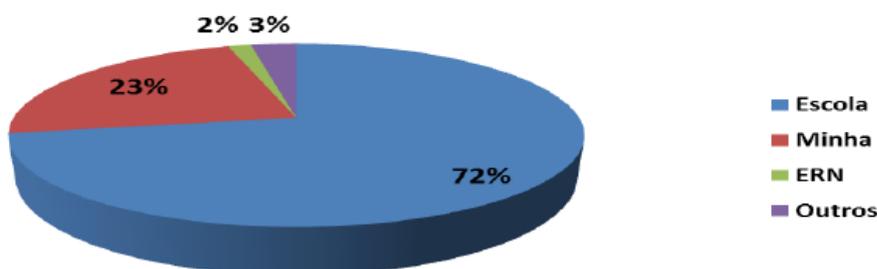
Estatística do Acompanhamento AFC do CFAC em 2018/19:



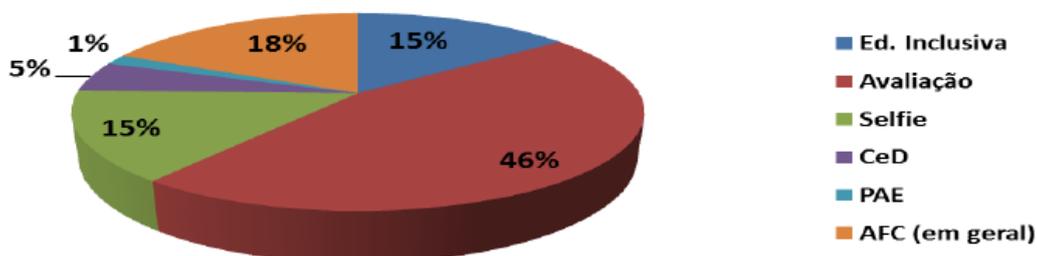
Visitas/ reuniões de acompanhamento AFC nas escolas CFAC - 2018/19



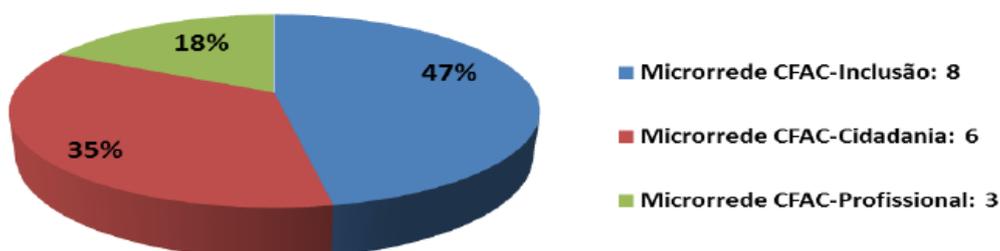
Solicitação das visitas/ reuniões de acompanhamento AFC nas escolas CFAC - 2018/19



Temas abordados nas visitas/ reuniões de acompanhamento AFC nas escolas CFAC - 2018/19



Acompanhamento de reuniões de partilha de práticas entre as escolas associadas do CFAC - 2018/19



Representante AFC do Centro de Formação do Alto Cávado – Sandra Cardoso